TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.909 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quarta-feira, 11 de Abril de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

sentados na escadaria da Câmara, funcionários mandam dizer que a vida Já está Kara. A luta contra o veto pode terminar amanhã

"Verba 3" até de Sergipe na concentração antiveto

Não querem a esmola dos 40% – Aumento só através da rejeição do veto – Patrulhas de choque do Exército dos barnabés "atacam" deputados na "guerra do bilhete" – (TEXTO NA PÁGINA 2)

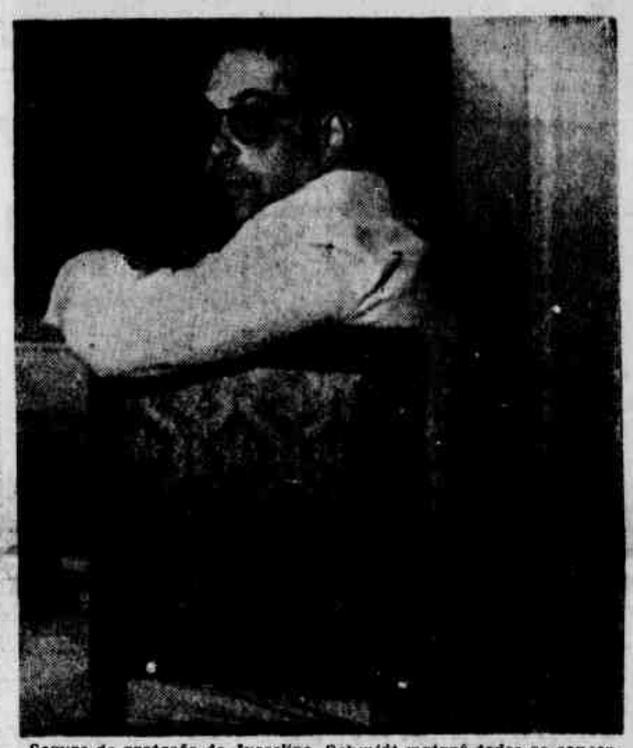
Pedida à Câmara a expulsão de Falcão do inquérito da Orquima

Será requerida hoje uma Comissão Parlamentar para investigar sua conduta no caso da Orquima — Invocados o Código de Ética e o Regimento da Câmara — Interpelação do deputado Carlos Albuquerque — (Pág. 3)

Juscelino vai dar a Schmidt o monopólio do abastecimento

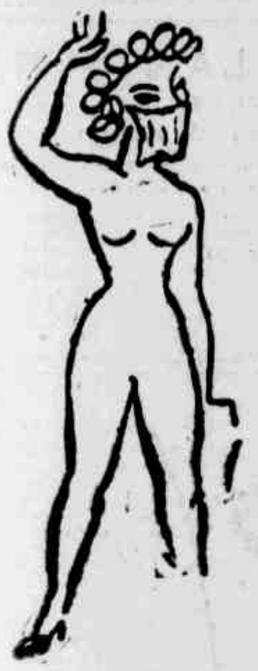
A Distribuidora de Comestíveis "Disco" S. A. tenta ficar sòzinha em todos os bairros do Rio — Schmidt quer matar as barracas da Cooperativa de Abastecimento e o Mercado Municipal — Próxima campanha do "Correio da Manhã" contra o Mercado — "Juscelino está me ajudando", garante o presidente da "Disco"

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)



Seguro da proteção de Juscelino, Schmidt matará todos os concorrentes da "Disco das comidas"

CEM MULHERES NUAS CORRENDO NAS RUAS



UM muçulmano é principalmente um homem que jamais viu uma senhorita de "bikini", talvez nem mesmo no cinema. Para êle, os padrões de moralidade são tão severos que a contemplação de um rosto feminino já é quase um pecado, de tal modo o belo sexo está, ali, cativo a tradições seculares.

Na tarde de ontem, porém, os respeitáveis e pacíficos cidadãos de Sidi Bel Abbes não quiseram, por alguns momentos, acreditar no que seus olhos viam. Pensaram que se tratasse de alguma miragem pecaminosa.

Isto porque, pela rua Lavigéria, vieram correndo nada menos de cem mulheres, tôdas muçulmanas — e também tôdas nuas. Elas estavam num banho público, fazendo púdicamente suas abluções. Houve um acidente no depósito de água fervente, e os vapores dágua as cegaram momentâneamente.

Diante da ameaça, elas esqueceram que estavam nuas, esqueceram tudo e saíram correndo pelas ruas de Sidi Bel Abbes.

Mas o muçulmano, ajudado por Alá, é antes de tudo um forte. Assim, ninguém morreu no "bolo". Cidadãos prestativos ajudaram as senhoras nuas a se cobrirem ràpidamente, fornecendo-lhes partes de seus vestuários.

Pelo lixo se estuda a vida de um povo

"O lixo do Rio é um dos mais ricos do mundo" – Nova entrevista do vereador José Cândido Moreira de Souza, na página 6 do caderno 2

AMARAL PEIXOTO FOI ACUSADO DE PECULATO

Deu destino ignorado a Cr$ 40 milhões, segundo representação ao Procurador Geral do Estado do Rio (PÁG. 2)

Filha de Gouthier só foi ameaçada pelo telefone

Desmente o cônsul do Brasil o atentado com bombas de ácido sulfúrico de que teriam sido vítimas pessoas de sua família (PÁG. 2)

HYDROLITOL
É' bom, faz bem e purifica a Água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Vetado o aumento de 100% aos "barnabés" fluminenses

(Noticiário, pág. 7)

Caso "Frimisa" e caso "Orquima" marcam o Govêrno Kubitschek

A "Frimisa", atingida por um incêndio suspeito, é uma das peças de montagem da propaganda de JK no govêrno de Minas — A "Orquima", envolvida em negócios misteriosos com os minerais atômicos, tem no govêrno JK um dos seus advogados gratuitos — (Leia na pág. 4 artigo de ALUÍZIO ALVES)

Cid Adario Padilha, presidente da Liga Esportiva do Leblon, veio inscrever todos os clubes filiados à sua entidade

O LEBLON EM PÊSO JOGARÁ NO CAMPEONATO "TRIBUNA"

CONTINUAM chegando os pedidos de inscrições para o grande Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que se iniciará domingo, com a participação de mais de cem clubes do futebol amador, dos bairros e subúrbios do Rio. Ontem, quem estêve aqui, em nossa redação, foi o presidente da Liga Esportiva do Leblon, sr. Cid Adario Padilha para louvar a idéia e autorizar a inscrição de todos os clubes filiados à Liga Esportiva do Leblon (oito ao todo): O Expressinho F. C., o Sete de Setembro F. C., o Bandeirante F. C., o 1.º de Maio F. C., o Paula Freitas F. C., o Vera Cruz F. C. (supercampeão da Liga), o Atlético F. C. e o C. R. Cruzada do Leme. Porque as adesões não param de chegar e o prazo de inscrição ainda não terminou, a tabela do campeonato ainda não pôde ser concluída pela Comissão Organizadora. Já está certo, entretanto, que o campeonato começará domingo, e terá em sua primeira rodada, mais de 30 jogos programados em 30 diferentes campos da cidade. (Mais notícias nas págs. 8 dêste caderno e 3 do caderno 2).

Encantado: dois esqueletos encontrados nas escavações

(Leia na pág. 6)

Deputado Seixas Dória, hoje na Câmara:

Uma "gang" domina o preço do tório

O Presidente da Comissão que fixa o preço dos minerais atômicos é também o Presidente de Klein & Sacks, que representa a Orquima nos Estados Unidos

DEPUTADO SEIXAS DÓRIA
Discurso sensacional

O DEPUTADO Seixas Dória comentará hoje à tarde, na Câmara, em discurso sensacional, a defesa da "Orquima" feita, ontem, pelo govêrno através de uma nota oficial do Gabinete Militar da Presidência.

Dirá o sr. Seixas Dória:

"Interpelado sôbre se o tório estava sendo vendido a baixo preço, respondeu o govêrno, através do Gabinete Militar, que o preço é fixado pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Essa Comissão é chefiada pelo presidente de Klein & Sacks, que é também, por coincidência, o representante da "Orquima" nos Estados Unidos.

Trata-se, pois, de uma quadrilha internacional, bem articulada em todos os países. É lamentável que o govêrno brasileiro saia em sua defesa.

Fará ainda o deputado Seixas Dória uma sensacional revelação:

"No dia 20 do mês passado, foi firmado um acôrdo para exportação de 300 toneladas de óxido de tório para os Estados Unidos".

PREZADO LEITOR:

ESTÁ sendo organizado em S. Paulo o Primeiro Congresso Brasileiro de Contistas, e seus organizadores discutem se o poeta Carlos Drummond de Andrade deve ou não ser convidado.

O escritor João Guimarães Rosa, candidato à Academia, na primeira vaga que houver, teve seu livro de estréia, "Sagarana", recusado por vários editôres, até que encontrou seu primeiro editor, cujo nome é revelado por "Hoje nas Letras", a nova seção do seu jornal (3.ª página do 2.º caderno).

Não deixe de ler a nova seção da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seu nome diz tudo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

AFIRMA-SE que o sr. Ernani do Amaral Peixoto só embarcará para os Estados Unidos depois do afastamento do sr. Nereu Ramos da pasta da Justiça, ficando a presidência do PSD nas mãos do sr. Tancredo Neves.

• • •

O ex-senador Dario Cardoso, atualmente no exercício da Procuradoria Geral do IAPETC, foi nomeado procurador geral do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC).

• • •

O deficit das autarquias e do Ministério da Viação já monta a Cr$ 12 biliões.

• • •

A direção do montepio da Prefeitura está entre os srs. Lourenço Fernandes e Caio Portinho.

JOSÉ DO RIO

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade forte por vêzes. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, moderados.

Máxima — 34.5.
Mínima — 23.8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

AMARAL PEIXOTO ACUSADO DE PECULATO

Representação, ontem, ao Procurador Geral do Estado do Rio — Deu destino ignorado a Cr$ 40 milhões — Íntegra do processo movido pelo advogado Jaime de Melo Couto

O ADVOGADO Jaime de Melo Couto representou, ontem, ao Procurador Geral do Estado do Rio, contra o ex-governador Amaral Peixoto, acusando-o de ter lesado o município de Barra Mansa em quantia superior a Cr$ 40 milhões, a que deu destinação ignorada.

"O almirante Ernani do Amaral Peixoto violou preceito constitucional, praticando ação delituosa, lesiva aos interêsses municipalistas e passível de punição".

A INTEGRA DA REPRESENTAÇÃO

E' a seguinte, na íntegra, a representação:

"Exmo. sr. dr. desembargador procurador geral do Estado do Rio de Janeiro.

O bacharel Jaime de Melo Couto, brasileiro, casado, residente na cidade de Barra Mansa, neste Estado, no exercício de prerrogativas constitucionais (artigo 141, parágrafo 37), vem perante V. Exa. para representar contra o ex-governador do Estado do Rio de Janeiro, almirante Ernani do Amaral Peixoto, brasileiro, casado, residente na Capital Federal, à avenida Rui Barbosa n.º 430, apto. 1301, pelos fatos que vão a seguir descritos:

— No transcurso do seu govêrno, o almirante Ernani do Amaral Peixoto violou preceito constitucional, praticando ação delituosa, lesiva aos interêsses municipalistas e passível de punição.

— O artigo 80, da Constituição Estadual, prescreve a entrega, anualmente, aos municípios, de parte dos impostos arrecadados pelo Estado. Êste dispositivo foi alterado pelo artigo 4.º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, estando, ambos, em pleno vigor, desde a promulgação da Carta Constitucional do Estado.

— A partir do ano de 1952, o então governador do Estado deixou de fazer a entrega das verbas pertencentes ao município de Barra Mansa, desobedecendo aos textos constitucionais acima citados, lesando esta comunidade fluminense em quantia superior a Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), a que deu destinação ignorada. Ficou assim o município de Barra Mansa lesado em seu patrimônio e sem meios de recuperar avultada importância, criminosamente desviada pelo ex-governador.

— Não estando mais sujeito a responder por crime de responsabilidade, cuja definição e regulamentação constam da lei n.º 1079, de 10 de abril de 1950, ex-vi no disposto no artigo 76, § único, dêsse diploma legal, não se encontra o ex-governador imune de prestar contas à justiça comum, pelos atos, abusos e omissões praticados no exercício do poder.

— Incidiu o ex-governador, Ernani do Amaral Peixoto, nas sanções previstas pelos artigos 312 e 315, do Código Penal (peculato e emprêgo irregular de verbas e rendas públicas), estando sujeito a processo para apurar sua responsabilidade criminal e posterior procedimento civil, para ressarcimento do dano causado ao município de Barra Mansa (art. 74 do Cód. Penal)".

"Declarando a impossibilidade de instruir a presente representação, diante das dificuldades opostas pelas repartições oficiais, passa a apontar, uma a uma, quais sejam as certidões necessárias, para completo esclarecimento do assunto, que deverão ser requisitadas, na forma da lei:

I — Certidão da Prefeitura Municipal de Barra Mansa, informando o débito do Estado para com a Municipalidade, pela verba prevista no art. 80 da Constituição Estadual, especificando os exercícios.

II — Certidão da Secretaria de Finanças do Estado, informando a dívida constante, para com o município de Barra Mansa, com referência aos impostos arrecadados, na forma do artigo 80, da Constituição Estadual.

III — Certidão da Prefeitura Municipal de Barra Mansa, do convênio firmado com o atual Governador do Estado, em que se contrata a construção de uma ponte, cujo custeio será feito por conta da dívida do Estado para com o município.

IV — Certidão da Recebedoria de Rendas de Barra Mansa, informando sôbre a arrecadação dos impostos estaduais no município, excluído o impôsto de exportação, com relação aos exercícios de 1952, 1953, 1954.

V — Certidão da Prefeitura Municipal de Barra Mansa, informando o total das rendas municipais arrecadadas durante os exercícios de 1952, 1953 e 1954.

Com a instrução documental acima enumerada, por certo seria dispensável a prova testemunhal, para elucidação das ocorrências criminosas relatadas, oferecendo entretanto o representante, *ex-abundantia*, o rol abaixo de testemunhas que ilustrarão o processo — *Jayme de Mello Couto* — Adv.

Rol de testemunhas:

I — Dr. Leonízio Sócrates Batista, prefeito municipal de Barra Mansa; II — Dr. Wanderlino Teixeira Leite, vereador municipal; III — Suplente de deputado João Chiesse Filho, ex-prefeito municipal; IV — Ernesto Duarte da Silveira, ex-presidente da Câmara Municipal, fazendeiro; V — Dr. Alfen de Oliveira Ferreira, vereador municipal; VI — Marino de Lima Rocha, vereador municipal; VII — Edgard Ferreira Bastos, comerciante, ex-vereador municipal, todos brasileiros, casados, residentes no município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, que deverão ser notificados, na forma da lei.

Rocardo Jafet conseguiu o "habeas-corpus"

POR unanimidade, o Conselho de Justiça do Tribunal Federal de Recursos concedeu o pedido de **habeas-corpus** impetrado pelo advogado Evandro Lins em favor de Ricardo Jafet, para excluí-lo da denúncia da Comissão Parlamentar de Inquérito no caso da "Erica".

Jafet facilitou empréstimos do Banco do Brasil para a "Erica" (editôra de "Última Hora") quando presidente do Banco do Brasil. Mesmo assim, conseguiu o **habeas-corpus**.

A COFAP combaterá o falso cinemascope

— "A QUESTÃO do "cinemascope" será resolvida dentro de oito dias, no máximo, com a decisão de uma comissão, que a COFAP vai nomear, para apontar os cinemas que de fato possuam tal melhoramento" — declarou-nos o cel. Frederico Mindello, presidente da COFAP.

E acrescentou:

— "Já oficiei ao Instituto Nacional e ao Militar de Tecnologia, pedindo a indicação de dois técnicos de cada. Com mais dois que serão apresentados pelo Sindicato dos Exibidores, estará completa a comissão que cancelará de muitos cinemas a concessão que permite cobrar Cr$ 18, sem a apresentação de nenhuma inovação técnica".

Diplomacia & Tratados

A PLATAFORMA E O MAR TERRITORIAL

TERMINOU há dias a Conferência Especializada sôbre Plataforma Submarina e Mar Territorial. Havíamos anunciado nesta coluna a realização dessa reunião interamericana e havíamos assinalado então a sua importância técnica e política, tendo em conta sobretudo os princípios que a respeito da extensão do mar territorial haviam sido aprovados na Conferência de Jurisconsultos celebrada no México.

Sinal dêste sentido político que se atribuiu à Conferência Especializada está no fato de que alguns países designaram chefes de suas delegações, não juristas, mas homens de formação política. Tal foi o caso dos Estados Unidos, cuja delegação Henry Holland presidiu, México, Peru e outros, inclusive o Brasil.

Tratou a conferência de estudar os direitos e poderes dos Estados Americanos sôbre a plataforma continental e as águas do mar, inclusive seus recursos naturais, matéria que tem sido objeto de controvérsias e conflitos entre diversos países. Chegou-se, finalmente, a uma enumeração de acôrdos e de desacordos que se incorporou num documento batizado de "Resolução de Ciudad Trujillo".

É curioso o documento pela sua franqueza e pelas suas limitações, o que tornou, aliás, possível que fôsse aceito por unanimidade. Curioso também o processo adotado para conseguir tal resultado. Não houve debate público sôbre as questões jurídicas nem se pronunciaram grandes discursos sôbre as mesmas. A discussão pública ficou reservada apenas às questões econômicas e científicas. O resto se fêz em sessões secretas, sem imprensa e sem secretaria.

Voltou, assim, a um ponto de moderação o pêndulo que, no México, havia chegado a um extremo um tanto perigoso e salvou-se a unidade interamericana neste campo.

Muito contribuiu para êsse equilíbrio a delegação do Brasil, chefiada pelo embaixador Fernando Lôbo, nosso representante na OEA. Foi êle eleito, por unanimidade, presidente da Comissão encarregada dos problemas do mar territorial e do alto mar

C.P.

PAZES

A SRA. Aimée Sotto Mayor Heeren foi nomeada cônsul honorário do Brasil em Biarritz.

CONFIRMAÇÃO

COM a designação do ministro Jaime de Sousa Gomes para a chefia da Divisão do Pessoal, confirma-se notícia veiculada nesta coluna há cêrca de 15 dias.

300 JORNAIS DAS AMÉRICAS REUNIDOS NAS BERMUDAS

O temário da reunião anual da Diretoria da Sociedade Interamericana de Imprensa

HAMILTON, Bermudas, abril.

Iniciou-se a reunião anual da diretoria da Sociedade Interamericana de Imprensa, instituição particular constituída por mais de 300 jornais de todo o continente americano que se reúne duas vêzes por ano, em diferentes pontos das Américas para examinar os problemas da imprensa continental, especialmente a sua liberdade de expressão.

Este ano a reunião do Conselho Diretor, nesta colônia britânica, tendo como anfitriões os dois jornais locais, "Royal Gazette" e "Mid-Ocean News", trouxe a maior parte dos membros do Conselho para um encontro cordial durante o qual alguns graves problemas da imprensa continental serão examinados.

PONTOS FUNDAMENTAIS

As questões mais prementes são, segundo tudo indica, as seguintes:

1) A situação na República Dominicana, em relação à liberdade de expressão, tendo em vista:

a) a tomada do jornal "El Caribe", expatriação e condenação de seu diretor, German Ornes, pelo ditador Trujillo.

b) o desaparecimento, desde 12 de março do professor e jornalista espanhol Jesus de Galindez, em plena cidade de Nova York, provàvelmente por criminosos ligados ao govêrno de Trujillo, que oficialmente nega a sua participação no crime.

2) A situação da imprensa na Colômbia, onde a ditadura fecha e controla jornais.

DUAS GRANDES VITÓRIAS

Duas grandes vitórias serão provàvelmente aqui analisadas: a devolução de La Prensa a Alberto Gainza Paz, pela revolução vitoriosa na Argentina. (Gainza chega aqui hoje, juntamente com John S. Knight, diretor do "Chicago Daily News" e do "Miami Herald"); e a liberdade de Pedro Beltrán, diretor de "La Prensa", de Lima e antigo delegado do Peru, na ONU.

A reunião antecede três eleições que se realizam na América do Sul no mesmo dia, 3 de junho, na Bolívia, no Equador e no Peru. Como sempre, essas fases no presidencialismo sulamericano caracterizam-se por uma extrema agitação geralmente seguida de convulsões, com freqüentes repercussões na liberdade em geral, especialmente na liberdade de expressão.

JORNAIS OFICIAIS

E' possível que também seja examinada a situação criada pelos órgãos oficiais que competem ilegitimamente com a imprensa independente, matéria já tratada pela SIP em reuniões anteriores, no México, em Montevidéu, em Nova York.

O programa da reunião começa com a bênção dos trabalhos por monsenhor Jesus Maria Pellin, diretor de "La Religion" da Colômbia, uma saudação do Presidente da Câmara do Parlamento das Bermudas, sir John W. Cox.

Depois do relatório do Presidente, James Stahlman, diretor do "Nashville Banner", do Tennessee, e de outras matérias da ordem do dia, realiza-se o jantar oferecido pela imprensa local, falando então o tenente-general sir John Woodwall, governador do arquipélago.

Sábado, Jules Dubois, do "Chicago Tribune", presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, apresentará o seu relatório anual, que é sempre uma peça de extrema fidelidade, relato completo das vicissitudes por que passa a imprensa do continente americano em sua luta pela formação democrática dos povos de suas respectivas nações.

Vicente Muniz Filho, embriagado, matou o amigo

Matou a paralelepípedo o homem da "borboleta"

Perto da Central o crime — Vítima e criminoso embriagaram-se antes — Prêso em flagrante

EMBRIAGADO, o mecânico Vicente Muniz Fílho, matou ontem, na esquina das ruas Barão de São Felix e Alberto Dolabela Portela, seu amigo Osmar José Honório, guarda-borboleta da Central, a golpes de paralelepípedo e pontapés.

Vítima e criminoso beberam num botequim das imediações, momentos antes do crime. Visivelmente embriagados, deixaram a "birosca" e passaram a discutir. Caminharam até o cruzamento das ruas, onde, então, altercaram.

Trocaram socos e pontapés, até que o criminoso, que levava desvantagem, passou a mão num paralelepípedo sôlto no calçamento — pesava uns quatro quilos — e desferiu inúmeros golpes contra o contendor, atingindo-o na cabeça e abdomen.

A vítima morreu quase instantâneamente. O criminoso foi prêso pelo guarda 427 da Central do Brasil e encaminhado à delegacia do 11.º distrito, onde foi autuado.

Em seu depoimento, o criminoso declarou que não tinha a intenção de matar o amigo. Como êle o insultara e o agredira revidou num acesso de raiva, mas não queria matá-lo. As autoridades policiais qualificaram o crime como homicídio culposo.

Filha de Gouthier só foi ameaçada pelo telefone

NÃO passaram de ameaças, feitas em telefonemas anônimos, os atentados contra as duas filhas do cônsul-geral do Brasil em Nova York, sr. Hugo Gouthier. Atentados que hoje andaram nas manchetes matutinas.

Falando à "United Press", o cônsul Gouthier desmentiu tôdas aquelas versões de atentados com bombas de ácido sulfúrico. Disse até que não "dava maior importância ao fato, bem como às ameaças telefônicas que tem recebido desde que denunciou as manobras dos contrabandistas de automóveis dos Estados Unidos para o Brasil".

GANGSTERS AO TELEFONE

O cônsul-geral do Brasil em Nova York está convencido de que essas ameaças são feitas "por **gangsters** dessa grande quadrilha de contrabandistas de automóveis que pretendem derrotá-lo pelo telefone".

Por via das dúvidas, entretanto, o sr. Gouthier comunicou o fato à polícia de Nova York, informando que sua filha foi ameaçada, pelo telefone, de lhe jogarem ácido sôbre o rosto se viesse a sair de casa.

MODA NOVA

Os atentados com ácidos são apontados pelos jornais de Nova York como "a última grande moda lançada pelos **gangsters** modernos da América". Recentemente — recordam — um jornalista que fazia campanha contra determinados líderes sindicais foi vítima de um atentado semelhante.

"Verba 3" até de Sergipe na concentração antiveto

NÃO QUEREM A ESMOLA DOS 40%

ATÉ de Sergipe e São Paulo vieram funcionários das verbas 1, 3 e 4 para a concentração realizada, ontem, nas escadarias da Câmara dos Deputados. Após a concentração, quando entregaram memoriais pedindo a rejeição do veto do sr. Juscelino Kubitschek ao parágrafo único do artigo 9.º, centenas de funcionários resolveram passar um telegrama a JK, recusando qualquer aumento que não seja obtido pela rejeição do veto no Congresso. Em seguida, fizeram uma passeata pelas ruas da cidade.

A concentração compareceram centenas de funcionários prejudicados por JK. Enquanto a maioria ficava nas escadas da entrada principal, verdadeiras "patrulhas de choque" atacavam os deputados e senadores, com os "bilhetes".

Os bilhetes pedem a rejeição do veto e apelam para a coerência dos congressistas, fazendo com que o veto caia. Nenhum deputado ou senador escapou da perseguição dos funcionários. No seu afã de conseguir a vitória, chegaram a confundir alguns motoristas ou empregados da Câmara, que receberam, também, seus bilhetes.

O TELEGRAMA

Logo depois da concentração, os funcionários autorizaram a direção do comitê das verbas 1, 3 e 4 a expedir um telegrama a JK, com o pedido expresso de que não assinasse aumento de espécie alguma. Se JK deseja que os funcionários tenham, de fato, aumento, que recomende ao líder do govêrno, no Congresso, que os deputados votem contra o veto, reconhecendo, assim, o êrro que cometeu.

Se por acaso o Congresso rejeitar o veto, aí, então, que se faça um estudo coerente da situação dos servidores prejudicados (e não de afogadilho como agora) e lhes seja concedido o aumento.

BASES DO AUMENTO

JK, depois de ter em mãos o projeto de aumento que deveria ter assinado ontem, como TRIBUNA DA IMPRENSA publicou com exclusividade, mandou, novamente, o projeto ao DASP.

Êsse recuo de JK talvez importe em novo prejuízo para os funcionários. Assim, o aumento não seria nas bases anunciadas e seriam tirados do projeto o artigo que concede o salário-família, e o que manda que o aumento seja concedido a partir de 1.º de janeiro, como indica o projeto anterior.

CARTAZES E PASSEATA

Empunhando os cartazes, os funcionários saíram em passeata pelas ruas da cidade, a fim de que todos tomem conhecimento da luta que estão realizando.

Os cartazes, principalmente, pediam justiça e rejeição do veto, sendo que os mais otimistas afirmavam: "O veto cairá".

Um outro mostrava a "verve" do brasileiro, quando, jogando com côres e tamanho de letras, dizia: "A vida Já está Kara".

AMANHÃ E DEPOIS NOVAS CONCENTRAÇÕES

Amanhã, quando o Congresso vai apreciar o veto de JK, está marcada uma concentração de todos os funcionários na Câmara, às 21 horas. E' o passo final para decidir a batalha.

Depois de amanhã, dia 13, será realizada uma nova assembléia. Ou para festejar a vitória ou para tomar nova posição na luta.

Todos os deputados receberam "bilhetes" pedindo a rejeição do veto de JK. Na foto, Raul Pilla, quando entrava na Câmara e recebia, como todos os outros, o seu bilhete

Roubou milhão e meio do Banco do Brasil

O DELEGADO de Roubos e Falsificações remeteu ao juiz da 14.ª Vara Criminal os autos do processo instaurado, a pedido do Banco do Brasil, para apurar as responsabilidades criminais do conferente, interino, do Departamento de Funcionalismo, João de Sousa Espínola, autor do desvio de Cr$ 1.456.810.

O acusado confessou, tanto no inquérito administrativo como no policial, que, desde 1948, vinha ludibriando os órgãos controladores de serviços, que lhe estavam afetos, e apropriando-se de somas que, em 1955, alcançaram aquêle total. Disse que falsificava assinaturas de superiores seus e colegas, em autorizações de pagamento, forjando, também, memorandos e outros documentos. O dinheiro desviado era das verbas Assistência Social e Fundos de Beneficência. O exame grafotécnico demonstrou que tôdas as falsificações haviam sido feitas pelo punho do acusado.

Declarou o conferente que, com o dinheiro, adquirira geladeiras, jóias, carro e até mesmo um sítio em Vassouras. Alegou também que fôra motivo da primeira apropriação "a necessidade de tratar de filha doente de paralisia".

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS, N.º 724, loja. Sr. JOSÉ.

"Morreu" em Moscou amigo de Stalin

LONDRES, 11 (UP) — A rádio de Moscou anuncia o falecimento do ministro das Construções, sr. Pavel Yudin.

Yudin era candidato a membro do Comitê Central do Partido Comunista e era deputado ao Soviet Supremo.

A emissôra disse que Yudin será enterrado pelo Kremlin, na Praça Vermelha, amanhã. (Yudin era um dos amigos de Stalin, N. da R.).

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos
Funcionamento 100% normal
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

Desaparecido

ESTÁ desaparecido do Hospital D. Pedro II, desde 23 de março, o doente José Orestes de Almeida, de 22 anos, que ali se encontrava internado para tratamento. Seu pai, José Emídio de Almeida, fazendeiro em Minas, estêve aflito, em nossa redação, fazendo um apêlo aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, para que colaborem na descoberta do paradeiro de seu filho. Qualquer informação pode ser dada a dona Lúcia (telefone 49-4229) ou ao sr. Renato (telefone 22-1472).

Morto em Padre Miguel companheiro de 'Puruca'

Partilha do roubo, possível causa do crime — Dois assaltantes, os suspeitos

"PEIXEIRINHO", remanescente do bando de "Puruca" (perigosa quadrilha de assaltante a mão armada, que por muito tempo espalhou o pânico entre os moradores de Padre Miguel e Bangu) foi assassinado, ontem, em frente à estação de Padre Miguel, com um tiro perto do coração.

Não há testemunhas e nem suspeitos, segundo informações do comissário Moura, do 27.º distrito, jurisdição da ocorrência. "Peixeirinho" foi baleado quando se encontrava com dois outros homens, possíveis companheiros de assaltos.

Aventou a polícia a hipótese de que a vítima foi morta depois de se desentender com seus companheiros, na partilha de algum assalto. Neste sentido estão sendo feitas as diligências e as autoridades esperam esclarecer o homicídio.

Até o momento, a polícia conseguiu levantar a identidade dos dois "amigos" de "Peixeirinho", com quem a vítima costumava "agir". Contudo depois de "vasculhar" a favela do Vintém (reduto dos assaltantes que operam na região) os policiais não conseguiram prender os dois primeiros suspeitos.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja.
Sr. CARLOS.

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo	Méier	Tijuca
46-4288	49-4615	28-1432
26-9211	(à noite)	48-7786
		58-3755
Laranjeiras		Flamengo
45-8758		25-3080
25-4895		

O FOTÔMETRO é indispesável à perfeição de sua foto!

A sua habilidade e a qualidade do seu equipamento são elementos básicos para V. obter uma excelente fotografia. Nesse equipamento destaca-se o Fotômetro - garantia de um feliz resultado. Consiga fotos perfeitas, usando o Fotômetro Weston II ou Sekonic II - exponentes de qualidade.

WESTON - Master II com estôjo de prontidão apenas 490, de entrada e 300, por mês.

SEKONIC II com estôjo de prontidão apenas 490, de entrada e 200, por mês.

Se V. precisar de alguma instrução sôbre o funcionamento de seu fotômetro, procure nossos vendedores especializados da Seção Cine-Foto. V. será bem atendida.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

DEPTO. CINE-FOTO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/58

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

JUSCELINO E LUPION

NÃO impressiona a ninguém êste ofício "ostensivo e urgente" que Juscelino mandou ao Senado sôbre as ladroeiras de Lupion no Paraná. Presidente da República, dispondo de uma maioria parlamentar que tudo pode, o que Juscelino deveria ter feito, desde muito tempo, era ordenar ao seu líder no Senado que derrotasse as pretensões de Lupion. E enquanto não fizer isto, por mais ofícios que mande, estaremos no direito de acreditar que há, que continua a haver cumplicidade e protecionismo neste caso.

São das maiores que já se viu na República, as bandalheiras de Lupion com terras no Paraná. Vários são os processos que se arrastam no Senado proporcionando uma luta heróica de uns poucos homens contra a farândola da maioria. Em cada um dêles há um prejuízo de milhões, dezenas de milhões, centenas de milhões para a fazenda nacional. E Lupion, o conhecido Lupion Engole-Terras, sempre em boa posição, com magníficos defensores, extremados protetores a defendê-lo no Senado.

Entre êsses defensores estêve, até bem pouco tempo, o líder da maioria que hoje é o vice-presidente do Senado. Estava também, como maioral dêles, Amaral Peixoto, presidente do PSD. O maior defensor de Lupion, entretanto, foi êste mesmo Juscelino Kubitschek que agora assina um ofício "ostensivo-urgente" dizendo ao Senado que é contra a imoralidade.

E' contra nada. Nunca foi contra, como o vai ser agora. O Senado debateu os primeiros projetos desta imoralidade lupionesca, quando Juscelino era candidato à presidência da República. Lupion era, então, candidato ao govêrno do Paraná. Juntaram-se os dois na mesma eleição, acumpliciaram-se, portanto, como que se amancebaram para a captação dos votos. E enquanto corria a campanha presidencial os senadores do partido de Juscelino e o líder da bancada juscelinista no Senado quebravam lanças, moviam céus e terras para que, com a votação cerrada dos juscelinistas, o Engole-Terras do Paraná, aliado de Juscelino, ganhasse a votação no Senado. E nunca, por mais sutil que fôsse, Juscelino mandou a seus senadores uma palavra de repulsa a êste trabalho favorável a Lupion, feito por seus mais ostensivos amigos, por seus mais firmes correligionários.

Agora, com o ofício mandando o parecer do Conselho de Segurança, Juscelino finge que condena Lupion, que o joga às urtigas. Cuidado. Pode estar aí uma nova manobra para proteger o Engole-Terras. Sim, porque se Juscelino quisesse, mesmo, anular a imoralidade nunca vista, não precisava de ofícios ou pareceres: bastaria dar uma ordem breve ao líder da maioria no Senado. A maioria é sua, o líder segue suas ordens, a votação, portanto, espelhará sempre sua vontade. E se Juscelino não deu esta ordem, se apenas transmitiu o parecer, é que não está querendo, efetivamente, derrotar Lupion em suas imoralidades nunca vistas.

Parece que é esta a verdade. Por dois motivos Juscelino teria enviado ofício tão ostensivo e tão urgente, com parecer tão veemente. O primeiro motivo está em que pretende êle fazer apenas mêdo a Lupion. O segundo está em que precisa atender a uma injunção do próprio Conselho de Segurança que, segundo parece, fêz pressão maior e mais forte sôbre o próprio Juscelino para que tomasse atitude decisiva no caso. Com mêdo dos militares do Conselho, Juscelino, então, fingiu que tomava a atitude, assinando o ofício, enviando o parecer.

Fêz nada, porém, pois a única coisa que deveria fazer, esquivou-se de fazê-la: dar ordem ao líder da maioria para que votasse contra Lupion. Isto êle não fêz, isto talvez não faça.

Se querem saber como isto vai ficar, ouçam: os processos em que Lupion Engole-Terras é interessado não serão votados tão cedo. A maioria juscelinista, diante dêste ofício, entenderá a coisa apenas como protelação e jogará a bola mais longe para que esqueçamos o ofício, a urgência, a ostensividade do ofício. Depois, então, um dia, de surprêsa, Lupion ganhará seus casos, acabrrá de engolir as grandes terras que está comendo.

Se Juscelino quisesse, mesmo, moralizar bastaria dar uma palavra ao líder da maioria e já amanhã mesmo Lupion estaria derrotado. Juscelino, entretanto, tem apenas a preocupação de aparentar. Em tudo. E agora, mais uma vez, sôbre Lupion Engole-Terras está aparentando ainda.

Pedida à Câmara a expulsão de Falcão do inquérito da Orquima

Será requerida hoje uma Comissão Parlamentar para investigar sua conduta no caso da Orquima

O AFASTAMENTO do deputado Armando Falcão da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar o problema da energia atômica foi, ontem, oficialmente pedido à Mesa da Câmara, pelo deputado Carlos Albuquerque, que levantou duas questões de ordem.

O deputado Carlos Albuquerque vai, hoje, requerer uma Comissão Parlamentar de Inquérito para devassar a conduta do deputado Armando Falcão como advogado da "Orquima" e como sabotador do inquérito.

A PRIMEIRA QUESTAO DE ORDEM

A primeira questão de ordem foi levantada com base no item IV do art. 137 do Regimento Interno da Câmara:

"Tratando-se de causa própria ou de assunto em que tenha interêsse individual o deputado está inibido de votar, fazendo comunicação nesse sentido à Mesa, mas poderá assistir à votação. Para efeito do "quorum", seu voto será considerado em branco".

Invocou ainda o deputado Carlos Albuquerque o n.º II da Seção VI do Código de Ética Profissional da Ordem dos Advogados:

"O advogado investido de mandato legislativo não deve, na corporação de que faça parte, votar matéria que favoreça, pessoal e diretamente, a cliente seu, nem discutir assunto dessa espécie, salvo se revelar, desde logo, a circunstância aludida".

O deputado Armando Falcão, certamente por esquecimento, não fêz a comunicação à Câmara dessa circunstância de ser advogado integrou a Comissão. Por isso, entregou a Comissão desde os seus primórdios e ainda a integra hoje, mesmo depois de ter pronunciado um discurso na Câmara e no qual se confessa advogado de emprêsas que vão ser necessàriamente ouvidas na Comissão Parlamentar de Inquérito.

O fato de ambos os textos invocados não aludirem à proibição do deputado advogado integrar Comissão Parlamentar de Inquérito não tem maior importância no caso, porque é evidente que os interêsses da Orquima e da Sulba são tão profundos e tão intimamente ligados à questão atômica que seria difícil o próprio deputado saber quando deveria afastar-se ou não das deliberações coletivas da Comissão.

O deputado Carlos Albuquerque fêz, em seguida, um longo e veemente apêlo para que a presidência da Câmara resolva logo a questão de ordem e diz:

"A decisão que a Mesa vai adotar virá preencher uma grande lacuna no nosso Regimento e constituir doutrina em matéria de alta relevância.

Nunca serão demasiadas ou bastante suficientes as precauções, os cuidados, os zelos que o Parlamento Nacional venha a adotar em matéria de tanta importância como a questão atômica".

O presidente da Mesa, no momento, sr. Esteves Rodrigues, diante da complexidade da questão levantada, declarou que a Mesa responderia oportunamente.

A OUTRA QUESTAO

O deputado Carlos Albuquerque apresentou outra questão de ordem:

"No momento em que terminava seu discurso, o deputado Armando Falcão passou à Mesa um documento em que pedia a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a sua posição pessoal no caso da Comissão de Inquérito para a energia atômica, em face da sua declaração de ser de fato advogado da "Orquima".

Pediria à Mesa o favor de informar se o referido requerimento foi apresentado com um terço de assinaturas dos deputados ou se se trata de um projeto de resolução, assinado apenas pelo deputado Armando Falcão?"

Em resposta, o presidente da Mesa informou que o documento aludido era um requerimento assinado apenas pelo deputado Armando Falcão.

O deputado Carlos Albuquerque respondeu:

"Conheço apenas dois processos de constituir comissão de inquérito: ou o requerimento com assinatura de um terço dos deputados ou o projeto de resolução. O modo utilizado pelo deputado Armando Falcão não está previsto no Regimento.

Por isso — deduzo das informações de V. Exa. — o deputado Armando Falcão não entregou coisa alguma à Mesa".

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou o deputado Carlos Albuquerque:

"Estou penalizado em verificar que o deputado Armando Falcão subestima os seus pares. E usa processos incompatíveis com o Parlamento Nacional. Respondendo a vários apartes do seu longo discurso, inclusive a mim, êle prometeu um desfecho surpreendente e de largo efeito sôbre a opinião dos seus colegas.

Na realidade, êle fêz um grande blefe, pois não seguiu o processo regimental para a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito.

A própria redação do documento apresentado por êle à Mesa não satisfazia o art. 40 da Constituição. Não seria possível uma Comissão dessa espécie sem a representação proporcional de todos os partidos.

Logo que êle concluiu a leitura do documento na tribuna, o plenário reconheceu a falta de base jurídica. O que todos ignorávamos era a forma nova por êle apresentada para constituição de um inquérito parlamentar.

Acredito que vá ao encontro do desejo do deputado Armando Falcão apresentando um requerimento pedindo a Comissão Parlamentar de Inquérito, por êle desejada e também desejada por um grande número de deputados. E' o que farei hoje".

Recusará a UDN a Comissão de reforma

Não indicará representante — "Somos o partido da reforma, mas precisamos saber que reforma pretendem o govêrno e a maioria", declara à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Prado Kelly — "A Constituição, e não o Presidente, é que deve ser de todos os brasileiros", diz Gustavo Capanema

SOMOS o partido da reforma. Por isto mesmo não podemos, sem incoerência profunda, ser contra uma reforma constitucional proposta em tese pelo govêrno e a maioria. Apenas desejamos saber precisamente o que se pretende reformar" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Prado Kelly, líder da oposição, numa rápida entrevista de análise da posição da UDN.

Explica o sr. Prado Kelly que, quando o ministro da Justiça propôs a delegação de poderes, a oposição não teve um instante de hesitação no combate mais enérgico à extravagância. Neste caso, até a própria conveniência política estava a indicar o caminho da oposição, pois seria "uma suprema tolice que fôssemos transferir poderes do Legislativo, onde, afinal, sempre atuamos, para um Executivo que nos é hostil".

A REFORMA DO REGIMENTO

"A Constituição — diz o sr. Prado Kelly — só admite reforma através de emendas e o regimento disciplina a sua tramitação. Nenhuma emenda foi ainda aprovada à Constituição de 46. Por que, na primeira tentativa de reforma, deveremos alterar o processamento, dando a impressão que vamos realizar uma reforma excepcional?"

Refere-se o sr. Prado Kelly a manobra política que se contém na proposta da criação da grande comissão: ela é apresentada como uma solução para permitir a representação de todos os partidos.

"A comissão de líderes que sugiro substitui com vantagem a comissão do sr. Vieira de Melo e assegura a representação de tôdas as bancadas."

PSD ENCERRA ENTENDIMENTOS

A deliberação do PSD tomada ontem, na reunião do Diretório Nacional e bancadas, de apoiar a comissão de reforma constitucional nos têrmos do projeto de resolução do sr. Vieira de Melo praticamente encerra os entendimentos com a oposição.

Realmente, quando os entendimentos estavam situados apenas na fase inicial dos contatos, o PSD fecha a questão sôbre o único ponto que estava sendo objeto de controvérsia. Para a nova reunião de líderes, a se realizar possivelmente até o fim desta semana, a UDN pouco terá que opinar. Vai apenas tomar conhecimento que o PSD impõe a comissão da reforma e encerrar a conversa por aí.

"CONSTITUIÇAO DE TODOS OS BRASILEIROS"

O mais importante pronunciamento da reunião foi o do deputado Gustavo Capanema. Explicou que a atual Constituição só admite a reforma por intermédio de emendas, que, quando aprovadas, devem ser anexadas ao texto, como leis constitucionais. A figura da revisão foi retirada da Constituição, por decisão expressa da Assembléia Constituinte e por proposta sua, afinal apoiada também pelo então líder da oposição, sr. Otávio Mangabeira.

Ponderou, ainda, o ex-líder da maioria, que uma reforma constitucional deve ser sempre que possível realizada num clima de entendimento, pois a "Constituição, e não o presidente da República, deve ser de todos os brasileiros".

Considera o sr. Gustavo Capanema que há vários pontos que são hoje pacíficos numa reforma como a maioria absoluta a reforma tributária etc. Apoiou entretanto, a reforma do regimento, para a criação da comissão de reforma constitucional, porque entendia que êste era o meio de assegurar a unidade do movimento reformista.

DECISAO

Além do apoio oficial ao projeto do sr. Vieira de Melo, o PSD decidiu criar uma comissão de sete membros — quatro deputados e três senadores — para se entrosar como a comissão de juristas do sr. Nereu Ramos e elaborar as emendas reformistas.

A OPOSIÇAO NAO ACEITA COMISSAO

O Diretório Nacional da UDN iniciava a sua reunião semanal, esta manhã, quando encerrávamos os trabalhos desta edição. O sr. Prado Kelly suscitará um pronunciamento sôbre a decisão do PSD de impingir a comissão de reforma. A tendência udenista é francamente contrária à comissão, que se transformaria numa outra Constituinte. A UDN deverá recusar a comissão, e se ela fôr imposta pelo PSD, não indicará representantes ao órgão.

A UDN cobrará dos líderes da maioria uma "declaração enfática" de que a reforma não implicará numa paralisação do trabalho legislativo normal.

PARLAMENTARISMO

A emenda parlamentarista atingiu ontem 171 assinaturas. O sr. Raul Pilla continua apenas na expectativa de uma oportunidade para proferir pequeno discurso, apresentando a emenda.

PSD torpedeia cancelamento de licenças

O PROJETO de resolução do sr. Moura Andrade que manda cancelar as licenças concedidas aos senadores Lino de Matos, Moisés Lupion e Dinarte Mariz para exercerem cargos de prefeito e governadores aprovado na Comissão de Justiça, entrará na ordem do dia na próxima sexta-feira.

TORPEDEAMENTO

Fôrças pessedistas iniciaram esta semana o torpedeamento do projeto, pois êle desfavorece o sr. Moisés Lupion que necessita das imunidades parlamentares para melhor desenvolver os seus "arapotis". Estava assentado que o projeto figuraria na pauta da sessão de amanhã. Mas, as fôrças pessedistas resolveram adiar para segunda-feira, no clássico movimento de ganhar tempo.

Ontem, o sr. Moura Andrade parlamentou com o sr. Filinto Muller, líder da maioria. Conseguiu um meio têrmo: o projeto entraria na sexta-feira. E disse mais: não fecharia a questão. Cada um que votasse de acôrdo com a sua consciência.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

Mader pede providências para desmascarar Lupion

O SR. Oton Mader protestou, ontem, no Senado, contra a publicação clandestina feita pela emprêsa Clevelândia Industrial e Territorial, do grupo do sr. Moisés Lupion, em tôrno da transação com as terras de "Missões" e "Chopin".

Indagou o orador qual a providência que a Mesa sugeria para que essa publicação fôsse desmascarada, pois ela possui tôdas as características de uma edição oficial do Senado. Além de conter um parecer secreto da Comissão de Segurança Nacional, na capa está impresso "Senado Federal", tal como são feitas as publicações oficiais da Casa.

O sr. Apolônio Sales respondeu que a matéria não havia chegado à Mesa e lembrou que qualquer providência caberia ao presidente da Comissão de Segurança Nacional, onde se encontra o processo, pois os órgãos técnicos têm autonomia para fazer e desfazer publicações para estudo.

Terminou a crise na UDN fluminense

Mansur e Saramago acertaram os ponteiros — Espera-se a reunião do Diretório

O INCIDENTE ocorrido, há dias, na bancada da UDN está praticamente encerrado. O líder Saramago Pinheiro voltou a ter o apoio dos colegas, devendo o Diretório do partido reunir-se para aplainar as últimas arestas.

O presidente da UDN do Estado do Rio sr. Mário Guimarães, declarou-nos que a crise foi sem maior significação. A intriga política é que lhe deu uma feição mais grave. Ponderou, entretanto: "Não posso negar que existe dentro da UDN um pequeno grupo que se insurge contra as diretrizes da agremiação. A nossa linha é de absoluta independência e de oposição ao govêrno".

CONTINUARA

O Diretório Regional vai reunir-se dentro de 15 dias para apreciar o pedido de renúncia do líder Saramago Pinheiro. Os seus membros estão sendo convocados. A maioria dêles é do interior, razão por que o asaunto não pôde ser apreciado de pronto. O presidente da UDN, disse:

— "Acredito que Saramago Pinheiro será mantido na liderança. O Diretório ratificaria, assim, o ambiente pacífico que já voltou a imperar na UDN. Tenho certeza de que será mantida a unidade do partido, de acôrdo com suas altas tradições".

Ressaltou o sr. Mário Guimarães a atuação do deputado federal Alberto Tôrres. "Êle continua na mesma linha, e não desmente o seu passado. A atividade que Alberto Tôrres tem na vida pública justifica plenamente o interêsse que demonstra neste caso da UDN. Quero também referir-me à intervenção do deputado Tenório Cavalcanti que tem sido das mais proveitosas para a família udenista".

MANSUR E SARAMAGO FAZEM AS PAZES

Os deputados Simão Mansur e Saramago Pinheiro, que se haviam desentendido por causa da destituição do sr Sá Rego, da Comissão de Finanças, determinada pelo líder udenista, fizeram as pazes, dando, assim, o primeiro passo para que a bancada se refizesse da crise. O sr. Simão Mansur quer ir mesmo à tribuna para explicar a sua atitude.

Disse-nos o deputado Saramago Pinheiro: "O meu colega Simão Mansur teve a gentileza de comunicar-me que ocuparia a tribuna para, lamentando os fatos ocorridos em plenário, retirar qualquer expressão que pudesse ter atingido a mim, prontificando-se a prestigiar-me como líder da UDN". E sôbre à próxima reunião do Diretório: "Para mim, qualquer pacificação deve ser feita em têrmos da mais absoluta fidelidade à direção da UDN".

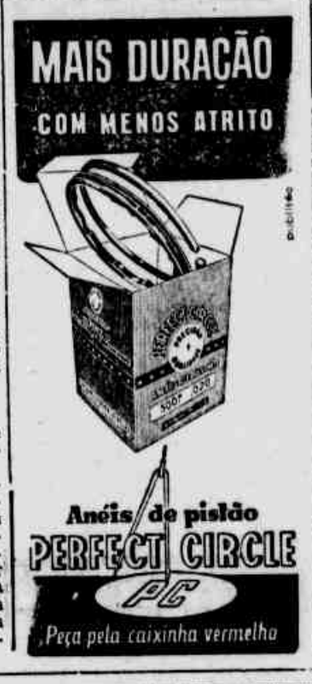
Informou ainda o deputado Saramago Pinheiro que, atendendo a apêlo do sr. Mário Guimarães, se absterá de proferir discursos de natureza política até que se reúna o Diretório".

Amaralistas acusam secretários de Couto

EMBORA ainda não tenha conhecimento da campanha que contra êle movem deputados amaralistas, o sr Orlando Vilella, secretário de Finanças, declarou-nos que está disposto a prestar amplos esclarecimentos à Assembléia Estadual Rebaterá, assim, as acusações feita pelo sr. Gouveia de Abreu, ao mesmo tempo que demonstrará a lisura de sua administração.

O sr. Orlando Vilella ouviu pelo rádio notícias a respeito, procurando imediatamente ler alguma coisa no "Diário da Assembléia". Mas como essa publicação vem saindo com muita irregularidade, não pôde comprovar oficialmente as acusações. "Caso queiram me convocar para dar conta das minhas atividades, estarei à disposição, como aliás sempre estive", declarou-nos.

O sr. Rubens Falcão, secretário da Educação, igualmente criticado pelos deputados amaralistas, também não se negará a qualquer esclarecimento.



Com o prefeito, esta semana, aumento do "barnabé" municipal

— "AINDA esta semana o Prefeito receberá o anteprojeto da mensagem à Câmara dos Vereadores, concedendo aumento aos funcionários municipais" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Sá Freire Alvim, secretário de Administração e presidente da Comissão de Aumento da Prefeitura.

Acrescentou o sr Sá Freire Alvim que de acôrdo com a norma expressa pelo prefeito Negrão de Lima, para os trabalhos da comissão, o aumento será concedido nas mesmas bases do funcionalismo federal.

VIGENCIA

O anteprojeto que a comissão vai levar ao Prefeito não trata da vigência do aumento. Caberá ao sr Negrão de Lima decidir desde quando o "barnabé" da Prefeitura deve ser aumentado.

E' possível, no entanto, que o funcionalismo municipal não receba aumento a partir de janeiro pela situação difícil em que se encontra a Prefeitura, confessada pelo próprio Prefeito.

OS "O" COM QUINQUENIOS

— "Os funcionários que recebem pelo padrão "O" e ainda têm quinquênios de 20 por cento, terão essa percentagem reduzida para 10 por cento" — declarou o sr. Sá Freire Alvim, acrescentando que com essa redução o "quantum" percentual ainda fica maior do que agora.

CASOS ESPECIAIS

Disse-nos o secretário de Administração que os padrões acima de "O" — que constituem pequena parcela do funcionalismo — deverão perceber o aumento nas condições concedidas aos funcionários federais. Os casos dos chamados "príncipes da Prefeitura" — advogados, procuradores e antigos chefes de serviços — ainda dependem do prefeito para terem aumento nas bases federais. A comissão sugerirá aumentos em bases menores, para diminuir a diferença que os separa dos "barnabés".

SECRETARIADO EXAMINARA

O prefeito Negrão de Lima vai convocar uma reunião do secretariado da Prefeitura para tratar exclusivamente do aumento. A reunião será na semana que vem.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

LUIZ BABO
Despachante Municipal
Legalização de escrituras e de firmas comerciais
Corretagem de imóveis
Rua Primeiro de Março, 6
Tel.: 43-5844

Ed. "Dom Bôsco" — Construtora Canadá S. A.

Rua Dias da Rocha, 60. Espiêndido apartamento com acabamento de super-luxo em Edifício de apenas 2 apartamentos por andar, de frente, constituido de: Ampla sala, 3 magníficos dormitórios — Banheiro completo c/box — Cozinha — Area de serviço — Quarto e banheiro p/criados, c/entrada e elevador independentes — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas — Louças porcelanizadas — Pisos em mosáico e tacos escolhidos — Armários embutidos — Ferragens e metais de luxo — Valor, Cr$ 1.350.000,00 c/50% financiados. Diretamente no local c/Sr. Sebastião. Outros informes, no tel. 52-4515.

Últimos dias
liquidação
Ducal
extra
TUDO REMARCADO

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1956
ANO VIII N. 1.909

Dois casos, dois sintomas

DOIS episódios caracterizam as tendências e os compromissos do govêrno Kubitschek: o caso "Frimisa" e o caso "Orquima".

"FRIMISA" é uma das peças de montagem da propaganda do sr. Juscelino no govêrno de Minas. Através de farta publicidade, foi apresentada, nos últimos anos, como a maior emprêsa frigorífica da América do Sul, solução econômica para o problema da pecuária mineira.

ATINGIDA por um incêndio misterioso, as diligências policiais foram logo dirigidas no sentido de apresentar o sinistro como empreitado por organização concorrente. Mas, logo veio o relatório da comissão administrativa para concluir que a emprêsa estava onerada por contratos lesivos, juros e comissões de operações discutíveis, depósitos em banco quase a falir, atraso de pagamento a pessoal, e êste numeroso e desnecessário, com provas evidentes da irresponsabilidade da direção no que toca, sobretudo, à segurança do imóvel.

EM que administração ocorreu tudo isto? Na administração do governador Kubitschek, que, eleito depois presidente da República, não se sente no dever de mandar explicar aos seus conterrâneos e ao país inteiro porque deixou se malbaratassem, até o crime, os recursos públicos utilizados naquela obra, explicação muito mais imperiosa quando correm rumores insistentes de que o incêndio visou a esconder abusos e desvios cometidos no financiamento da campanha presidencial.

MAS, o sr. Juscelino deixa que tudo isto se assoalhe, toma conhecimento do relatório que compromete gravemente a sua administração estadual e permanece em silêncio como se se tratasse de pessoa inteiramente estranha ao fato.

LEVANTAM-SE, porém, acusações à "Orquima", emprêsa que negocia com minerais atômicos. Não examinemos, aqui, se tais acusações são ou não verdadeiras. Mas, elas existem, e graves, procedentes de várias fontes, justificando até a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

POIS bem, no exato dia em que os deputados se reunem para examinar a ação da "Orquima" e demais emprêsas que se dedicam aos materiais atômicos, corre o Govêrno a público, através da Agência Nacional, e com uma longa nota de defesa preparada pelo seu Gabinete Militar.

FICAM os deputados governistas advertidos: não toquem na "Orquima", pois o govêrno Kubitschek, que silenciou no escândalo da "Frimisa", obra de suas próprias mãos, mobiliza conselhos, gabinete militar, órgãos de publicidade na defesa dessa patriótica iniciativa

TAMBEM não queremos analisar, agora, o valor das informações prestadas pelo Conselho Nacional de Pesquisas ao chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, mas, apenas, indagar: poderia aquela entidade dizer ao presidente da República que a "Orquima" contrabandeava, forçava baixa de preços de exportação, influia junto à fiscalização do Conselho para facilitar a exportação de minerais atômicos, sem comprometer-se, e gravemente, ela própria, que não tomara qualquer providência em sentido contrário? Evidentemente, não. As perguntas foram feitas para obter aquelas respostas e só aquelas.

O QUE há de grave, no episódio, a nosso ver, é a desconsideração evidente, ostensiva e audaciosa do Govêrno à Câmara dos Deputados, como que advertida de que a "Orquima" é persona grata, tem no Govêrno um dos seus advogados gratuitos. E, ao lado dêsse aspecto, o sintoma da fôrça que a emprêsa exerce sôbre a Presidência da República: do silêncio sôbre o escândalo da "Frimisa" à atarantada e apressada defesa da "Orquima", vai o termômetro moral dêste Govêrno.

ATE onde essa posição oficial influirá na Comissão Parlamentar de Inquérito? Vamos ver. Ela terá de enfrentar uma rêde de intrigas, de interêsses misteriosos, de novelas bem urdidas, a primeira das quais já está aparecendo em cochichos: tôda essa campanha contra a "Orquima" é feita a sôldo de concorrentes americanos...

IMENSA é, pois, a responsabilidade da Comissão Parlamentar incumbida das investigações sôbre minerais atômicos. Num país em que o Poder Executivo está sendo manobrado pelos interêsses de grupos financeiros, organizados sob a sua proteção, em que o Poder Judiciário atravanca os processos para manter, impunes, os ladrões públicos, enquanto certos juízes passeiam de automóvel de contrabando, em que a obra de desagregação nacional já se infiltrou nas esferas militares, ainda podemos esperar alguma reação?

A PACIÊNCIA do povo tem limites. E quando estes se extravasam seus desesperos, às vêzes, não sabem escolher os caminhos.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Limite à bajulação

DA SRA. Maria de Lourdes Vianna, Rio, recebemos, para publicação, a seguinte carta aberta ao sr. Oscar de Andrade:

"Li sua CORAJOSA crônica de defesa aos atos arbitrários do senhor ministro Lott. Há limite para a bajulação, mas vejo que o senhor desconhece a linha que demarca a verdade, abrangendo fartamente a mentira em sua mesquinha função de servilismo. Seu artigo, em "O Jornal" de 29 de março, é um atestado de mentiras e engôdos para quem não conhece a verdade dos fatos.

Nem no dia da Paixão cristã o ódio aos pequeninos é esquecido. A vingança contra aquêles que nada fizeram além de desejar seu lugar ao sol, e que por crime só tiveram aspiração, esfôrço e sonho. E, na hora de confraternização dos homens de Cristo, êle se volta contra aquêles que o Mestre chamara a Si, pois deles seria feito o reino dos céus. Nem na hora da dôr suprema, êle esquece em paz a alma das crianças injustiçadas, torturadas em silêncio sem apêlo, frustradas em suas aspirações e ideal.

O general Lott mandou abrir um colégio em Belo Horizonte, e, com apenas 175 alunos aprovados, êle não poderá cobrir despesas que acarretará o corpo de professores, inspetores, manutenção e asseio do colégio. Então, num golpe de esperteza, mandou chamar — insistentemente — os pais dos alunos excedentes de 54 e 56 do Distrito Federal, e ofereceu as vagas em Belo Horizonte como um favor especial ou esmola dadivosa. Pergunto ao ministro Lott como poderá um pai abandonar sua vida, sua estabilidade doméstica, apenas para seguir um filho que se matricula no externato do Colégio Militar de Belo Horizonte. São coisas que "acontecem" na cabeça do ministro Lott.

Quanto à verdade do aproveitamento dos meninos de 54, eu poderia dizer que é uma "restrição mental" do senhor ministro. Mas, como sou civil e livre, digo que é uma mentira! Só foram aproveitados os excedentes de 54 que tinham média acima de 6 e, assim mesmo, em igualdade de posição com os aprovados dêste ano. E' mentira que não haja excedentes de 54 qu não tenham sido aproveitados. Sobron mais de uma centena dêles, aflitos, esperando do lado de fora que lhes abram o caminho do colégio, cujo caminho conquistaram em concurso público, cuja aprovação é sinal de capacidade, coragem e inteligência, nos civis. A média 5 dos filhos de militares anula no civil até o primeiro lugar de uma média 10!, desde que para tanto não haja vaga suficiente (caso dos excedentes de 54)... São as migalhas que se atiram, após o repasto dos grandes.

Foram chamados, sim, os pais que quisessem receber do senhor ministro Lott a matrícula-esmola em Belo Horizonte, depois de terem enfrentado, seus filhos, um concurso no Distrito Federal. Eterna demagogia de aparente benefício!

O que há de interessante em seu artigo, sr. Oscar de Andrade, é vir êle a público com o êrro de confundir o espírito de quantos o leram, pois é do conhecimento da Justiça o mandado de segurança que impetramos há um ano e que deverá ser julgado dentro de breves dias, em sua fase final, no Supremo Tribunal Federal, em favor das crianças excedentes de 54, não matriculadas ainda no colégio. Baseia-se êsse mandado num princípio que rege a Constituição Brasileira — todos são iguais perante a lei. Assim, anular-se-ão as arbitrariedades a que estão sujeitos os filhos dos civis, anulando uma formação moral revoltante, qual seja o pressuposto de ser superior uma categoria de crianças, envenenando a alma de outras, seus iguais, numa casta hodierna, só porque seus pais vestem a roupagem dos alamares, diferentes de outros pais, mas todos dignos em sua profissão, em seu trabalho honesto de liberal desempenho. Sobrepor-se uns aos outros, quando tanto defendem, a Pátria, em sua hora difícil, ou no desespêro da guerra, os homens de alamares ou os homens simples? Todos se entregam ao combate com o mesmo civismo, o mesmo amor à terra que lhes serve de berço.

Quantos civis ficaram em Pistóia?".

Trouxe na bagagem

DO sr. José Maria Garcia Mattos, Rio:

"Se Deus não fôr, desta vez, muito brasileiro, seremos derrotados pelos causadores do lamaçal de corrupção que o atual presidente da República trouxe na sua bagagem e nos impingiu em troca de sua eleição.

Uma parte do Exército está suja de lama, porque se prestou a joguete de políticos. A Aeronáutica se acha em sério traumatismo. Os comunistas, em grande atividade e tirando um partido que nem mesmo êles esperavam.

Lamento que o grande patriota Carlos Lacerda esteja ausente, vítima dessa situação. Mas vejo em João Duarte, filho, um legítimo representante seu, com um programa idêntico ao dêle. Que Deus e Maria Santíssima estejam sempre ao seu lado, dando-lhe fôrças bastante para combater o mar de lama que tanto já infelicitou o Brasil."

"Um operário adverte"

DO sr. Augusto Riehl (Resende, Est. do Rio), recebemos uma carta que nos chegou muito atrasada e, portanto, com a sua atualidade prejudicada. Nela, o prezado leitor tece comentários em tôrno de um artigo de João da Silva, em que é tratado o tema de um operário que adverte os liberais sôbre o perigo comunista.

Continuamos às ordens do sr. Riehl, fazendo votos para que o Correio, da próxima vez, lhe seja menos adverso e pedindo-lhe também que seja mais sucinto em suas futuras cartas.

Honrosa prisão

DO sr. Celso Teixeira, Rio:

"Acionista e leitor assíduo da valente TRIBUNA DA IMPRENSA, tomo a liberdade de enviar-lhe o texto do telegrama que remeti ao almirante-de-esquadra Carlos Penna Botto. Devo esclarecer que assim procedo, porque acredito que só pelo jornal o almirante o poderá ler, pois não creio que o DCT o entregue. Ei-lo:

"Cumprida honrosa prisão, envio-lhe minha solidariedade. Já disse alguém que, quando os ladrões andam à sôlta, a cadeia é o lugar digno dos homens de bem."

Côrtes faz falta

DO sr. Odilon Carvalho, Rio:

"Lembro-me agora, quando os jornais anunciam a remoção dos bondes do centro, do grande amigo da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, e inesquecível cel. Côrtes. Êle sempre foi contra, justificando-se com a magnífica argumentação de que nunca se sacrifica a maioria do povo em favor de uma minoria possuidora de veículo próprio.

Como se isso não bastasse, vão entregar tôda a pista da av. Rio Branco sòmente aos automóveis. Decididamente, nós, que viajamos em ônibus e bondes, não temos vez.

Para permitir livre acesso a talvez uns 3 mil carros, na hora do "abafa", sacrificam-se uns 2 milhões. Que pena o cel. Côrtes não estar aqui!"

AREIAS FATAIS

(Desenho de HILDE)

DAS BOAS MANEIRAS — Oski — DA FÔRÇA BRUTA

— Calma, Humberto! Não levantes tanto os cotovelos para comer, que acabarás nos resfriando!

— Sempre o mesmo! Não sabes que não se usa mais bater no ombro das visitas?

OPINIÃO

A intimação

O IAPI está comunicando aos sindicatos que o vespertino "A Noite" publica, diàriamente, em sua 5.ª página, o movimento da concessão de benefícios no Distrito Federal.

Assim, os empregadores não precisarão aguardar a comunicação do Instituto quanto ao afastamento de seus empregados do trabalho. Podem, desde logo, tomar conhecimento do assunto, através das páginas de "A Noite".

Assegura ainda o IAPI, em seus comunicados a centenas de sindicatos que, nos casos em que os empregados sejam considerados aptos para o trabalho, os empregadores tomarão conhecimento imediato dessa circunstância, uma vez que também são relacionados e publicados no vespertino do duo Kubitschek-Schmidt os pedidos de benefícios indeferidos.

Assim, o IAPI obriga a todo empregador industrial da cidade a comprar, todos os dias, "A Noite", como se fôsse um "Diário Oficial" autárquico. Por sua vez, milhares de trabalhadores nas indústrias também ficarão obrigados a comprar diàriamente aquêle jornal, que se tornou o dono do monopólio de informações do IAPI.

Desconhecemos o arranjo havido entre a direção ou a gerência de "A Noite" e a direção do Instituto dos Industriários, pelo qual o jornal da Praça Mauá se tornou o arauto do IAPI. De qualquer modo, a seção da 5.ª página não consegue ocultar o seu jeitão de matéria paga.

O assunto é rico em comentários. Vê-se que o govêrno dá matéria paga ao próprio govêrno disfarçado em "tradição da cidade". Vê-se que os impressionantes "deficits" de "A Noite" não são cobertos pela publicidade da "Orquima", que ali nada paga, por se julgar também govêrno, e sim pelas autarquias. Vê-se que Kubitschek quer ter sua própria "Ultima Hora", mas prefere o método de amilhamento homeopático.

E se vê principalmente a intimação do IAPI aos sindicatos: comprem "A Noite", diàriamente, se querem ficar a par dos assuntos de seu interêsse.

As hienas

ESTAO apodrecendo o Brasil para depois devorá-lo. A gente que o desgraça, verdadeiro bando de hienas, jamais enfrentaria um ser vivo, e a carne em bom estado lhe ficaria atravessada na garganta. É preciso, portanto, que o país morrá e apodreça, para o sinistro banquete.

Os sintomas de que isso vem inegàvelmente acontecendo aí estão. Casos como o da Orquima, o de Lupion, o de um Judiciário agachado, o de um Legislativo servical, o de um Executivo corruptor, não deixam que ninguém se engane. A imprensa o revela com clareza: quer tapando o nariz, para profligar a desfaçatez das hienas, quer entalando o guardanapo no colarinho, para sentar-se à mesa do canibalismo.

Parece haver exagêro no quadro que pintamos. Mas ninguém de boa fé pode negar que é assim. O condestável do Campo de Santana confraterniza com o escriba nauseabundo do Mangue — e eis o retrato moral de uma nação que se desagrega. Quem duvida de que as hienas a devorarão?

Automóveis importados

NAO há mais raciocínio que justifique a importação em massa de carros de luxo, sangrando em dólares uma nação depauperada, onde falta o que comer e o que vestir, onde faltam remédios. Se as leis permitem o absurdo, revoguem-se as leis. Se os juízes interpretam tendenciosamente a lei, demitam-se os juízes. Tome-se qualquer providência. O que já não se suporta é a continuação impune do escândalo.

Faça-se uma comparação, em qualquer rua do Distrito Federal, entre os carros particulares e os de transporte coletivo. Os primeiros brilham, na soberba do seu luxo, verdadeiros palácios ambulantes, carregando no bôjo os seres privilegiados da República. Os segundos caem aos pedaços, sacolejam impiedosamente o gado humano que se comprime lá dentro.

Por que se encontram em tão precário estado os coletivos? Porque a lei, para êles, é rigorosa, dificultando ao máximo, impedindo mesmo, a importação de peças necessárias à sua conservação ou renovação. Porque, para êles, os juízes apontam rumas de leis e decretos, que são barreiras à entrada do essencial. Porque, em suma êles existem para servir ao povo e o povo, nesta terra, não tem vez.

Trama

O MINISTRO do Trabalho está impossibilitado de apresentar, em curto prazo, as conclusões finais dos estudos sôbre o aumento do salário mínimo.

As comissões regionais do salário mínimo não puderam ser reorganizadas em sua totalidade — como desejava o ministro — porque as eleições sindicais que devem preceder àquela providência não foram, em tempo útil, efetuadas. Em Minas, aqui no Distrito Federal e no Rio Grande do Sul, por exemplo, os presidentes daqueles órgãos sindicais, nomeados por Jango, criaram dificuldades ao ministro.

Para resumir: o sr. Parsifal Barroso terá que reparar erros alheios para ultimar os estudos, e obedecer à Consolidação das Leis do Trabalho, que estabelece prazos que não podem ser burlados, sob pena de serem as medidas consideradas ilegais e impugnadas.

Elementos do PTB, chefiados por Frota Moreira e aliados aos comunistas, tramam, por isto, a queda de Parsifal Barroso.

Já que é impossível a concessão do novo salário mínimo agora, Parsifal terá que pagar por essa impossibilidade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-6122 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A serpente de espuma

QUE o mundo é a fonte do romance, não se pode refutar, mas é preciso averiguar em que medida o romancista bebe nesse veio de água suja.

Os depoimentos existentes, em que várias artes de compor ficções se aglutinam, estabeleceram um cânone que, pela sua universalidade, exibe simplesmente a eficácia e a economia de uma lei do espírito — o mundo, com as suas cenas, seus tipos, seus fatos, seu corpo de paisagens e sua psicologia, é apenas um ponto de partida.

Para proclamar a verdade universal de que o romance é uma transposição, e não uma reprodução do real, Mauriac fala de sua Thérese Desqueyroux. Numa lembrança de adolescência — num tribunal, entre dois guardas, uma mulher magra que, com receitas falsas, quisera envenenar o marido para poder viver com o homem a quem amava — está a raiz de sua personagem. Daí comentar que, ao romancista, a vida fornece um ponto de partida, que lhe propicia o aventurar-se numa direção diferente, que às vêzes é uma direção contrária à própria vida.

Acrescentando à vida uma sucessão de cenas inéditas, o romancista vai criando. E assim como não há vidas iguais, e qualquer figura da convivência civil realiza uma experiência determinada, por mais irrisória que possa parecer a sua escala humana, em todo romance o caráter específico da criação se repete. Embora inovando, puxando os cordéis da invenção, o romancista se movimenta vinculado à área de realidade viva e primária sem a qual a arte não existe. Acorrentado à vida e ao tempo, êle se finge liberto, em seu horizonte de títeres, e vinga-se da realidade no ato de acrescentá-la e construir, paralelo ao mundo real, sua cosmologia de papel.

No mundo dos fatos e objetos, o romancista se nutre para a sua fábula. E os depoimentos de fabricantes de textos de ficções são os mais ostensivos e solares a êsse respeito. Maurice Baring costumava chamar de "carne para canhão" as figuras que se lhe atravessavam no caminho, na vida civil, como se elas tivessem a única finalidade de servir de alimento ao seu ofício. E admitia que o romancista a nada ama no mundo senão a sua arte. Quanto a Gide, é peremptório — afirma não amar os homens, mas o que os devora.

Numa resposta aos pruridos de inocência dêsse mundo concreto que é tão estranho (de tal modo que uma mala, numa plataforma ferroviária, tanto pode conter objetos de viagem como os despojos de um cidadão esquartejado), François Mauriac, para quem a vocação do romancista é a ciência do homem, rebate, com veemência, a acusação de que pinta as coisas mais pretas do que elas o seriam na realidade.

Identificando, nos que protestam, alguns comparsas habituais, — o pai abandonado pelo filho, o marido abandonado pela mulher, o grã-fino que traz no rosto a marca da morte ou de um vício pior que a morte — o autor de "Destins" repudia os reparos dos que, diante de seus romances, o inquinam de enegrecer a vida e deturpá-la. E quase vociferа: não são os romancistas que odeiam a vida, mas aquêles que, não podendo suportar-lhe o aspecto, a falsificam. "Les véritables amants de la vie l'aiment telle qu'elle est. Ils lui ont arraché, un à un, tous ses masques, et a ce monstre enfin mis à nu, ils donnent leur coeur".

Sabe e proclama o grande romancista, católico praticante, que o romance da santidade jamais será escrito. O mundo da queda e do pecado é sua atmosfera natural, daí a virulência com que denuncia a literatura que exibe uma imagem otimista da vida, considerando-a a obra de pessoas que não toleram a visão do homem real.

O leitor argumentará que, católico, Mauriac dispõe do exemplo dos santos. Mas o próprio romancista responde — os santos mataram em si mesmos o homem.

E a criatura que criou a envenenadora Thérèse Desqueyroux — essa pobre Thérèse que o autor destas mal traçadas linhas *já viu*, com o seu olhar de pássaro e seus dedos manchados de nicotina, não apenas junto a uma bôca de metrô, em Paris, como parada numa esquina do Rio, ao anoitecer, como uma ave noturna desalojada pelo crepúsculo! — êsse admirável estilista a serviço da baixeza humana chega a dizer que, diante de certas freiras e noviças que deram suas vidas a Deus, a imagem que ocorre é a de "conchas diáfanas abandonadas pelas crisálidas, de tal modo elas nos parecem, por assim dizer, esvaziadas de si mesmas".

E', pois, o mundo do leitor, êste mundo real, a fonte sinistra em que vai beber o romancista, como um bicho cauteloso que mata sua sêde na água da tribo, no fluxo comunitário. Na ignóbil paisagem de todos nós o produtor de romances vem buscar os seus materiais de sua paixão. E os busca pelo simples ato de viver, que é o de conviver, e de pactuar, que é o de compactuar. Basta-lhe observar, como à perspicácia de Machado de Assis bastaram os olhos de ressaca de Capitu diante de um defunto para que o mestre néles visse, como uma serpente de espuma, a vaga do adultério.

Cada criatura imaginária, condômino de um romance, é, assim, irmã colaça de uma criatura real. Assassina, hipócrita, avara, pródiga, isto que a faz viver e a ilumina, e a devora, é precisamente o seu vínculo com a vida, o signo de sua veracidade. O romancista desvia os cursos do rio da vida, nomeando e removendo destinos, transformando os figurantes de seu texto em sequazes do arbítrio que o impele. Diante de uma máquina de escrever ou segurando um lápis, êle desafia o mundo do catálogo telefônico e da estatística. Mas êsse desafio, vontade criadora de construir um mundo semelhante ao universo desafiado, não implica em negar a nutriz de sua arte.

Para o leitor que defende a pureza de intenções do real, cada mala que, na plataforma de uma estação, aguarda a chegada do trem, contém os objetos de uma viagem. O leitor recusa-se a ver personagens de romance entre os que esperam os comboios. Para o romancista, a cena de viajantes e malas pertence ao mundo real, ao universo de leitores. Êle admite, em princípio, que tôdas as malas contenham apenas roupas e apetrechos de viagem. Mas também pode ser que não seja.

Lêdo IVO

Eisenhower pronunciará importante discurso sôbre a situação internacional

EXAMINOU NOVAMENTE A SITUAÇÃO NO ORIENTE MÉDIO

AUGUSTA (Geórgia), 11 — (AFP) — O sr. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca, anunciou que o presidente Eisenhower pronunciaria no dia 21 importante discurso de política externa, perante os delegados da Associação Americana dos Redatores-Chefes de Jornais, reunidos em Washington.

O sr. Hagerty não deu indicação alguma sôbre os assuntos que seriam abordados pelo presidente no seu discurso.

O sr. Hagerty comunicou essa informação à imprensa nesta cidade, aonde o presidente Eisenhower chegou para passar alguns dias de repouso.

O presidente jogou "golf" de manhã, tendo ainda conversado, pelo telefone, muito cedo, com o sr. Dulles, secretário de Estado. Foram objeto dessa conversação a situação no Oriente Médio e os esforços das Nações Unidas para lhe dar solução.

300 mil franceses lutarão na Argélia

GUY MOLLET

PARIS, 11 (A.F.P.) — Na opinião dos observadores políticos parisienses, o sr. Robert Lacoste, ministro-residente em Argel, obteve finalmente do govêrno os cem mil homens de reforços suplementares que vinha pedindo há um mês, para perseguir o "banditismo" em território argelino.

Embora nenhum esclarecimento em números tenha sido dado de fonte oficial, ao terminar o Conselho de Gabinete que se estendeu durante quatro horas, ontem os observadores são unânimes sôbre as seguintes avaliações: os jovens do 1.º contingente da classe de 1953 (nascidos em 1932) seriam chamados muito breve, fornecendo 75.000 homens de reforço. Pertencem êles à classe dos "disponíveis" que, durante três anos, permanecem à disposição das autoridades militares, ao terminar seu tempo de serviço ativo. Cêrca de 25.000 homens seriam fornecidos, por outro lado, pelas operações de "seleção", atualmente em curso, das unidades estacionadas na metrópole ou na antiga zona de ocupação francesa na Alemanha. Esses reforços poderiam ser encaminhados à Argélia para o fim do mês de maio. O efetivo das fôrças estacionadas na Argélia seria assim elevado a mais de 300.000 homens.

Pulso do Mundo

PRÊMIOS — Nova York — Os primeiros prêmios "Einstein" foram concedidos ao poeta Carl Sandburg e ao senador Herbert Lehman.

COMPLÔ EM CUBA — Havana — O conselho de guerra anunciou as sentenças, que vão de quatro a seis anos de prisão, impostas aos treze oficiais acusados de conspiração.

TEATRO — Lima — Jean Louis Barrault e sua companhia se apresentarão nesta capital na primeira quinzena de maio.

ÁTOMOS PARÁ A PAZ — Washington — Recomeçou seus trabalhos, ontem, a conferência encarregada de preparar os estatutos de uma agência atômica internacional.

CASAMENTO PRINCIPESCO — Cidade do Vaticano — O Papa designou monsenhor Paolo Massella para representá-lo no casamento do príncipe Rainier III com a atriz Grace Kelly.

CHIPRE OCUPADA — Nicosia — A RAF ocupou, ontem, o aeródromo desta cidade.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano — Encontra-se em suas últimas fases o processo para a santificação de três sacerdotes espanhóis assassinados por nativos do Paraguai nos séculos XV e XVI.

ENCONTRO DE ESTADISTAS — Bonn — O chanceler Adenauer deverá encontrar-se, brevemente, com o primeiro-ministro Guy Mollet.

VIAGEM — Paris — Três engenheiros franceses estudarão a adaptação para a navegação, irrigação e produção enerfética do rio S. Francisco.

DIA DO CAFÉ — Washington — O "Dia do Café" será oficialmente proclamado, hoje, pelo sr. Túlio César Delgado, embaixador da Colômbia.

BRASIL NO EXTERIOR — Londres — O Foreign Office ofereceu, ontem, um banquete aos jornalistas brasileiros que visitam a Grã-Bretanha.

VISITA — Londres — Foi publicado o programa oficial da visita de Kruchev e Bulganine, a dupla do barulho, à Inglaterra. Os dois chefes comunistas enganarão os políticos ocidentais, isto não se diz no comunicado, mas faz parte da "coexistência".

(Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S., A.N.I. e F.E.P.)

Política Internacional

LYSSENKO

DEMITIU-SE, isto é, foi demitido, o presidente da Academia de Ciências Agrícolas de Moscou, o poderoso Trofin Lyssenko, protegido e íntimo amigo de Stalin. A queda do ditador da ciência russa não deixará, apesar de tôdas as mudanças e transformações, de espantar aqueles que conheciam o extraordinário poder conferido ao cientista comunista pelo "mitômano" Stalin.

Contrariando tôdas as pesquisas e constatações científicas realizadas no mundo inteiro, o camarada Trofin afirmou, faz alguns anos, que a variação afetava não sòmente as espécies, mas, pràticamente, tôda forma de vida, confundindo numa só coisa mutação e variações.

A teoria que não deixava de ser fantástica agradou a Stalin, que nada entendia do assunto, pois justificava o seu próprio conceito, de que um ambiente de doutrinação apropriada poderia afetar todos os povos, transformando-os em bons e leais comunistas.

Stalin achou tão simpática a estúpida teoria de Lyssenko, que, pouco tempo após descobri-la, despediu o presidente da Academia de Ciências, Nicolai Ivanovitch Vaviloff, substituindo-o por Lyssenko, que agora por aí se vai, seguindo as pegadas de seu dono.

O fato de Lyssenko ter sido despedido por Kruchev não significa, de modo algum, que o novo ditador russo entenda mais de ciência do que seu antecessor. Lyssenko é, apenas, mais um lacaio de Stalin sacrificado pela onda de violência que visa a fortalecer a posição pessoal de Kruchev, que se está instalando no poder por longo período.

Lyssenko, o cientista-farsante que tentou fabricar uma teoria para agradar a Stalin, se tornará, dentro de breve, "inimigo do povo" e "agente da reação". Suas teorias serão combatidas, assim como êle combateu as teorias dos outros: com sectarismo e intolerância, com arrogância e incompetência.

O fato de Lyssenko ser despedido com tanta facilidade, mostra, por mais uma vez, que na Rússia a ciência serve, antes de mais nada, a baixos fins propagandísticos.

S. B.

Galindez e a FBI

NOVA YORK, 11 (UP) — Uma fonte autorizada informou, a noite passada, que as pesquisas destinadas a esclarecer o desaparecimento do dr. Jesus de Galindez atingiram tal magnitude que é improvável que possam ser concluídas com êxito sem a participação do Bureau Federal de Investigações (FBI).

Acrescentou que a investigação, iniciada nesta cidade, já atingiu tôda a região leste dos Estados Unidos, Pôrto Rico e vários países da América Latina.

"Sòmente o FBI" — disse — "tem a organização e os meios para realizar devidamente tão vastas pesquisas".

A bandeira de "Big-Ben"

LONDRES, 11 (AFP) — A "Scotland Yard" ficou de prontidão devido ao recebimento de uma mensagem de um policial que vira dois indivíduos indo num barco para o Parlamento britânico.

Temendo atos de terrorismo, que segundo certas informações, a organização cipriota "OEKA" se preparava para perpretar na Grã-Bretanha, vários automóveis carregados de policiais acompanhados de cães policiais foram enviados ao local. Depois de minuciosas buscas, que duraram 2 horas, a polícia viu os dois "suspeitos" que tinham escalado a armação metálica que rodeia o "Big-Ben", na torre do famoso relógio atualmente em concêrto.

Presos no momento em que punham o pé em terra, os dois homens foram imediatamente levados para o comissariado, onde durante 3 horas foram submetidos a um severo interrogatório. Mas não se tratava senão de uma farsa e os policiais tiveram de se render à evidência. Umas soberbas calcinhas de mulher flutuavam ontem de manhã no alto do "Big-Ben". Os dois rapazes, estudantes, haviam apostado com amigos que escalariam o "Big-Ben" e que lá plantariam uma bandeira.

Os dois estudantes foram soltos enquanto esperam comparecer perante um tribunal.

Pequeno Mundo

Despedida de Josephine

PARIS, 11 (AFP) — Paris despediu-se ontem de Josephine Baker, em um espetáculo dado no "Olympia" em benefício das obras da infância.

Durante mais de uma hora, Josephine Baker, loucamente aclamada, permaneceu em cena sòzinha, representando seus velhos sucessos, tais como "J'ai deux Amours" e "Tonkinoise". Depois, a grande artista fêz suas despedidas e, muito emocionada, disse de seu amor por Paris.

Voltou em seguida à platéia para assistir, como simples espectadora, ao espetáculo que seus colegas lhe ofereciam.

Reunião de desarmamento: beco sem saída

LONDRES, 11 (UP) — Os delegados ocidentais declararam, após outra prolongada sessão da Subcomissão de Desarmamento da ONU, em que pouco progresso foi feito, que agora cabe aos russos fazerem alguma coisa com relação à conferência de desarmamento.

Disseram ainda que os quatro grandes ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá — se reunirão para planejar seu processo a respeito dos três projetos diferentes de desarmamento apresentados, a fim de convertê-los em um só.

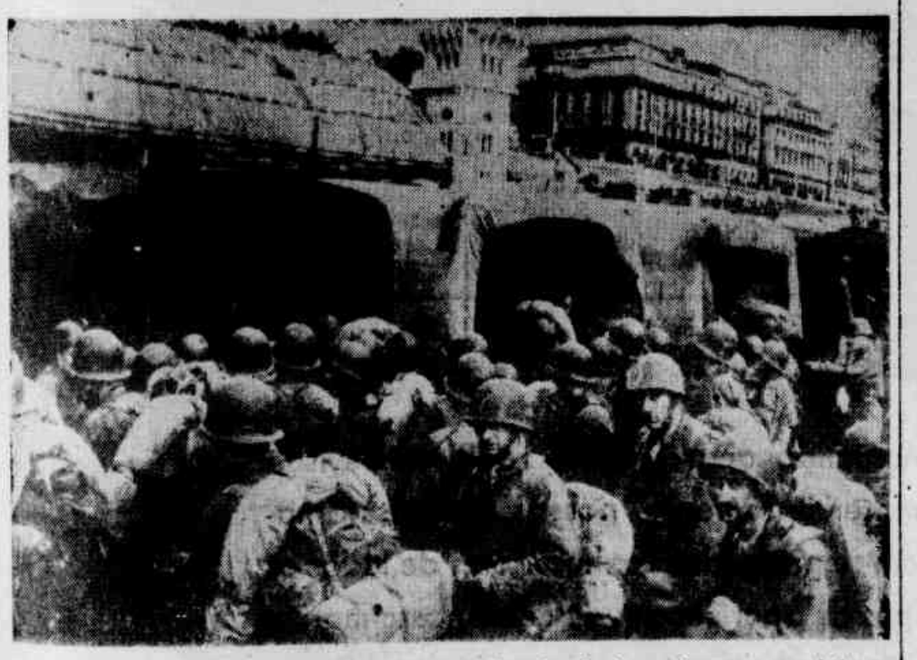
Disseram que o delegado dos Estados Unidos, Harold Stassen, nada ofereceu na reunião de ontem, pelo menos até que o russo Andrey Gromyko indique se aceita ou rejeita as anteriores proposições ocidentais.

"Depois de três semanas, a conferência se encontra no "status quo", e os desacordos são ainda maiores que os acordos. Alguém tem que fazer algo", disse um dos delegados.

PADRÃO DE EFICIÊNCIA
ORIGINAL ODHNER

A moderna máquina de calcular **Original Odhner** *que reune todos os aperfeiçoamentos da técnica*

Distribuidores:
MACHINAS - IMPORTADORA LTDA.
RIO: Matriz - Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 17.º and. e loja
Tels. 43-1619 - 43-1618 - 43-7538 (rêde telefônica)



A GUERRA NA ARGÉLIA *Novos contingentes de tropas francesas, reunindo a maior movimentação de tropas já feita desde o após-guerra, desembarcam em Alger. Segundo os telegramas de ontem, sòmente um contingente francês a serviço da Organização do Atlântico Norte, se encontra na França. Todo o grosso do exército francês já rumou para Argélia, onde manobras de alta transcendência militar serão efetuadas no futuro próximo, para dizimar os rebeldes e nacionalistas argelianos, que conturbam aquela parte da África do Norte. — (Foto UP).*

"A ARTE DO POETA"

Por MURILLO ARAÚJO

Modernissimo tratado de versificação — Codificação de tôdas as leis do verso — Conceito de Poesia — Poesia como forma — Gênese do verso — Tôdas as formas e variantes de Rima — Gêneros Poéticos — Clássico e o moderno — Verso livre — O Verso modernissimo — A liberdade em Poesia — Ritmo — Timbre verbal — Curioso e interessante capitulo sôbre correlações cromáticas e sonoras das vogais.
Volume de 102 páginas, impressão em ótimo papel.... Cr$ 30,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 35 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
Remessa para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Julgamento de Wanderley

NOVA YORK, 11 (UP) — Um tribunal federal do Condado de Brooklyn tomou conhecimento, ontem, no caso do jovem brasileiro Wanderley da Cunha Camargo, que chegou a Nova York como clandestino em um avião procedente do Brasil.

Wanderley Camargo, de 21 anos de idade, é acusado de entrada ilegal nos Estados Unidos e de haver viajado como clandestino. Se fôr considerado culpado, poderá ser condenado à pena máxima de 3 anos de cárcere e depois será deportado.

O tribunal proferirá a sentença dentro de alguns dias.

Agora chegou a sua vez

de **ganhar dinheiro**
adquirindo um terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

A PARTIR DE CR$ 400,00 POR MÊS!

Poucas são as famílias cariocas que hoje não possuem um bom lote de terreno n'algum recanto do Distrito Federal ou em suas circunvizinhanças. O Sr. resistiu à tentação da compra. E resistiu por três motivos, cada qual mais importante: 1) porque os preços pedidos eram muito superiores às suas posses; 2) porque o terreno não lhe oferecia segurança de valorização rápida, por falta de obras de urbanização prometidas, mas não realizadas; 3) porque o preço cobrado pelo metro quadrado já era demasiado elevado. Em Vila Mar de Guaratiba o Sr. precisará procurar outros argumentos para resistir à conveniência da aquisição de um lote, especialmente numa época como esta, em que o Sr. não sabe como resguardar suas pequenas economias contra a desvalorização monetária.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (Globo 8) em 100 prestações SEM juros

Confie a Vila Mar de Guaratiba suas economias

Loteamento urbanizado, à beira mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob nºs. 227 e 242.

Organização de Vendas da PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13, 17.º AND. - TEL. 32-9588 - NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA "G" - TEL. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

Menino mata menino por causa da "pipa"

POR causa de uma "pipa", um menino de 14 anos (Nilton Marques Meneses) matou ontem, em frente ao prédio 151 da estrada de Botafogo (Coelho Neto), outro menino de 10 anos (Sadock de Paula), com um golpe de faca de lata, na barriga.

Os dois menores soltavam "pipas", quando o de 10 anos tentou cortar a linha da "pipa" do maior. Êste enfureceu-se e agrediu o outro, desferindo-lhe um golpe com a faca de lata. O pequeno Sadock morreu quase instantâneamente.

Nilton não tentou fugir, sendo prêso por populares, que o encaminharam à delegacia do 24.º Distrito. Posteriormente, foi removido para a Delegacia de Menores — Méier —, de onde então será transferido para o SAM.

Foi prêso pela Polícia: vendia multas da COFAP

TRÊS autos de infração desapareceram da COFAP. O comerciante, a quem o ladrão desejava vendê-los, denunciou o furto.

Um funcionário demitido levou consigo os processos que autuavam o comerciante. Assustado com a apresentação do primeiro auto, o comerciante comprou-o. Mas quando o ladrão lhe quis vender o segundo comunicou-se com a Polícia, que prendeu o ex-funcionário em flagrante.

Quase 4 mil processos (3.994), jogados em um armário num canto do plenário, estão ao alcance de outros ladrões.

Uma comissão de inquérito — srs. Gasparino José de Santana, Marcos Nogueira da Silva e Napoleão de Sousa Taguatinga — foi nomeada, pela COFAP, para apurar a extensão das irregularidades.

O resultado das pesquisas deverá ser apresentado à presidência do órgão, diante dos membros do Conselho, na reunião da próxima quinta-feira. Por se tratar de um funcionário demitido, a COFAP nada poderá fazer. O ladrão está prêso e responderá a processo.

Marítimos contestam direção da Petrobrás

POR causa da nota que distribuiu à imprensa sôbre tripulações estrangeiras em navios nacionais, a Diretoria da Petrobrás foi contestada pelo Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante e pela Associação Profissional dos Capitães de Longo Curso e Capitães de Cabotagem da Marinha Mercante.

— "A aquisição de navios de elevada tonelagem para o transporte de gás liquefeito determinou a admissão de tripulações estrangeiras, consideradas mais aptas para a natureza do serviço. Tal atitude porém, só foi tomada depois de ouvido o Consultor Geral da República, que opinou favoràvelmente, admitindo tratar-se de caso de comprovada necessidade pública" — disse em nota à imprensa, a Petrobrás.

Responderam os marítimos.

— "A Petrobrás não acertou confiando provisòriamente a tripulação dessas duas unidades a pessoal estrangeiro habilitado. O certo seria como sempre fizeram, em defesa da Constituição, a qual estabelece que pelo menos dois têrços da tripulação de navios nacionais deve ser constituída de brasileiros".

— "Todos os navios petroleiros são especializados. Quanto ao transporte de gás liquefeito não é êle mais perigoso que o da gasolina de aviação, "Benzoil", que os petroleiros brasileiros, tripulados por marítimos transportam" — acrescentaram.

— "A própria Petrobrás reconhece e não nega a justeza de nossas reivindicações e, no entanto, expôs ao presidente da República a necessidade da entrega dos navios brasileiros a guarnições estrangeiras. Foi aberto um perigoso precedente, depois da árdua luta que anos atrás empreendemos pela nacionalização da nossa Marinha Mercante sempre presente nos momentos difíceis da última guerra mundial" — concluiram em nota distribuída ontem.

Encantado: dois esqueletos encontrados nas escavações

DUAS ossadas humanas, uma de adulto e outra de criança, foram encontradas, ontem à tarde, nas obras da rua Guaramiranga, 161, em Encantado, pelo encarregado da construção Jose Luís Caldeira Lopes morador na rua Bolivar, em Copacabana.

O encarregado da obra fazia uma escavação em volta do prédio para colocar uma tubulação de esgotos, quando encontrou a primeira ossada. Retirou-a do buraco e prosseguiu na escavação. Não tinha ainda cavado um metro de profundidade e encontrou a outra ossada.

Imediatamente comunicou-se com as autoridades do 23.º Distrito, tendo comparecido ao local o comissário Gedeão, que pediu a colaboração dos peritos do Instituto de Criminalística.

O perito Sadi Noronha, que compareceu ao local, constatou, após um exame superficial nas ossadas, que elas estavam enterradas há mais de 30 anos. Confirmou também que uma pertence a homem e a outra a criança do sexo masculino. Nada mais pôde adiantar.

Os esqueletos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde serão submetidos a exames, detalhados. As autoridades acreditam no entanto que dificilmente serão identificados. O local onde foram encontrados é um terreno baldio e só há um ano foi iniciada a construção.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 90 — 1.º and.
De 13 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 93
Das 17 às 19 horas

Juscelino vai dar a Schmidt o monopólio do abastecimento

A Distribuidora de Comestíveis ("Disco" S. A.) tenta ficar sòzinha em todos os bairros do Rio

A "Distribuidora de Comestíveis "Disco S. A." está tentando obter, por vias diretas e indiretas, o monopólio do abastecimento no Distrito Federal. Para isto foi que, sem necessidade de seus capitais, atraiu para sua presidência ao sr. Augusto Frederico Schmidt. Os industriais e comerciantes que idealizaram encher o Rio de supermercados acharam necessário a cumplicidade de Schmidt que, com sua capacidade de envolver pessoas e com seu prestígio político junto ao govêrno, conseguiria as medidas necessárias para anular a concorrência.

Schmidt está trabalhando ativamente neste sentido e utilizando o nome do sr. Juscelino Kubitschek na intimidação das pessoas de quem precisa obter contratos ou desistências.

MATANDO A CONCORRÊNCIA

A missão que a "Disco" atribuiu a Schmidt foi a de fazer desaparecer do Rio os mais poderosos concorrentes no mercado de comestíveis. Êsses concorrentes são o Mercado Municipal e a Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal, que tem autorização para montar, em todo o Distrito, 31 barracas para venda de gêneros de primeira necessidade e já 16 em funcionamento.

CONTRA O MERCADO

Dando cumprimento à missão que a "Disco" lhe atribuiu, Schmidt conseguiu já a adesão do "Correio da Manhã". Êsse jornal está preparando uma campanha, a ser lançada dentro de alguns dias, contra o Mercado Municipal, visando preparar o ambiente para que a Prefeitura enfrente o problema do abastecimento no Rio, investindo contra o Mercado Municipal.

Esta campanha já está sendo preparada pelos repórteres do "Correio". Está programada para ser a mais violenta possível, arrasadora mesmo. Com sua fôrça, o "Correio", segundo espera Schmidt, não sòmente porá a nu tôdas as mazelas do Mercado Municipal, que são, realmente, inúmeras, como forçará, pela intimidação, o govêrno a agir no caso, anulando, assim, o Mercado no sistema de abastecimento do Rio.

A COOPERATIVA

A campanha contra a Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal é mais fácil de executar. Esta cooperativa teve, em dezembro do ano passado, autorização da Prefeitura para montar 31 barracas. Montou até agora 16. Faz um movimento diário de vendas superior a dois milhões de cruzeiros. Em suas barracas, a cooperativa vende gêneros de várias dezenas de cooperativas do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, que são, tôdas cooperadas, por sua vez, da Cooperativa de Abastecimento do Distrito.

Esse entrelaçamento de cooperativas presta um grande serviço aos agricultores. Um caso concreto: antes de surgir esta organização, o produtor de abacates vendia os frutos ao Mercado Municipal pelo preço médio de quarenta centavos. Hoje, os vende pelo preço mínimo de dois cruzeiros. E êste sistema beneficia alguns milhares de pequenos agricultores em todos os Estados.

A Prefeitura está, agora, querendo tomar medidas contra as 16 barracas da Cooperativa de Abastecimento, sob a alegação de que as mesmas enfeiam a cidade. Schmidt, entretanto, está informando que tais medidas serão tomadas para beneficiar a "Disco" e por ordem direta do sr. Juscelino Kubitschek.

COOPERATIVA DE COTIA

Recentemente, Schmidt procurou um dos diretores da Cooperativa de Cotia, organização que faz um movimento anual de vendas superior a dois biliões de cruzeiros e lhe propôs comprar-lhe pelo menos metade dos gêneros que distribui. A Cooperativa de Cotia, que também fornece seus gêneros para a Cooperativa de Abastecimentos do Rio, não quis aceitar a proposta de Schmidt, para não prejudicar seus antigos clientes. Schmidt, então, informou que a Cooperativa de Abastecer o Rio, pois teria suas barracas proibidas de funcionar no Rio, por ordem direta e imediata do sr. Juscelino Kubitschek.

Informou, também, Schmidt, que a "Distribuidora de Comestíveis "Disco" S. A. estava montando, no Rio, uma rêde de supermercados, impossível de ser enfrentada pelos concorrentes, que seriam eliminados pelas medidas governamentais que iam ser postas em prática.

O MONOPÓLIO DE SCHMIDT

O abastecimento do Rio é feito, no momento, quase exclusivamente, pelo Mercado Municipal e pela Cooperativa de Abastecimento do Distrito. No Mercado, sob um sistema realmente odioso, um grupo de 50 ou 60 pessoas redistribui gêneros para quitandas, mercadinhos, carrocinhas, etc., cobrindo pràticamente todo o Rio. A Cooperativa supre outra parte da população com suas 16 barracas, que seriam, breve, 31 pelo menos.

Schmidt quer obter para a "Disco" o monopólio do abastecimento. Para isto investe, aqui, com o nome do sr. Juscelino Kubitschek na frente, contra a Cooperativa de Abastecimentos e o Mercado Municipal e, nos centros produtores, tentando contratar para a "Disco" a venda de tôda ou de grande parte da produção de vegetais comestíveis.

Com o favor do govêrno acredita — e o está conseguindo — que estabelecerá, em pouco tempo, para a "Disco" o monopólio do abastecimento no Rio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

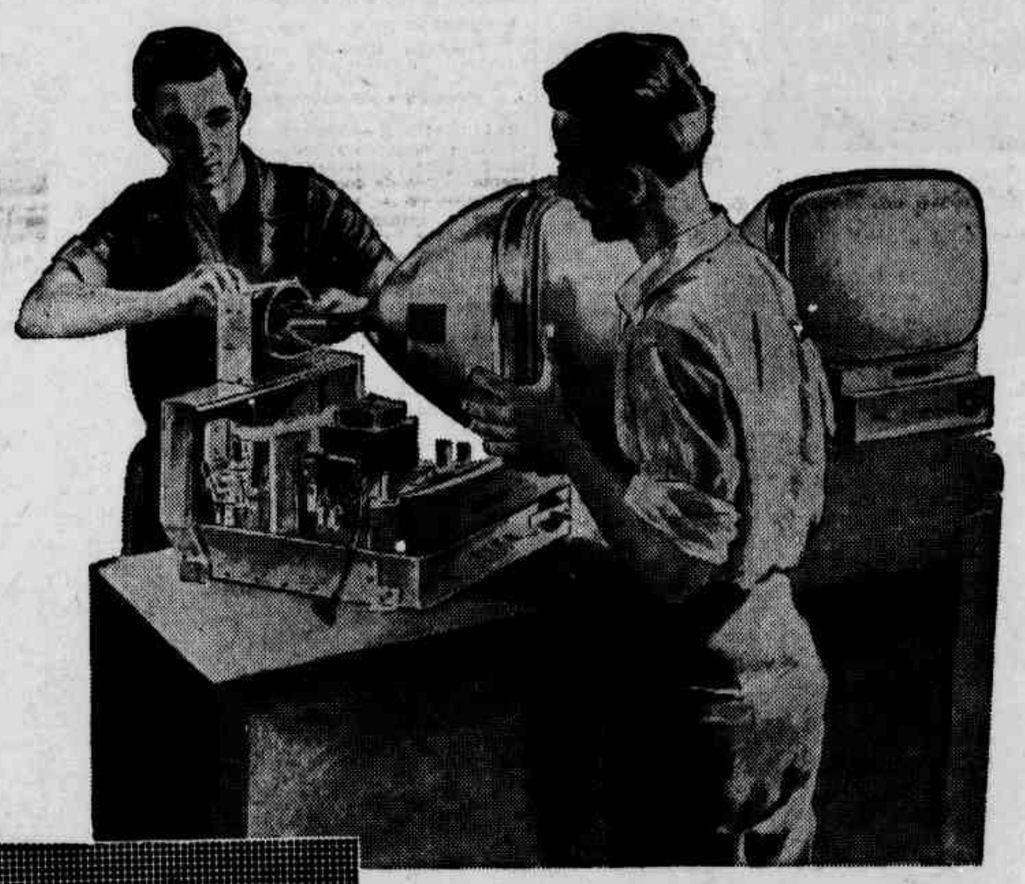
CASANOVA & CIA. LTDA., ao ensejo do 30.º aniversário da fundação de seu estabelecimento comercial, fazem celebrar missa em ação de graças, amanhã, dia 12 dêste mês, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, à Praça da República, convidando todos os seus amigos, clientes, fornecedores e auxiliares, para êsse ato de fé cristã. **Simultâneamente, será celebrada missa em saudosa memória de Adelino da Silva Casanova, fundador da firma, já falecido e sempre lembrado.**

Uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

Windsor

garante

assistência técnica perfeita permanente imediata a domicílio



Montando aparêlhos de rádio e televisão ininterruptamente, nossos técnicos tornaram-se profundos conhecedores de todos os tipos de aparêlhos que trazem nossa marca. Como fabricantes, dispomos de estoque permanente de peças genuinas e cada carro de nossa frota leva consigo equipamento completo, da mais alta precisão para qualquer teste.

VOCÊ O CONHECE POR FORA — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
plantão permanente às suas ordens
pelo fone 28-1610

Rádios e Televisão Windsor S. A. WINDSOR
Depto. de Assistência Técnica — Rua São Francisco Xavier, 173-A — Bairro Engenho Velho

Reclam Publicidade W-0012

VETADO O AUMENTO DE 100% AOS "BARNABÉS" FLUMINENSES

Recebendo uma comissão de funcionários no Ingá, o governador Miguel Couto diz que o Estado não tem dinheiro suficiente — Aumento de despesa de Cr$ 777 milhões

O ESTADO do Rio não tem meios para dar o aumento de 100%, pleiteado pelos seus servidores. E' impossível, assim, a aprovação da tabela, entregue ao governador.

Êste pensamento foi expresso, ontem, durante o encontro entre o sr. Miguel Couto e os "barnabés" estaduais. O governador disse: "Existem em todo o Estado 18.627 funcionários. Teríamos, assim, de arcar com uma despesa astronômica da ordem de Cr$ 777 milhões, conforme cálculos que mandei fazer, antecipando-me a êste encontro. Infelizmente, não temos êsses recursos. Mas tenham confiança. Estudaremos o assunto o mais ràpidamente possível. Os funcionários públicos ganharão o máximo, dentro das possibilidades do Estado. Esta tabela que tenho em mãos é, entretanto, inexequível".

ORIENTAÇAO

O governador analisou a atual situação econômica do Estado, afirmando que o govêrno tem ainda um pequeno "deficit". Não deseja aumentar os impostos nem paralisar obras, para fazer frente ao aumento. Vai incrementar uma política ponderada, de modo a evitar qualquer precipitação.

"O problema do aumento do funcionalismo é muito delicado e o govêrno não quer agir levianamente. As consequências, nessa hipótese, seriam piores, pois, estabelecendo salários altos, o Estado estaria a pique de atrasar o pagamento", acrescentou.

Disse que era sua intenção conceder o aumento de surprêsa, o que não fês por motivos de ordem superior. O govêrno, porém, não estava em condições de aprovar a tabela dos 100%. "Na próxima sexta-feira estarei reunido com o meu secretariado para tratar da questão. Tenhar confiança", foram as palavras finais do sr. Miguel Couto Filho.

NOTAS FISCAIS COMO SOLUÇAO

Durante a audiência, o sr. Joaquim Costa Melo, presidente do Instituto de Previdência Social e da Associação dos Servidores públicos, propôs que o govêrno aumentasse de 4 décimos o impôsto sôbre vendas e consignações e mantivesse a lei que instituiu as notas fiscais. Assim, poderia fazer fàcilmente a cobertura das despesas. O governador reiterou seu propósito de não majorar aquêle tributo. Disse, todavia, que as notas fiscais vigorariam de qualquer maneira para que fôsse contida a evasão das rendas do Estado. "Os sonegadores deixarão de existir", afirmou.

No encaminhamento do memorial-monstro, que contém mais de 3 mil assinaturas, falaram, além do sr. Joaquim Costa Melo, os srs. João Ribeiro, deputado Dail de Almeida e d. Icléia de Almeida, presidente da União das Professôras Primárias. O sr. Orlando Vilella, secretário de Finanças, estêve presente à audiência, auxiliando o governador em algumas respostas de ordem financeira.

NOVO ENCONTRO

O sr. Miguel Couto Filho convidou a mesma Comissão para, dentro de duas semanas, comparecer novamente ao seu gabinete a fim de tomar conhecimento do desenvolvimento dos estudos que o govêrno fará a respeito.

ESTÃO DESAPARECENDO OS "TROLLEY-BUS" DE NITERÓI

Metade retirada do tráfego por falta de peças — Sem hospitais a cidade de Campos — Mais 500 professôres primários

OS moradores de Niterói estão ameaçados de ficar sem transporte, caso não seja providenciada com urgência a importação de peças para os "trolley-bus". Quase 50% dêstes veículos foram retirados das linhas, ficando alguns bairros pràticamente isolados do centro da cidade.

Acresce que os bondes estão desaparecendo com a retirada dos trilhos e que os outros transportes coletivos encontram-se em estado precário.

Os "trolley-bus" em tráfego, não atendem às necessidades do público que forma filas extensas perto das "Barcas". Por essa razão andam sempre cheios, não oferecento o mínimo confôrto.

CAMPOS SEM HOSPITAIS

A cidade de Campos está ameaçada de ficar sem hospitais por causa da escassez de medicamentos e do desgaste da aparelhagem.

A Maternidade, o Hospital Infantil e o Hospital da Policlínica passam por séria crise, sendo mesmo provável que dentro dos próximos meses não possam mais receber doentes. E tudo isso por causa do retardamento das auvenções da Secretaria de Saúde. Falando na Assembléia, o deputado Rodrigues de Oliveira apelou para o sr. Angelo Bittencourt, responsável por aquela pasta, no sentido de tomar urgentes providências.

MAIS 500 PROFESSORES

O Estado vai ter mais 500 professôres primários, principalmente para o interior. Nesse sentido, o governador Miguel Couto enviou mensagem à Assembléia.

Esses servidores pertencerão ao quadro permanente, correndo as despesas por conta da verba 704 do orçamento.

ENSINO NORMAL E INDUSTRIAL

A Assembléia Estadual aprovou, ontem, mensagem do govêrno que cria no quadro permanente do Ensino Normal e Industrial cargos isolados de provimento efetivo de docentes.

Justificando a providência, o govêrno fluminense declara que a experiência tem demonstrado a necessidade de promover-se a complementação da lei 2.423, que dispõe sôbre os cargos de docentes naqueles setores de ensino, a fim de que sua execução se harmonize com os interêsses da instrução estadual.

Foram beneficiados com maior número de professôres o Instituto de Educação de Niterói, a Escola Industrial Aurelino Leal e o Instituto de Educação de Campos.

IVON CÚRI CONDENADO

3 milímetros de lesão dão 3 meses de prisão

O cantor foi pôsto em liberdade por ser réu primário — Seu crime: correr atrás de Geni

O JUIZ da 6.ª Vara Criminal condenou o cantor Ivon Curi, à pena de 3 meses de detenção. Foi-lhe concedido porém o "sursis", porque Ivon é réu primário. O cantor foi acusado de ter agredido a srta. Geny Maria da Conceição Oliveira, em dia do ano passado.

Beneficiado com o "sursis" (suspensão condicional da pena), Ivon não será detido. Terá, entretanto, que pagar a taxa penitenciária de Cr$ 300 e as custas do processo. Terá ainda que se apresentar ao juiz da 20.ª Vara Criminal, de 2 em 2 meses, e não pode sair do Rio, durante 2 anos, sem ordem do juiz.

Ivon Curi disse que aceitou a pena a que foi condenado, mas fará apelação por que o juiz recusou a hipótese de agressão, e só o condenou por ter sido a causa da queda de Geny. Geny caiu quando fugia do cantor.

Ivon Curi afirmou que evitou a moça 3 vêzes, saindo com o seu carro e voltando. Na terceira vez subiu para o seu apartamento, de onde viu Geny quebrando os vidros do seu carro. Então desceu e correu atrás dela, que caiu e se machucou, alegando mais tarde que as escoriações do seu rosto haviam sido causadas por pontapés do cantor. Acha que a acusação de Geny não tem o menor fundamento.

"Voz de Portugal" completa 20 anos

O SEMANARIO "Voz de Portugal", que se dedica à divulgação das notícias da vida portuguêsa, está completando hoje 20 anos de existência.

Jornal, cuja orientação sempre estêve a serviço da amizade entre os dois povos irmãos, com situação sólida e independente, "Voz de Portugal" tem realizado uma obra altamente meritória e benéfica.

Aos seus diretores e demais confrades, as nossas felicitações.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Rio Lujan", "Albert Dadero" e "Nichaelg".

Thornycroft Mecânica e Importadora S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os srs. Acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social, à Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1435, nesta Capital, no dia 18 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social pela incorporação do valor do equipamento destinado a seu parque industrial importado sem cobertura cambial, de acôrdo com as licenças concedidas pela Carteira de Comércio Exterior (CACEX); e deliberarem sôbre a nomeação de peritos.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1956. W. A. H. May, Diretor-Presidente; J. Spencer Anderson, Diretor.

Contra o veto de JK os "barnabés" de cargo isolado

Comissão visita a TRIBUNA DA IMPRENSA — Memorial ao Congresso —

UMA comissão de servidores públicos, de cargos isolados, alguns dêles com mais de 10 anos de serviço, veio à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA para pedir apoio na luta contra o veto de JK ao artigo 21 do projeto de lei da Câmara dos Deputados, n.º 38, de 1956.

O artigo vetado diz o seguinte: "Os atuais funcionários interinos ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo da União e das Autarquias, que contém, pelo menos, cinco anos de contínuo exercício no cargo, ou, pelo menos, dez anos consecutivos de serviço público, serão automàticamente efetivados na data da promulgação desta lei.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos que exerçam interinamente cargos vitalícios, como tais considerados na Constituição, ou que exerçam cargos em comissão, ou cargos onde haja ocupantes efetivos".

MEMORIAL AO CONGRESSO

Expondo suas pretensões, os funcionários que tiveram seus direitos atingidos pelo veto de JK, enviaram ao Congresso um memorial.

Nêsse memorial, procuram mostrar aos deputados e senadores que o presidente da República está errado. A comissão que estêve na TRIBUNA DA IMPRENSA representa mais de mil funcionários em todo Brasil.

Elevadores Otis S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Elevadores Otis S.A., à Rua Santa Maria n.ºs 40-50, nesta Capital, no dia 27 de Abril de 1956, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1956. J. L. Bianco, Diretor-Presidente; Tomasso Cirelli, Diretor-Tesoureiro; Fernando Cícero Veloso, Diretor-Secretário.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

SALÁRIO MAIOR... MAIS ELEGÂNCIA E CONFÔRTO PARA VOCÊ!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO! Renove de uma vez todo o seu guarda-roupa íntimo com a maior economia, comprando a mais fina lingerie n'A Exposição Carioca

GRANDE VENDA DE Lingerie N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre agora a mais fina lingerie - fascinante... vaporosa... e envolvente - por preços muito abaixo do normal!

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

PIJAMA DE CETIM - LINGERIE. Modêlo clássico, muito elegante. De 420, AGORA 358,

COMBINAÇÃO DE RAYON ACETINADO. Com lindos bordados no busto. Só tama. do 46 a 52. De 98, AGORA 88,

KIMONO EM FUSTÃO. Moderno estampado, grande variedade de côres. De 350, AGORA 335,

CAMISOLA CETIM - LINGERIE. Com fina renda no decote e alças. De 395, AGORA 298,

CAMISOLA ESTAMPADA. Busto com bobados e renda; branca, rosa, azul e amarela. GRANDE OFERTA 185,

JÔGO DE LINGERIE - Em fino cetim lingerie com 2 peças. Lindo renda francesa e bordados à mão. 480,

CALÇA DE JERSEY - Com elástico nas pernas. Em rosa, branco ou azul. Todos os tamanhos. OFERTA ESPECIAL 45,

CINTA "SACHET". Modêlo especial calça-luva. Em legítimo Nylon. De 750, AGORA 498,

CINTA-LUVA "TRICONAL" - Muito confortavel. De 98, AGORA 93,50

CALÇA DE MALHA. Em superior fio escócia. De 19, AGORA 16,80

1954! JUBILEU DE OURO SERVIR AO PÚBLICO

A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

COMPRE MAIS LINGERIE N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

Cid Adario Padilha, presidente da Liga Amadorista da Zona Sul, quando trazia a adesão dos clubes filiados ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Aparece ladeado por José de Almeida Neto, presidente do Sete de Setembro, e Durval dos Santos Trindade e Artur Barbosa Estêves, diretores do Paula Freitas.

TRÊS TRICAMPEÕES HOJE CONTRA OS SUÍÇOS

O ferrôlho e o frio (4 graus) poderão ganhar para os suíços o jôgo de logo mais

ZURICH (Noticiário especial) — Com Pavão, Dequinha, Evaristo e Escurinho entrando de saída, a seleção do Brasil enfrentará hoje a seleção da Suiça, cumprindo o seu segundo jôgo do giro pelos campos da Europa.

Será a oportunidade de os brasileiros tentarem uma exibição de melhor nível técnico e uma demonstração de maior entendimento entre suas linhas, uma vez que a partida efetuada em Lisboa, domingo, não convenceu à crônica européia ou nacional.

FERRÔLHO E FRIO

Os comandados de Flávio Costa terão dois grandes obstáculos na partida de hoje, na busca de melhor apresentação.

Um será o tradicional sistema do "ferrôlho", que os suíços utilizam na tática defensiva, aquêle mesmo "ferrôlho" que em 1950, em São Paulo, deixou os brasileiros num surpreendente empate de dois tentos.

Outro, o frio de quatro graus acima de zero, frio que tem forçado os jogadores a utilizar roupas de lã, grossos capotes e preferir o aconchego do hotel, aos passeios pela cidade.

QUATRO ALTERAÇÕES

Logo após o encontro com os portuguêses não se cogitou que fôssem feitas alterações na equipe que iria enfrentar os suiços. Até mesmo a caída de De Sordi e Canhoteiro, contundidos, parecia coisa sem muita importância.

Agora, porém, sabe-se que os dois jogadores paulistas não obtiveram autorização do médico para atuar, devendo continuar em tratamento e em repouso. Ao mesmo tempo, o dr. Amilcar Gifoni veta o aproveitamento de Didi, igualmente por deficiência física.

Por isso mesmo, Flávio Costa determinou que Pavão seja o zagueiro central, Escurinho o estrema esquerda e Evaristo o meia substituto de Didi.

A quarta alteração, prende-se a questões técnicas. Vai entrar Dequinha no lugar de Roberto, para repetir a dupla com Zózimo.

O MERITO DOS LOCAIS

Não se pode negar que a Seleção da Suiça tem qualidades para exigir muito dos brasileiros, e que poderá mesmo acabar como vencedora.

No Brasil, e na própria Europa, discute-se muito a eficiência do "ferrôlho", que muitos chamam a condenável mania de defender sem atacar. A verdade, porém, é que os suiços muito têm conseguido com o seu sistema e, muitas vêzes, na base dos contra-ataques, acabam sagrando-se vencedores de adversários grandes favoritos.

EQUIPES PROVÁVEIS

Os técnicos só fornecerão as escalações oficiais hoje mas já na noite de ontem davam como mais prováveis as que seguem:

SUIÇA: Pernumian, Dutoit e Perruchoud; Kernem, Robustelli e Moech; Chiesa, Ballaman, Meier, Pastega e Scheller.

BRASIL: Gilmar, Pavão e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha, Sabará, Valter, Gino, Evaristo e Escurinho.

ARBITRO

Está confirmada a designação do juiz alemão Schwemetzner para dirigir o encontro desta noite (20,30, nesta cidade, embora corresponda às 16,30 no Rio de Janeiro), atendendo à sua condição de árbitro internacional. (Sport Press)

Dequinha deverá chefiar, hoje, a linha média

TODO FUTEBOL DO LEBLON NO "CAMPEONATO TRIBUNA"

TODO o futebol amador do Leblon, representado por oito clubes da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul, estará presente no Campeonato "TRIBUNA DA IMPRENSA". Com o Sporting e Lisboa, de Copacabana; o Estrêla Nova, de Ipanema; e Liberdade, do Leblon, já inscritos, estará completa a representação da Zona Sul da cidade, no certame que será iniciado domingo.

CONVITE DA LIGA

O próprio presidente da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul, Cid Adário Padilha, compreendendo o alcance do Campeonato, que reunirá mais de cem clubes amadoristas, tomou a iniciativa de convidar tôdas as agremiações filiadas à sua entidade para participarem do Campeonato "TRIBUNA DA-IMPRENSA". O Sete de Setembro, o Expressinho, o Bandeirante, o 1.º de Maio, o Paula Freitas e o Atlético, consultados, garantiram, imediatamente, sua participação no certame. O Vera Cruz (super-campeão) e o C. R. Cruzada do Leme, cujos representantes não compareceram à reunião da Liga serão também consultados, sendo pràticamente certa sua adesão ao movimento.

A "PRAIA DO PINTO"

Os clubes da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul são, em sua maioria, sediados na chamada "Praia do Pinto". É um reduto esportivo de alguma expressão, sòmente não tendo maior expansão pela falta absoluta de recursos materiais. A principal dificuldade é a obtenção de campos para a realização dos jogos, podendo-se mesmo citar que o Sete de Setembro e o Paula Freitas, que estão sem jôgo para domingo, não podem jogar por falta de campo.

CINQUENTA JÁ INSCRITOS

Com a inscrição dos clubes do Leblon sobe a cinquenta o número de participantes (certos) do Campeonato "TRIBUNA DA IMPRENSA". Aumenta, ainda, as possibilidades da Zona Sul em classificar alguns clubes para o que contava com o concurso (valoroso) do Lisboa, Sporting e Estrêla Nova.

TAÇAS "JOAO DUARTE, FILHO"

Além dos prêmios que serão conferidos aos clubes que vencerem o campeonato, foram instituídas duas taças dedicadas aos jogadores que marcarem o primeiro e o último gol do certame. Domingo, na primeira rodada, o autor do primeiro tento da tarde terá direito a uma taça, o mesmo acontecendo com o atleta que assinalar o último gol (em dezembro).

Às 16,30 horas (hora do Rio) início do jôgo Suíça x Brasil

Bob (também Neill) faz sucesso na Inglaterra

LONDRES, 11 (AFP) — Dos 18 jogadores de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, atualmente na Inglaterra, o que mais teve seu nome destacado pela imprensa foi Bob Neill. Com efeito, Bob é filho de um perito-contador escocês, que deixou a pequena cidade de Hawick, na Escócia, para ir se estabelecer no Rio de Janeiro, faz uns 40 anos. Bob, aliás, fala inglês com forte sotaque escocês e se quisesse esconder a sua origem certamente seria traído.

Bob mostrou desejos de ir à Escócia, mas o emprêgo de tempo de sua equipe provàvelmente não lhe permitirá visitar a terra natal de seu genitor.

Esgotada a lotação do Estádio de Zurich

ZURICH, 10 (Serviço especial da Sport Press) — Está totalmente esgotada a lotação do estádio do Grasshoppers para o sensacional jôgo de amanhã à noite, entre Brasil x Suiça. Espera-se que cêrca de quarenta mil pessoas assistam ao prélio.

RECUSADA A BOLA BRASILEIRA

ZURICH, 10 (Serviço especial da Sport Press) — Os dirigentes suiços não aceitaram a bola brasileira para o jôgo de amanhã, e desta forma, estará em ação a bola suiça.

Viaja para Casablanca a Portuguêsa carioca

BASILÉIA, 11 (De Don Rossé Cavaca, especial para à TRIBUNA DA IMPRENSA) — A delegação da Portuguêsa fará-se representar no jôgo de hoje entre os selecionados do Brasil e da Suiça, em Zurich. O sr. Palácio Pinheiro, chefe da delegação, além do médico e mais quatro jogadores lusos assistirão ao sensacional encontro.

MAIS DE UM MILHAO

A Portuguêsa poderá arrecadar mais de um milhão de cruzeiros durante os jogos que realizará pela Europa. Além de 20 jogos já assentados pelo empresário da temporada, os lusos já foram convidados a participar de mais 8 partidas extras. Espera-se que ao fim da excursão, a Portuguêsa tenha realizado um número superior a 30 apresentações.

ENDEREÇO

Por intermédio de Don Rossé Cavaca, os jogadores da Portuguêsa enviam aos seus familiares o endereço que deverá servir para o envio de correspondência, durante a temporada na Europa.

EM CASABLANCA

É o seguinte: Associação Atlética Portuguêsa Hotel Fortuna Kuchengasse 18, Basel, Suiça.

O grosso da delegação da Portuguêsa viajou para a cidade africana de Casablanca, onde efetuará duas partidas (13 e 15 do corrente). Logo após, os lusos viajarão para o Principado de Mônaco, atuando contra o Barcelona F. C. no dia 19, em partida que fará parte dos festejos comemorativos do casamento do príncipe Rainier com a artista norte-americana Grace Kelly.

Brasileiros no Exterior

O FLAMENGO solicitou licença à FMF (CBD e CND) para realizar duas excursões. Uma de 16 de abril a 6 de maio, pelo Uruguai, Peru e Chile, num total de 6 jogos. Outra, de 23 de maio a 13 de julho, para um giro pela Suécia, Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália e Suiça.

O CND considerou autorizada a participação do São Cristóvão em jogos pelas cidades da França, Itália e Espanha.

O Botafogo foi inabilitado pelo CND para disputar certames internacionais (além da multa de 5 mil cruzeiros), por não ter cumprido as determinações para excursionar ao exterior.

Para representar o Brasil no Congresso da FIFA, marcado para 9 de junho, seguirá para Lisboa, a 5 daquele mês, o sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD.

O Santos (campeão paulista) seguirá para a Europa em maio, devendo disputar uma série de 10 a 15 jogos pelos campos da Espanha, Turquia, Portugal, França e, possìvelmente, Inglaterra. Adianta a "Sport Press" que, sábado ou domingo, o Santos enfrentará o Nacional, campeão uruguaio, em Montevidéu.

Quatro clubes cariocas jogam hoje pelos 4 cantos do mundo

1 – Vasco na Turquia — 2 – Botafogo na Inglaterra — 3 – São Cristóvão na França — 4 – Fluminense no Peru —

QUATRO clubes brasileiros (cariocas) além do selecionado nacional, exibir-se-ão hoje em campos estrangeiros. Três atuarão na Europa (Vasco da Gama, Botafogo e S. Cristóvão) e um na América do Sul (Fluminense).

VASCO NA TURQUIA

O quadro do Vasco da Gama jogará na tarde de hoje a quinta partida de sua atual excursão. Até agora os cruzmaltinos não têm sido muito felizes. Nas quatro apresentações já efetuadas, obtiveram apenas uma vitória, sendo derrotados nas demais oportunidades.

O jôgo de hoje será na Turquia, contra um dos mais tradicionais clubes turcos: Galatassaray. Em gramados turcos, o Vasco venceu na estréia ao Besiktas — por 2x0 — e foi derrotado pela mesma contagem no jôgo contra o Fernebachê.

O quadro provável do Vasco atuará assim: Hélio, Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Bete; Ademir, Artoff, Vavá, Pinga e Parodi.

BOTAFOGO NA INGLATERRA

O quadro do Botafogo é o que melhor tem se apresentado até agora. Hoje à noite os alvi-negros estarão jogando na cidade inglêsa de Plymouth, contra o quadro local do Plymouth-Argywe — penúltimo colocado da segunda divisão inglêsa.

S. CRISTOVAO NA FRANÇA

O S. Cristovão fará sua estréia em gramados franceses, enfrentando o Alger (2.ª Divisão) na cidade de Rouen. O jôgo inaugural da temporada dos alvos deveria ser contra o Racing Clube, todavia êsse encontro ficou para outra ocasião.

FLUMINENSE NO PERU

No estádio Municipal de Lima, o Fluminense jogará pela segunda vez, nesta sua apresentação em gramados peruanos. Derrotado na partida de estréia, o tricolor carioca tentará a reabilitação contra a equipe do Alianza. O treinador Pirilo escalou a seguinte equipe para iniciar o jogo: Jairo — Cará e Pinheiro; Jair Clóvis e Bassú; Telê, Alecir, Valdo, Jair II e Quincas.

BONSUCESSO TALVEZ

Sem noticiário confirmando ou desmentindo, apenas de acôrdo com a programação anteriormente elaborada, o Bonsucesso deverá jogar hoje na Costa Rica. Nada se sabe a respeito dessa nova exibição dos leopoldinenses. Nem o nome do seu adversário é conhecido.

Treina hoje os "tri" para a festa da faixa

O FLAMENGO realizará esta tarde um treino de conjunto, preparando-se para o festivo amistoso de domingo, quando enfrentará o Internacional, atual campeão gaúcho.

Fleitas Solich (que acabou não viajando para Assunção) dirigirá a equipe tri-campeã carioca, devendo estudar os desfalques provocados com a convocação de Pavão, Dequinha, Evaristo e Paulinho, todos à disposição da Seleção do Brasil.

A CHEGADA DOS GAÚCHOS

O Internacional já informou que viajará para o Rio, na sexta-feira, por via aérea, trazendo em sua delegação todos os jogadores que integraram a Seleção do Brasil que obteve o título de bi-campeã pan-americana de futebol.

DECLINOU DO CONVITE

O sr. Francisco de Abreu, por suas obrigações como diretor-gerente da Rádi Mayrink Veiga, não aceitou o convite para chefiar a embaixada do Flamengo pela América do Sul.

Estréia á 21 em Lima o Flamengo

LIMA, 11 (AFP) — No próximo sábado, 21 do corrente, estreará em Lima o Flamengo, campeão de futebol do Rio de Janeiro, jogando sua primeira partida contra o "Allianza de Lima". A segunda partida será contra o "Universitario de Deportes", e a terceira com um adversário ainda não designado. O Flamengo receberá 5.000 dólares por jôgo, livres de tôda despesa.

Resposta da TV-Rio ao presidente do Flamengo

RESPONDENDO ao presidente do Flamengo, que distribuiu nota oficial, o locutor-chefe da equipe esportiva da TV-Rio — enviou-nos a seguinte carta:

Li nos jornais e também na simpática TRIBUNA DA IMPRENSA a nota oficial que o sr. José Alves de Moraes, houve por bem publicar, com respeito, ainda, ao não comparecimento da televisão no prélio (noturno) final do campeonato carioca entre América e Flamengo.

Julgo de meu dever esclarecer aos leitores do vibrante matutino, quanto à posição da TV-Rio em face dos fatos. O título que encimava a nota oficial do presidente do Flamengo era êste: "Flamengo responde ataques da TV-Rio". E a TV-Rio, positivamente, não atacou o Flamengo. O que houve foi apenas isto: esclarecendo ao público telespectador sôbre os motivos que nos levaram a não transmitir o cotejo entre rubro-negros e americanos, dissemos que o empecilho fôra o sr. José Alves de Moraes, já que o sr. Giulite Coutinho estava disposto a conceder a permissão, pois era certo que nada mais, às 18 horas do dia do encontro, poderia afetar a arrecadação no Maracanã. E lamentamos que o presidente do Flamengo não acedesse, lembrando os inúmeros apêlos que nos eram dirigidos por hospitais, retiros e asilos, no sentido de que transmitíssemos a peleja. Foi só. O sr. Moraes todavia, afirmou em sua nota oficial que deturpáramos os motivos da ausência da TV no Maracanã. Mas confessou, ao longo, de tôda a nota, que não permittiu que transmitíssemos. E por eventualidade dissemos outra coisa? Não foi só isso o que afirmamos como esclarecimento ao nosso público? E essa história de envolver o Flamengo no caso, não pode encontrar ressonância. A TV-Rio conta com grandes amigos no seio do "mais querido clube do Brasil" e o signatário, locutor esportivo desta emissora de televisão, orgulha-se de ser amigo do Flamengo, do Flamengo de Orsine Corioiano, de Dario de Mello Pinto, de Hilton Santos, e especialmente, por laços pessoais de muita simpatia, do Flamengo de Gilberto Cardoso. Não há, portanto, nada entre o Flamengo e a TV-Rio, entre o Flamengo e eu. Há entre o locutor da TV e o sr. Moraes. E é coisa mais antiga. Data da temporada dos clubes argentinos Independiente e Racing, quando o supremo dirigente do Flamengo quis impedir a presença da TV-Rio na contenda entre os combinados Vasco-Flamengo e Independiente-Racing, e nós tínhamos já a transmissão autorizada pela FMF. Depois proibiu mesmo, já então levando no cordão o sr. Pires, do Vasco da Gama. Mas nos últimos jogos, autorizou apenas o televisionamento do segundo cotejo da noite, pois a programação da nossa co-irmã TV-Tupi só permitia àquela emissora focalizar o segundo prélio, depois das 22 horas... A TV-Rio poderia começar às 20 horas. Mas isso seria prejudicial à TV-Tupi. E por essa razão o sr. Moraes só quis autorizar o último encontro. Aceitamos a imposição, mas transgredimos a determinação (confesso) iniciando os nossos trabalhos na primeira peleja, porque chegamos a nos irritar com aquêle vergonhoso favoritismo.

Volto a dizer que nada temos contra o Flamengo. O Flamengo continua a nos merecer o respeito e a admiração de sempre, até porque sabemos que os homens passam e os clubes ficam.

Rio, 9-6-56.

Muito grato pela publicação, cordialmente, Luiz Mendes.

Joga o América no Recife

RECIFE (Noticiário especial) — A equipe vice-campeã carioca do América enfrentará, hoje, amistosamente, ao Náutico, vice-campeão pernambucano.

Os americanos, que estrearam com sensacional apresentação (empataram por 3x3 depois de estar perdendo por 3x0), deverão formar com Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Hélio e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Olício e Ferreira.

A equipe local formará com Celso, Caiçara e Lula; Amauri, Gilberto e Gilvandro; Gilvan, Ivanildo, Hamilton, Carlos Alberto e Jorginho.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA

n/ a Exposição Senador

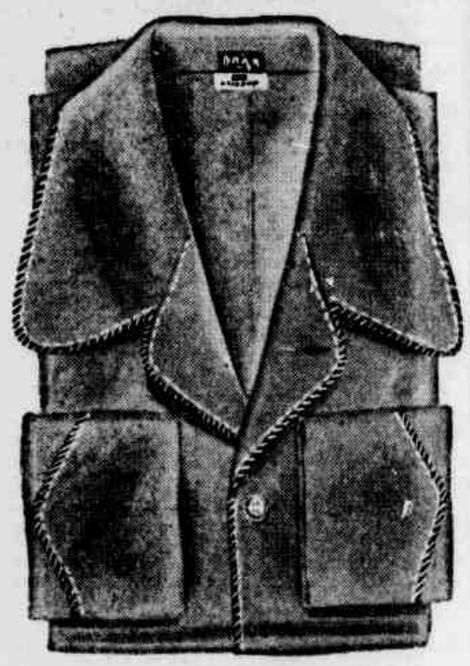
PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

Pijama "BIG NIGHT"

em finíssima popeline... muito amplo e confortável.

PREÇO NORMAL: 240,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

167,



APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE! 73 CRUZEIROS!

CARACTERÍSTICAS:

Corte moderno e confortável. Vivos na gola e nos punhos. Acabamento esmerado. Todos os tamanhos. Côres: lisas: azul, verde, cinza, bege e "bois de rose"

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

O MARACANÃZINHO VAI REABRIR

4 CAMPEÕES DO CONTINENTE DIA 24 NUM TORNEIO DE BASQUETEBOL FEMININO

Ismenia Pouchard, um dos valores da Seleção do Chile que, em 54, no Pacaembu, sagrou-se vice-campeã perdendo, apenas para as brasileiras.

OS únicos países que ostentam título de campeão sul-americano de basquetebol feminino — Chile, Argentina, Paraguai e Brasil — estarão no Ginásio do Maracanã entre 24 e 28 dêste mês, disputando um Torneio Internacional.

Êsse Quadrangular, de caráter amistoso, será o primeiro passo da C. B. B. para a organização e propaganda do "Segundo Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino", que será efetuado nêsse mesmo Maracanãzinho, em 1957.

Em março de 53, no Chile, as brasileiras lograram uma vitória espetacular por 29 x 23, na maior façanha sul-americana. Na foto, a loura e altíssima Gregory Nash domina a bola vigiada p or Aglaé.

Em 1957 os cariocas deverão assistir a outro Brasil x Estados Unidos, feminino.

Foi em 1946, no período de 10 a 22 de maio, que se realizou no Teatro Caupolican, (Santiago do Chile), em piso de madeira, o primeiro campeonato sul-americano de basquetebol feminino. Apenas quatro concorrentes participaram: Chile, Brasil, Argentina e Bolívia, que terminaram nessa mesma ordem. As chilenas foram campeãs invictas e as brasileiras foram as vices, com um revés.

Depois, em Buenos Aires, houve o segundo certame. Foi efetuado entre 14 e 30 de maio de 1948, no Gimnasia Y Esgrima, embora a final fôsse no Luna Park. Só se inscreveram chilenas, argentinas e peruanas, estas estreando. Houve turno e returno, com o Chile e a Argentina iguais, com 1 derrota. No desempate, por 34 x 31, ganharam as portenhas.

O terceiro campeonato teve por palco a capital peruana de Lima, com mais uma estréia: Colombia, que ficou em último lugar. Houve um turno apenas, mas novo empate entre chilenas e argentinas. Desta feita, em Plaza de Acho, outra vez em piso de madeira, o Chile ganhou, também por 3 pontos: 20 x 17. O Peru isolou-se no terceiro lugar e o Brasil e a Bolívia dividiram a quarta posição.

A estréia do Paraguai foi também a sua única apresentação em sul-americanos. Jogou no Estádio Comuneros, em Assunção (entre 14 a 28 de abril de 52), e levantou o título invicto. Brasileiras e chilenas igualaram-se no vice-campeonato, argentinas e peruanas fizeram o mesmo no terceiro pôsto, e a Bolívia fechou a tábua de classificação.

As brasileiras obtiveram seu título de campeãs em 1954, quando das grandes competições comemorativas do Quarto Centenário de São Paulo. Conquistaram o galardão em casa, como também o haviam feito argentinas e paraguaias, e mesmo as chilenas, em 1946. Coube às moças do Brasil conquistar o título invictas, repetindo as proezas das suas adversárias do Chile (em 46) e das jogadoras do Paraguai (em 52), sendo assim as argentinas as únicas que não possuem invencibilidade.

Diante dêsse breve retrospecto, compreende-se o valor do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino que vai ser efetuado no Maracanãzinho. Não será um desfile de moças bonitas a servir de chamariz para que a C. B. B. consiga rendas e recursos para seus cofres, mas um desfile do alto nível técnico que atravessa o bola ao cesto feminino na América do Sul e de suas possibilidades no Mundial de 57.

As seleções que irão desfilar no Ginásio do Maracanã, deverão ser as bases daquelas que representarão o Chile, a Argentina, o Paraguai e o Brasil no certame do ano que vem. Possivelmente pouca gente nova será incluída e pouca gente mais experimentada será desligada. Haverá, ainda, a vantagem dos técnicos e dos dirigentes sentirem as dificuldades de suas equipes, bem como da C. B. B. fazer novos planos para a organização do Mundial.

Sira Sendeiro, uma bonita e eficiente jogadora do Paraguai e que já estêve no Brasil com a equipe do Libertad.

Africa Bataglia, tida como uma das melhores encestadoras da América do Sul. Foi a "cestinha" em 52, em Assunção, e já estêve no Rio

Alta fidelidade "DELCAST"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"

(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens "Concert" CD-43-N, com pick-up GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos, em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Exposição e demonstrações no escritório da fábrica na rua São José, 90, 13.º andar, sala 1.309. À venda nas principais casas do ramo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.909 — QUARTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1956

LUTADOR SURDO-MUDO AMEAÇA A COROA DE 2 CAMPEÕES DO MUNDO

Por JEAN BEAUFRET. Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

DOIS campeões do mundo para uma só categoria, é muito; é também um fato provàvelmente sem antecedente nos anais do box. Robert Cohen e Raul Macias são, ambos, detentores da corôa dos pesos "galo".

A carreira paralela dêsses dois pugilistas oferece uma particularidade muito curiosa, pois os dois obtiveram a corôa lutando com o mesmo adversário: o tailandês Chamroená Songkitrat. Cohen foi em Bangkok, Macias em San Francisco.

O título de Robert Cohen, mais antigo, (1954), é reconhecido por tôdas as Federações e a Comissão Mundial; enquanto que o de Raul Macias o é sòmente pela NBA, que deu prova, na circunstância, de muita fantasia, sendo isto o menos que se pode dizer. Não deixa de ser verdade que será necessário, um dia ou outro, resolver êsse problema mediante um "match" entre os dois campeões, Cohen e Macias.

Digamos logo que não é culpa de Macias que êsse encontro ainda não se tenha dado. No ano passado, conversações foram empenhadas mas não chegaram a bom têrmo devido a razões de ordem financeira, segundo se disse.

Na realidade, o pugilista mexicano sofreu um eclipse após sua derrota inesperada, em junho de 1955, em Los Angeles, diante do negro americano Billy Peacock. Esse K. O. sensacional foi dramático para Macias que teve o maxiliar fraturado e sua cota baixou terrivelmente. Depois, houve muitas dificuldades para se encontrar um adversário válido, e Macias, após um restabelecimento muito corajoso, está ainda sem dúvida colocado entre os melhores de sua categoria. De mais, a NBA, que não tinha que fazer de um campeão do mundo em "reforma" intimou o infeliz "Raton" a pôr seu título em jôgo antes de 31 de março. A coisa era fácil de dizer, mas difícil de fazer. Tendo Cohen se recusado. Foi finalmente o excelente "boxeur" Filipino Leor Espinosa quem foi convidado e que passou a ser o adversário de Macias. O combate era desejado pelos organizadores de Manilha, que ofereciam 30.000 dólares a Macias, mas êste último, diante da necessidade de refazer uma popularidade, no seu próprio país, obteve que fôsse no México a 25 de março o encontro.

Será a segunda vez que êsses dois pugilistas se encontrarão. A 15 de março de 1954 D'Agata teve que ceder aos pontos diante de Cohen depois de um combate em 10 "rounds" de violência incrível, mas o "boxeur" italiano provou que seria preciso de então em diante "contar com êle". Depois dêsse combate, teve de encontrar-se com Raul Macias — foi antes do acidente do pugilista americano — mas a sorte decidiu de outra maneira quando um dia se viu involuntàriamente metido em uma briga entre gente de má fama. Recebeu uma bala perdida que o atirou numa cama de hospital durante vários meses.

COHEN, O ESTRANGEIRO DE FRANÇA

Robert Cohen tomou o hábito de lutar fora das fronteiras de seu país. Defendeu seu título sempre em "rings" estrangeiros. Para não interromper êsse hábito, foi, depois de Bankok e Johanesburgo, Roma, que foi escolhida para em 17 de junho próximo ver o francês disputar sua coroa contra o pugilista surdo-mudo italiano Mário D'Agata.

Restabelecido, nada tendo perdido de sua capacidade, mais forte que nunca, êsse "boxeur", de pequeno gabarito, depois de ter ganho cinco "matohes" antes do limite, ganhou o sexto por desqualificação do francês Vaillgnat, conquistando assim o título de campeão da Europa dos "galos" e ganhou o direito de desafiar o campeão da Europa e do Mundo.

Assim, a 17 de junho em Roma, dois títulos estarão em jôgo. O vencedor será o campeão da Europa e do Mundo...

Robert Cohen, que se casou no princípio dêste ano, enquanto que seu competidor casou-se, também, em dezembro último, toma êsse combate muito a sério. Faltam atualmente "rings" e combates preliminares são difíceis a organizar nessa categoria dos "galos", que é muito pobre na Europa. Procurar-se-á, portanto, na certa, encontrar pugilistas entre os leves, com todo o perigo que a diferença de pêso nas categorias de "leves" pode representar. O próprio Cohen teve experiência disto, quando em dezembro do ano passado foi batido, e bem batido, pelo excelente pêso "pluma" francês Hamia, do qual ainda se virá a falar como um pretendente à coroa mundial dos pesos "plumas".

Será, portanto, difícil um prognóstico, muito embora ligeira vantagem possa se dar a Cohen. Aliás, não é valor intrínseco dos dois pugilistas nem os triunfos que têm tido que nos poderão esclarecer: *Robert Cohen*, 25 anos, 41 combates 36 vitórias, 2 derrotas, 3 empates; *Mário D'Agata*, 29 anos, 44 combates, 38 vitórias, 4 derrotas, 2 empates.

E se Cohen?. E se Macias? — Admitindo que êsses dois pugilistas sejam vencidos, os dois títulos mudarão de punhos, mas ter-se-á que esperar que se realizem os "matches" — "revanche" (infelizmente essa famosa cláusula é cada vez menos aplicada) para ver imporem-se outros pugilistas que esperam sua vez de ser designados como "challengers". Billy Peacock por exemplo.

E SE COHEN?. E SE MACIAS?

Campeão da América dos amadores em 1951, Billy Peacock estreou verdadeiramente como profissional sòmente em 1953 batendo Pappy Gault, tornando-se assim campeão dos Estados Unidos. Mas em 1954 foi pôsto K. O. por Nat Brooks.

Partiu, depois, para a Austrália, onde perdeu de Cossemyns, Bobby Sinn e Mário D'Agata. Não se podia, portanto, dizer que fôsse um "boxeur" brilhante... Mas duas vitórias sensacionais iam impô-lo.

Batido, por K. O. por Macias, em 1954, em México, tomou a "revanche" em Los Angeles, vencendo o mexicano, também por K. O. no terceiro "round". Essa vitória lhe valeu um contrato para se encontrar em Bangkok com Songkitrat — sempre êle... — e bateu o tailandês por desistência no nono "round", enquanto Songkitrat chegara até o fim com Cohen.

Com 34 combates, dos quais 26 vitórias (7 antes do fim) e 8 derrotas, Billy Peacock está classificado como terceiro "galo" mundial. Acha-se atualmente em Paris, onde já ganhou do francês Halini. (AFP).

MURILO TROCOU A EXTREMA ESQUERDA PELA GERÊNCIA DO TRICOLOR

FOI o extrema esquerda Murilo, da equipe de amadores do Fluminense, [illegible]. Chegou a ser bicampeão brasileiro da categoria. Em 44, por causa de uma escapada sensacional, foi cl[illegible]. Houve pênalti, o juiz não deu e o jôgo Fluminense x Botafogo 2 transformou-se num grosso surrurú, porque as duas torcidas invadiram o campo e fizeram [illegible]. No mesmo ano, levou um pontapé na cabeça e ficou 2[illegible] desacordado.

Em abril de 1946, no entanto, desapareceu o extrema Murilo. Dentro do Fluminense surgiu um novo funcionário: o sr. Murilo Carvalho da Silva. Foi no dia 9 de abril. Murilo não esquece a data, porque seu maior desejo era trabalhar para o Fluminense, e nem se arrepende dêstes dez anos de profissão.

Anteontem Murilo Completou dez anos de gerência. Dez anos de bons serviços prestados ao Fluminense, à sua vida social, aos seus setores esportivos. Dez anos onde Murilo representando o próprio Fluminense tem sido útil colaborador de inúmeras atividades amadoristas, notadamente o atletismo, sendo juiz, anotador, cronometrista e locutor, mas sem deixar, um só instante, de ser o gerente do Fluminense.

Hoje não se sente pròpriamente um empregado. O Fluminense é parte de sua vida.

Em 46 não pôde assistir à finalíssima do Super-Campeonato de Futebol porque ficou na séde, preparando as comemorações. Quando os jogadores chegaram, vibrando, acendeu um foguete e esqueceu de soltá-lo. A explosão quase lhe decepa a mão direita. Foi medicado mas voltou para festejar o título. Foi seu batismo de sangue na mescla de profissional e torcedor.

Em 50, sentiu-se honrado de ser designado para cicerone das delegações estrangeiras (Copa do Mundo) que visitaram o Fluminense. Em 52, quase estourou de tanto trabalhar. Foi o ano do centenário do Fluminense, o ano em que teve a maior emoção de sua vida: o desfile da velha guarda e a leitura da mensagem de Mário Pollo aos moços.

Nesses seus dez anos de trabalho guarda os nomes de Arno Frank e de José de Almeida como seus guias e orientadores, como espécie de mestres da profissão. Tem fé em Deus de completar mais dez anos de serviço ao Fluminense, mais dez anos de trabalhos, de recompensas, de alegrias, que o façam sempre bendizer o dia 9 de abril de 1946.

Ginetta, Rialto e Isômero, boa acumulada para amanhã

Novo "passeio" de Adil à vista

O filho de Epigram trabalhou a distância da prova fàcilmente, em 164" — Em busca da 12.ª vitória consecutiva — O campo do G.P. 'Criação Nacional'

NADA de anormal se passa com o cavalo Adil, apesar das notícias contraditórias vindas de São Paulo. O filho de Epigram volta a se apresentar em público na tarde de domingo próximo, em Cidade Jardim, tomando parte no G. P. "Criação Nacional". Esta prova está se afigurando um novo "passeio" para o campeão.

FACIL

Visando o compromisso de domingo, o craque trabalhou na manhã de segunda-feira. Com muita facilidade, cobriu os 2.400 metros, fazendo os últimos 1.500 metros em 100".

Adil foi sempre cavalo de não se empregar em trabalho e, por isso, suas passadas nunca servem para uma conclusão. Entretanto, a facilidade do trabalho mostra que o pensionista de Manoel Branco está muito bem.

12.ª VITORIA

Adil vem de obter, em pistas nacionais, nada menos de 11 triunfos consecutivos. Domingo próximo, o filho de Epigram tentará bater o recorde brasileiro de triunfos consecutivos, que se encontra em seu poder e do cavalo Colombo.

O CAMPO

Ficou assim organizado o campo do Grande Prêmio "Criação Nacional", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 300 mil, a ser realizado na tarde de domingo.

1—1 ADIL 57
2—2 HALTE-LA 58
3—3 FRANCFORT 53
" SNOOCKER 53

Escaler e First Boy, uma dupla certa — Muita fé em Fire-Demon — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM programa difícil e sem barbadas será disputado amanhã, na Gávea. Será desdobrado em oito páreos e seu início está marcado para às 14.10 horas. O páreo de melhor dotação é o 2.º, reunindo Ginetta, Descaída, Ma Pomme, Comedienne e Sépia.

BOA ACUMULADA

A reunião, conforme acentuamos acima, está equilibradissima. Vamos, no entanto, marcar uma acumulada de três animais, com base em informações colhidas pela reportagem.

Ginetta Rialto e Isômetro devem ganhar, havendo muita fé nos três. A primeira vai montada pelo Bequinho, enquanto que Rialto e Isômero terão como pilotos, respectivamente, Irigoyen e L. Diaz.

Sabemos, também, que há muita fé em Sépia, que outro dia decepcionou inteiramente. Fire-Demon é outro animal com que contam ganhar, já que o "forfait" de Física tornou o campo do páreo muito mais suave. Física corria em São Vicente com Halte-lá e seria uma barbada.

APRENDIZ ESTREANTE

Outro nota que vale registro é a estréia do aprendiz A. Baffica, montando Igia. A égua é fôrça, mas a condição de estreante de seu piloto não inspira confiança.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e 'forfaits", comentários e indicações.

PROGRAMA E INFORMAÇÕES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,10 HORAS

1—1	Aluéte, A. Ribas	56	20	— Uma das fôrças.
2—2	Franja, L. Acuña	54	30	— Bom azar.
3—3	Tucumana, A. Reis	52	30	— Pode ganhar.
4—4	Brilhantina, A. Castro	56	45	— Difícil.
5	Catuça, L. Leite	56	30	— Perigosa.

2.º PARLO — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,35 HORAS

1—1	Ginetta, M. Silva	56	30	— Muita chance.
2—2	Descaída, A. Marçal	56	40	— Difícil.
3—3	Ma Pomme, N. Pereira	56	50	— Páreo duro.
4—4	Comedienne, J. Baffica	56	30	— Ganhou fácil. Pode bisar.
5	Sépia, A. Reis	56	30	— Levam fé.

3.º PARFO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 15,00 HORAS

1—1	Palafrem, E. Castillo	54	30	— Muita chance.
2—2	First Boy, A. Cardoso	56	30	— Cada vez melhor.
3—3	Escaler, J. Baffica	54	30	— Chance primária.
4—4	Next, U. Cunha	56	50	— Difícil.

4.º PARLO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,30 HORAS

1—1	Náutico, A. Reis	56	30	— Muita chance.
2—2	Hivam, D. Moreira	56	40	— Perigoso.
3	Mandenito, J. Baffica	56	50	— Nada.
3—4	Jumper, M. Silva	56	30	— Tinindo.
5	Dorondongos, N/C	56	—	— Não correrá.
4—6	Positivo, J. Martins	56	40	— Em boa forma.
7	Jombis, O. Fernandes	56	50	— Difícil.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,00 HORAS

1—1	Física, N/C	55	—	— Não correrá.
2—2	Garka, N. Pereira	58	30	— Tinindo.
3	Invertina, J. Baffica	56	40	— Azar sofrível.
3—4	Diabrura, L. Acuña	56	35	— Perigosa.
5	Candongas, H. Rebello	56	50	— Nada.
4—6	Fire-Demon, M. Silva	52	30	— Nossa indicada.
7	Royal Crown, W. Masalla	54	40	— Continua bem.

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,30 (Betting)

1—1	Saira, E. Castillo	56	20	— Muita chance.
2	Dalila Kid, J. Ramos	56	50	— Nada.
2—3	Gar-El-Bazar, A. Ribas	56	30	— Azar sofrível.
4	Labiosa, L. Diaz	56	50	— Bem montada.
3—5	Igia, A. Baffica	56	20	— Está na vez.
6	Sedutora, A. Cardoso	56	40	— Difícil.
4—7	Desfolha, H. Lima	56	35	— Muita chance.
8	Domelia, H. Rebello	56	40	— Nada.
"	Revecera, A. Caceres	56	40	— Não gostamos.

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,00 (Betting)

1—1	Rialto, F. Irigoyen	58	30	— Tinindo.
2	Neton, J. Portilho	52	35	— Vai leve. Perigoso.
2—3	Fair Clever, E. Castillo	56	35	— Continua ótimo.
4	Piratini, N/C	56	—	— Não correrá.
3—5	Dick Powell, N/C	52	—	— Não correrá.
6	Johil, A. Araújo	60	40	— Nada.
7	Corrégio, L. Diaz	54	35	— Azar viável.
4—9	Badurbin, A. Reis	54	40	— Tinindo.
9	Ibsen, I. Amaral	58	30	— Muita chance.
10	Horácio, U. Cunha	54	40	— Gosta da milha.

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,30 (Betting)

1—1	Blue Sky, A. Reis	60	30	— Muita chance.
"	Glorioso, M. Silva	58	30	— Reforça o número.
2—2	Elzorro, U. Cunha	58	25	— Perigoso. Cuidado.
3	Evoé, H. Rebello	58	40	— Páreo duro.
3—4	Isômero, L. Diaz	60	30	— Tem melhorado.
5	Patato, N. Pereira	58	50	— Difícil.
4—6	Irônico, J. Martins	60	30	— Muita chance.
7	Stack, D. Moreira	60	50	— Não gostamos.

"Blast só perdeu porque correu descalço"

Sentiu dos cascos, depois da corrida — O "canter" mostrou a fraqueza do animal — O Código de Corridas não permite a ferragem depois do passeio — Impressões do treinador Manoel Raphael à TRIBUNA DA IMPRENSA

ONTEM pela manhã, Manoel Raphael estava desolado. Ainda não conseguira se conformar com a derrota de Blast, naqueles mil metros de domingo último, quando seu pupilo, que trazia a corrida "mastigada" desde o pulo, entregou-se nos últimos saltos a Rubia.

CHEGOU SENTIDO

Segundo nos declarou o "Pretinho de alma branca", o seu pupilo sentiu a falta dos "sapatos", nos cem metros finais, quando se deixou alcançar pela Rubia.

— "Meu cavalo, disse-nos êle, chegou nas cocheiras, de volta do prado, completamente "dodói' dos cascos. Estava que mal podia caminhar".

E lamuriando-se:

— "Êle que vinha com a corrida pràticamente ganha, deve ter pisado em algum pedaço duro da raia, sentindo os "calos". Ferrado, creio que nunca, teria perdido".

SE FÔSSE PERMITIDO

— "Logo após o canter, vi que Blast não havia gostado de estar sem "sapatos", dando a impressão de que estava pisando mal, o que me deixou algo temeroso".

— "Se o Código permitisse a colocação de ferraduras, após o passeio, não teria dúvida em ferrá-lo".

E concluindo:

— "Acredito que ferrado o Blast não teria nunca, perdido para Rubia. Mesmo sentido, êle só se entregou nos últimos galões".

Comediante passou os 700 em 43"

MUITO fraca a matinal de ontem. Pouco foram os concorrentes às provas de amanhã que estiveram se exercitando. Apenas foram marcados 12 apronto, tendo se destacado a égua Comedianne com os seus 43" para a distância de 700 metros.

OS APRONTOS

Em pista de areia leve, na manhã de ontem, foram anotados os seguintes aprontos:

FRANJA, L. Acuña, 600 em 37" e 3/5.
CATUCA, L. Leite, 600 em 42".
MA POMME, N. Pereira, 800 em 52".
COMEDIENNE, J. Baffica, 700 em 43".
PALAFREM, Castillo, 600 em 37"
ESCALER, J. Baffica, 600, em 38"
MANDENITO, Baffica, 600 em 39".
JUMPER, M. Silva, 600 em 36" reta oposta.
GARKA N. Pereira, 700 em 43" e 3/5.
INVERTINA, Baffica, 600 em 40"
RIALTO, Irigoyen, 800 em 50".

NOSSAS INDICAÇÕES

Tucumana	Aluete	Franja
Ginetta	Comedienne	Sépia
Escaler	First Boy	Palafrem
Jumper	Náutico	Hivam
Fire-Demon	Garka	Diabrura
Igia	Saira	Gar El Bazar
Rialto	Rialto	Badurbin
Isômero	El-Zorro	Irônico

CONCURSO ACUMULADO

Para a reunião de amanhã, dia 12, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos), na importância de Cr$ 37.349,00.

LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00

Guilhermo Silva hospitalizado

QUANDO trabalhava Broglio, segunda-feira pela manhã, em Cidade Jardim, sofreu violenta rodada o jóquei Guilhermo Silva, que, em consequência, foi internado no Hospital do Jockey Club.

Segundo as últimas notícias, chegadas de São Paulo, o "Cabeça de Cuia" ficará inativo por algum tempo, pois há suspeita de fraturas. Seu estado, porém, não é considerado grave.

Barbadas do Geraldo

GERALDO Morgado marca para amanhã uma acumulada, apenas. Diz êle, e achamos que está com a razão, que o programa está muito difícil, sem fôrças nem grandes favoritos. Sôbre Escaler, volta a dizer a mesma coisa de sempre: que seu animal está muito bem e basta correr o que sabe para ganhar.

Eis a sua acumulada:
Ginetta
Escaler
Rialto
Isômero.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

"Física" — Uma égua que não estranha os processos químicos...

O Punga
Um diário com liberdade de relinchar

O MALANDRO

AMANHÃ teremos mais uma quintafeirina, o que não é das coisas mais agradáveis quando a erva é escassa "en el bolsillo".

Como de costume estive ao lado de faixas bem espertos, procurando bisbilhotar a vida dos bichos e as intenções dos bichões e sabichões.

Castilleta, que montou Ronsard, no "Outono" esperava ser suspenso pelo prejuízo que causou a Timão, na entrada da reta. Felizmente nada disso aconteceu: Castilleta deu sorte, montou o cavalo do Chico.

E passamos a contar a história da quintafeirina para vocês:

***

PRIMEIRO PÁREO — Estão levando de barbada a égua ALUÉTE, que na opinião serena e abalizada do Coronel Agnello, já deveria ter vencido. CATUÇA para a dupleta não é nada mal. Falam muito desta.

***

SEGUNDO PÁREO — Dizem que GINETTA é um tapa na cara. Receamos muito ser em nossa cara, razão por que indagamos o que se passa com SEPIA. Sòmente depois de informados, resolvemos ficar com GINETTA, definitivamente.

***

TERCEIRO PÁREO — ESCALER vai correr muito; esperam a vitória de F. BOY e há quem diga que o número um está com a bomba. Sondado o ambiente do bambual, ficamos com ESCALER.

***

QUARTO PÁREO — HIVAM vai acabar com aquela modéstia que o vinha caracterizando nas corridas. Vocês vão vêr como um bicho se transforma em tão pouco tempo. Confirmando os trabalhos, não deve perder. POSITIVO melhorou muito e levam fé no burro.

***

QUINTO PÁREO — Estamos com a nossa prezada amiga e querida colega D. Inah de Moraes. Sabemos que ela está com FIRE-DEMON, e não iremos contrariá-la. A égua está gorda; mais isto acontece nos animais de D. Inah que comem do bom e do melhor. Chegam até a sentar na mesa com a patrôa...

***

SEXTO PÁREO — Pode ser o dia de GAR-EL-BAZAR uma potranca ronceira, que gosta de correr sòmente na reta. A distância está boa e vamos indicá-la. A poule é boa e melhor do que a poule está a turminha...

SETIMO PÁREO — JOHIL exercitou-se bem e pode levar a melhor. Já ganhou nesta turma com menos pêso, claro. RIALTO, dias corre muito, outros dias corre pouco. Não sabemos, em sã consciência, o que resolverá fazer amanhã. Sòmente por isso vamos de JOHIL, mesmo na areia.

***

OITAVO PÁREO — Insistimos, outra vez, em ISOMERO. Informação batata do Castilleta que quer montá-lo outra vez e já pediu a montaria. E' com ISOMERO que fechamos a quintafeirina, e não sabemos se o faremos com chave de ouro, ou com uma traulitada na nuca. Experimentem vocês, e felicidades!

Impressões sôbre Timão (I)

NÃO houve uma só impressão discordante sôbre o craque TIMÃO. Todos foram unânimes em considerar o bicho um super-craque, até mesmo os que não vão na missa do sr. Peixôto de Castros.

O PUNGA não perdeu tempo e pôs-se em campo auscultando as opiniões das mais variadas pessoas. Eis-las em desfile:

GILBERTO ROCHA FARIA: "Um craque excepcional! Era penúltimo até a entrada da reta final, e quando pôde correr, em apenas 200 metros liquidou todo mundo. Todavia o que mais me surpreendeu, foi como êle corria depois que ultrapassou a linha do ponteiro. Fiquei entusiasmadíssimo".

Note-se que o sr. Gilberto Rocha Faria, tinha na carreira o potro LINX depositário de muitas esperanças.

JOSE' BASTOS PADILHA: "Cavalinho pequeno e danado de corredor. Quem o vê não diz o que está escondido naquelas patas. Acho que vencerá Adil no G. P. "São Paulo" e será aqui o triplice-coroado".

Depois o Padilha teceu considerações sôbre FANFAN que também é de porte pequeno e atrevidíssima já tendo ganho uma corrida com 65 quilos no lombo. E fês outras digressões à margem da vitória de TIMAO.

HAROLDO BARBOSA (Pangaré): Só mesmo RENE LATORRE poderia quebrar a invencibilidade de TIMÃO. Aliás, se René Latorre montasse o cavalo-de-ferro que está no "paddock", também o derrubaria. Quero ver Timão cruzar com Adil, no G. P. São Paulo. Se vencer, vencerá também o G. P. "Brasil", com Tantan e outros tantans..."

Prezado leitor:

A Cêcê não gostou de Timão

TODOS gostaram e muito, da vitória de Timão; menos a Comissão de Corridas que não a viu com bons olhos. Na impossibilidade de punirem o cavalo, ou de alterarem o "placard", já que o representante das côres do sr. Peixoto de Castro reduziu os adversários a subnitrato de pó de espirro, os ceceanos trataram de catar pulgas na intenção de hostilizar alguém pela vitória excepcional.

Então foram pescar cocorocas no Oceano Pacífico. Vejamos como:

Marchant foi multado em Cr$ 500,00 por ter tirado os pés dos estribos ao se dirigir para o "startingate"; isto é, depois de ter feito o "canter". Mais adiante multaram-no outra vez, por quantia idêntica, por ter feito o "canter" em desacôrdo com as órdens dos ceceanos, que certamente Timão?

— Viram como os ceceanos andaram insultando o queriam vêr o bicho esfogueteado e debaixo de pau e corda.

Dizem êles que tirar os pés dos estribos, mesmo quando os animais se dirigem ao "startingate" que é infração. O parágrafo 12 do artigo 140 do Código está atento, proibindo essas coisinhas. E muito mais atentos em cima de Timão estiveram sem dúvida os nobres ceceanos, ao ponto de não verem que Castillo montando Ronsard, também tirou os pés dos estribos, e que Ulôa, quando se dirigia para fazer o "canter" com Rocket tirou o pé esquerdo do estribo para ajeitar qualquer coisa na estribagem.

O tal parágrafo 12 do artigo 140 nestes dois casos não foi invocado, e nem poderia sê-lo com o dono da coudelaria assistindo a tudo isso ao lado dos ceceanos correligionários, fãs e amigos do peitoril.

O que também deixaram de ver os ceceanos foi a tremenda fechada que levou Timão, na entrada da reta final, tendo o seu pilôto de sofreá-lo e pô-lo por fora.

O jóquei que causou mais êste prejuízo ao Timão nem sequer foi advertido, quanto mais multado. Por tantas coincidências é que nos atrevemos a informar que a Cecê não viu com bons olhos a vitória do maior "3 anos" do turfe brasileiro.

O AMIGO DE TIMAO DE PLANTAO

VOZES DO TURFE

Largou a passo

ARANGA, que vem de cumprir regular campanha em S. Vicente, aqui no Rio nem largar quer.

No sábado, o ex-pensionista de Carlos Cabral voltou a sair a passo, mesmo com as precauções tomadas pelo starter, que colocou um homem atrás de suas ancas, de pinguelin em punho.

Uma novidade

DENTRO em breve, iremos ter uma modificação no arreiamento dos animais montados por aprendizes.

Os que forem conduzidos por aprendizes de 1.ª categoria levarão números vermelhos nas mantas; os pilotados pelos de 2.ª, números verdes; e, finalmente, os dirigidos pelos de 3.ª, números azuis.

Voltou

GONUCIA, a "aluada" defensora do "Stud" Verde e Prêto, que estava em Cidade Jardim, retornou à Gávea, onde continuará sua campanha.

Agirá com rigor

A C. C. de São Paulo, deliberou que de agora em diante, punirá com rigor, o desvio de linha ocorridos nos páreos de 1000 e 1200 metros.

As multas e as pequenas punições, não têm surtido os efeitos desejados. Os profissionais continuam correndo a matar nas provas de pequeno percurso. Todos querem ganhar a corrida no pulo.

Mais um

MONTANDO Igia, fará sua estréia na próxima quinta-feira, mais um Baffica.

Trata-se do aprendiz Agnaldo, recentemente aprovado pela Escola de Aprendizes.

Nervosos

Dr. Argollo participa aos seus clientes e amigos que tendo regressado de sua 5.ª viagem de estudos ao estrangeiro, reabriu a sua "Clínica de Nervosos", atendendo diàriamente das 8 às 12 e das 15 às 18 horas, na Rua Evaristo da Veiga 16, apto. 501 - Cinelândia, Rio. Tel.: 42-1127.

ALFREDO MANGIA,
JOALHEIRO,
participa aos seus amigos e freguêses, a sua mudança da Rua Gonçalves Dias, n.º 67 — 1.º andar, para o LARGO DE SÃO FRANCISCO, N.º 26 — Salas ns. 407 e 408 — Edifício Patriarca.

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

Avisamos a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que, para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para a Rua Francisco Serrador n.º 90 — 14.º andar — Grupo 1 402, esquina com a Rua Senador Dantas, Cinelândia. Convidamos a todos para assistirem diàriamente às 19 horas, no escritório, à projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas.
SÍTIOS DE 1.000 ma. x CR$ 100,00 mensais com posse imediata.
AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA.
Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Telefone: 32-4518

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A 3.º and Tel 22-7291 — Resid 26-1473

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6.30 horas.

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 101, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719.

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 Tels. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22-8954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5338 e 26-8083.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 3 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels 42-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7539 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel.: 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano, 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5723 — Residência: Nascimento Silva 187 — Tel 47-1916

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2º andar — Tel 22-0898

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4057

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels. 22-8737 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11º andar — Das 15 às 18 horas — Tel 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-9239 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1153 Res 55-1059 — Das 16 às 19 hrs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 63 - 1º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas Hora marcada.

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — 1.º — Tels 42-2992 e 52-3012

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — salas 907 — 13.º — Tel.: 22-6670.

Guia profissional

Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA começa domingo: 42 já inscritos

Muitos clubes ainda não mandaram os ofícios solicitando inscrição — Relação dos jogos de domingo

QUARENTA clubes já remeteram os ofícios inscrevendo-se para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Muitos outros clubes deverão fazê-lo até sexta-feira, para que os jogos de domingo próximo sejam computados.

CLUBES INSCRITOS

Já estão inscritos oficialmente os seguintes clubes:

1) E. C. Rio-São Paulo (Campinho)
2) Milionários dos Pilares F. C. (Pilares)
3) E. C. Saican (Brás de Pina)
4) Vila Futebol Clube (Honório Gurgel)
5) Monte Carlo F. C. (Gávea)
6) Liberdade F. C. (Leblon)
7) Acre F. C. (Centro)
8) As de Ouro F. C. (Inhaúma)
9) A. E. Rodoviária (Alto da Boa Vista)
10) C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz)
11) E. C. São Martinho (Cidade Nova)
12) E. C. Mocidade (Rio Comprido)
13) Progresso F. C. (Engenho de Dentro)
14) Acadêmico da Vila F. C. (Vila Isabel)
15) E. C. Bom Jesus (Vila Isabel)
16) Curupaiti F. C. (Engenho de Dentro)
17) Milionários F. C. (Vila da Penha)
18) Ianque F. C. (Rio Comprido)
19) S. C. Star (Méier)
20) E. C. Centenário (Centro)
21) Sporting Clube Rio de Janeiro (Copacabana)
22) União Desportiva Coelho Neto (Coelho Neto)
23) S. C. Alvi-Negro (Quintino Bocaiuva)
24) Estrêla Nova F. C. (Ipanema)
25) Maracanã Esporte Clube (Tijuca)
26) Atlético F. C. (Leblon)
27) Navarrinho F. C. (Catumbi)
28) Trafores F. C. (Piedade).
29) E. C. Cruzeiro (Madureira)
30) Santo Agostinho F. C. (Andaraí)
31) E. C. Unidos do Sindicato (Andaraí)
32) E. C. Vitória (Centro)
33) E. C. Maravilha (Quintino Bocaiuva)
34) E. C. "108" Rio Comprido)
35) Conselheiro F. C. (Vila Isabel)
36) Colombo F. C. (Rio Comprido)
37) E. C. Brasileiro (Brás de Pina)
38) E. C. Lisboa (Copacabana)
39) Associação A. Universal (Engenho Novo)
40) Tamoio de Ramos F. C. (Ramos)
41) Sete de Setembro F. C. (Leblon).
42) Mocidade F. C. (Anchieta).

CLUBES QUE AINDA NÃO MANDARAM OFICIOS

Embora garantindo sua participação, não mandaram ainda os ofícios:

1) Palestrino de Luca F. C. (Lucas)
2) Juventus F. C. (Maria da Graça)
3) Palmeira F. C.
4) Esperança F. C.
5) E. C. Engenheiro Leal (Engenheiro Leal)
6) Alvorada F. C. (Engenho de Dentro)
7) Ouro Verde F. C. (Honório Gurgel)
8) Mengo F. C. (Honório Gurgel)
9) E. C. Zumbi (R. Miranda)
10) E. C. Miramar
11) E. C. Filhos de São Jorge (Honório Gurgel).

JOGOS DA PRIMEIRA RODADA

Já foram marcados para domingo próximo os seguintes jogos:

E. C. Saican x Boite F. C. — na Praça do Carmo.

As de Ouro F. C. x Progresso F. C. — em Inhaúma.

E. C. Rio-São Paulo x Milionários da Vila da Penha — no Campinho C. E.

Osvaldo Cruz x Oriental F. C. — em Osvaldo Cruz.

E. C. São Martinho x Abrantes F. C. — na Avenida Brasil.

E. C. Maravilha x E. C. Cinelândia — em Quintino Bocaiuva.

Sporting Clube x Tratores F. C. — na rua da Abolição.

S. C. Alvi-Negro x C. E. Filhos de São Jorge — Honório Gurgel.

Monte Carlo F. C. x Estrêla Nova F. C. — Forte Duque de Caxias.

Tamoio de Ramos x U. D. Coelho Neto — Coelho Neto.

Acadêmicos da Vila x S. C. Mocidade — Rio Comprido.

Ianque F. C. x E. C. Vitória.

Conselheiro F. C. x Liberdade F. C. — Vila Isabel.

Star F. C. x Coração de Maria F. C. — Manufatura.

E. C. Centenário x Cruzeiro F. C. — Galeão.

CAMPEÃO DE SANTA CRUZ GOLEOU BICAMPEÃO DO D. A.

O Oriente venceu (9 x 1) ao Primeiro de Maio, no jôgo disputado domingo — É a segunda goleada que o bicampeão sofre

O ORIENTE, campeão de Sta. Cruz, derrotou o bicampeão do Departamento Autônomo (1.º de Maio), no jôgo disputado domingo, em Sta. Cruz, impondo-lhe pesado revés (9 x 1).

ESMAGADO O BICAMPEAO

O time do 1.º de Maio, embora jogando completo, não reproduziu suas costumeiras atuações, tornando-se fácil prêsa do Oriente, cujo time atuou dentro de suas possibilidades.

SEGUNDA DERROTA

O 1.º de Maio já sofreu há tempos uma derrota por escore quase igual: 8 x 1 para o Torres Homem, o que não o impediu de ser campeão e posteriormente bicampeão. A derrota de domingo foi assim encarada como fato comum do esporte, sem maiores consequências para o campeonato que vai começar dia 29.

O MÁXIMO EM
RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 on 80-6952 - São Paulo

Também o Roial sofreu goleada

O DIA de domingo foi propício às goleadas nos amistosos entre times do Departamento Autônomo. O Roial não escapou a êsse fatalismo, sofrendo pesado revés no jôgo que disputou na ilha do Governador com o Cocotá.

10 x 1

O Roial, possuindo um bom time, não pode perder normalmente de 10 x 1. Mas o futebol tem seus caprichos e o Roial atuando em tarde de rara infelicidade, acabou capitulando pelo berrante escore.

Del Castillo F. C.

O PRESIDENTE do Del Castillo F. C. convoca, por nosso intermédio os senhores Conselheiros para a reunião de hoje, às 20,30 horas em primeira convocação ou às 21 horas em segunda, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) — discussão do relatório de 1955; b) — eleição daecorg b) — eleição de cargo vago; as) — Ernani Sandim de Barros — secretário geral.

Convocação

A EQUIPE do Acadêmico da Vila F. C., convoca todos os seus atletas, para estarem no campo da rua Barão de São Francisco Filho, às 10,30 horas, para o jôgo com o Esporte Clube Mocidade, jôgo em que valerá pontos, para o campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA.

há 25 anos...

cruzando os céus para unir os povos!

Há 25 anos, na Suíça — país central da Europa — surgia a Swissair (Linhas Aéreas Suíças). Vencendo o obstáculo dos Alpes e das fronteiras, transportando passageiros de todo o mundo, a Swissair tem contribuído para unir ainda mais os povos pelos caminhos do céu. E comparando a modesta companhia de 1931 com a grande frota aérea internacional da Swissair de hoje, sentimos orgulho de particularmente estar também ligando o Brasil à Suíça, dois povos amigos em tôda a sua história.

O Supersuisso DC-6B da Swissair já é um símbolo da precisão suíça a serviço do vôo e representa 25 anos de experiência e de esforços pelo maior confôrto dos nossos passageiros do mundo inteiro.

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL
EUROPA
ORIENTE PRÓXIMO
USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99-16.º andar - Tel. 23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Tg. "Swissair"
Recife: Avenida Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

ABRIL... MÊS DO TROPICAL
N'A EXPOSIÇÃO SENADOR!
Compre agora uma
ROUPA
"BRUMEL"
EM TROPICAL
COM APENAS
100,
DE ENTRADA
PELO CREDIÁRIO!
a Exposição
SENADOR
Sen. Dantas esq. Av. do Vigo
7 RAZÕES PARA VOCÊ PREFERIR UMA ROUPA BRUMEL
• Confeccionada em tecido pré-encolhido da mais alta qualidade.
• Corte anatômico, muito elegante e confortável. • Feitio moderno, sem enchimento. • Caimento perfeito.
• Acabamento primoroso super-resistente. O melhor preço do Rio
• Excepcionais facilidades de pagamento pelo Crediário!
ROUPA BRUMEL em tropical, pura lã, do Lanifício Inglês, pré-encolhido, padrão linha dágua, risco branco ou fantasia. Tôdas as côres.
1.750,
OU APENAS 100, DE ENTRADA
E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Ida
no SERRADOR
COM Henriette MORINEAU
E UM GRANDE ELENCO
Estréia hoje ós 21,15 horas
NA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE
TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA
TODO O ESPLENDOR E MISTÉRIO DA RUSSIA IMPERIAL NA AVENTURA MAIS APAIXONANTE DO MOMENTO!
QUEM SERÁ ANASTASIA? UMA VITIMA? UMA FARSANTE?
ANASTASIA
ESPETACULO PARA TODAS AS IDADES
CENSURA LIVRE
NO ELENCO: MANUEL PERA ★ PAULO GOULART ★ SAMARITANA SANTOS
MAURICIO SHERMAN - ARMANDO ROSAS - LUIS DÁVILA e AVALONE FILHO
DIREÇÃO CÊNICA DE MORINEAU

Bilhetes à venda a partir das 11 horas. — Reservas pelo tel.: 42-6442. — Vesperal a preços reduzidos amanhã, às 16 horas. — De terça a sexta-feira, sessão única às 21 horas. — Sábados e domingos, às 16 horas e noturnas às 20 e às 22 horas.

INCÊNDIO NO JACARÈZINHO:

68 FAVELADOS COM A ROUPA DO CORPO

Providências da Fundação Leão XIII — Reconstrução dos barracos — Demagogia do vereador Geraldo Moreira

FICARAM com a roupa do corpo as 68 pessoas que moravam nos 17 barracos incendiados, dia 3, no morro do Jacarèzinho. Foram totais os danos causados pelo fogo, continuando sem lar as vítimas.

Agora, quando da reconstrução, surgem numerosos candidatos aos barracos. Uns estão munidos de pistolões políticos, que lhes concederão privilégios. Outros não têm senão a prova do registro na Fundação Leao XIII.

Estes recorreram à alternativa de morar com vizinhos e parentes. A Fundação está providenciando a reconstrução das casas e suprindo as vítimas de roupas e haveres, dentro de suas possibilidades.

Reconstrução

— "A Fundação Leão XIII permitirá a reconstrução, com o mesmo número de cômodos" — declarou-nos a sra. Nadir Monteiro de Albuquerque, diretora da Fundação, no Jacarèzinho.

— "Desejando extinguir as favelas, a Fundação não permite a construção clandestina de barracos e a entrada de novas famílias. Mas, valendo-se da proteção da noite, a população da favela cresce de modo incontrolável".

Acrescentou d. Nadir Albuquerque que as famílias desabrigadas estão sendo socorridas com as doações que de vez em quando a Fundação recebe: roupas e mantimentos.

— "Mas nossas posses são poucas. Enquanto não intensificarmos o auxílio às vítimas, estas viverão dificilmente, sob a proteção de amigos. A Fundação precisa acelerar a reconstrução e promover uma campanha em prol das famílias atingidas pelo incêndio".

Demagogia

Dizem os favelados que a autoridade da Fundação Leão XIII é constantemente desrespeitada por políticos ávidos de publicidade demagógica, sendo muitos os elementos que intervêm na vida das favelas, às vêzes de forma desastrosa. Disse-nos o sr. Jovelino da Silva:

— "O vereador Geraldo Moreira, do PTB, está querendo bancar o "pai dos pobres". Protegendo alguns moradores, envia guardas municipais para fazer prevalecer falsos direitos à reconstrução. Ainda há dias, o guarda 1.312 andou demarcando espaço para o levantamento de novos barracões, sem nenhuma autorização da Comissão de Favelas. Um ex-vizinho meu será transferido para o Conjunto da Prainha, sob a proteção dêsse vereador".

Contraste

A favela do Jacarèzinho é muito grande, e um dos seus limites é a estação de Vieira Fazenda, na Linha Auxiliar. Do outro lado da via férrea, avulta o conjunto residencial do Serviço Social da Prefeitura, contrastando com a miséria da favela, cujos moradores estão à espera de melhores dias.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:
● Os lotes têm área muito maior.
● Sua localização é muito melhor.
● Seus preços são muito menores.
● As ruas já estão abertas, com 18 e 20 m de largura.
● Os lotes já estão demarcados
● Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
● Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
● Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente ir trabalhar na cidade.
TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 22.000,00, em prestações mensais de Cr$ 220.00 e chácaras de 2.000 a 4.000 m² desde Cr$ 40.000,00, em prestações mensais de Cr$ 400,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.
A DEZ MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.
Tels. 23-2187 23-2188
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

TUDO FALTA NO ESTADO DO RIO

O governador vai pedir dólares a Alkmim, para importar equipamentos — Agitação entre os lavradores de São João da Barra — Mosquitos invadem Niterói

O ESTADO do Rio está sofrendo séria crise de dólares com reflexos desde a agricultura à saúde do povo. Não há dólares para importar jipes, caminhões ou tratores. Nem tampouco para comprar ambulâncias e aparelhar os hospitais.

E' das unidades federativas a menos beneficiada sob êsse aspecto, apesar de concorrer, com boa percentagem, para a obtenção de divisas.

Os ministros Whitaker, Gudin e Mário Câmara, quando passaram pela pasta da Fazenda prometeram auxiliar o Estado. Tal, porém, não aconteceu, para prejuízo da agricultura e da saúde da própria população. O Estado do Rio, está completamente desaparelhado no que concerne à assistência pública. Basta dizer que, em Niterói, só existe uma ambulância, assim mesmo ameaçada de parar. Carros particulares, para suprir a falta, transportam doentes ou vítimas de desastres. O Estado é que paga.

Com o objetivo de conseguir dólares para sanar a deficiência o governador, juntamente com o seu secretário de Finanças irá, nos próximos dias ao gabinete do ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, expor a situação.

Argumentarão, entre outras coisas, que a quase totalidade dos hospitais é administrada pelo Estado, razão por que se faz necessária a concessão de divisas no câmbio oficial. Dirão também que pelo mercado livre é impossível importar equipamentos hospitalares e agrícolas em virtude das grandes despêsas que isso acarretaria.

Um movimento igual ao irrompido no interior de Goiás entre lavradores e "grileiros" está prestes a acontecer no Estado do Rio. Local: S. João da Barra. Ou mais precisamente, na Fazenda do Largo.

Ali, o "grileiro" João Sá, elemento do PSD, exerce forte pressão sôbre os lavradores. Várias prisões já foram efetuadas. Os lavradores estariam invadindo terras alheias, inclusive do próprio João Sá. Cartas e abaixo-assinados chegam às autoridades de Niterói, pedindo providências. Teme-se que os comunistas, aproveitando a ocasião, insuflem os camponeses a se rebelarem repetindo-se assim o que aconteceu recentemente em Goiás.

Mosquitos em Niterói

"Niterói foi invadida por uma nuvem de mosquitos", disse, ontem, na Assembléia, o deputado Hipólito Pôrto (PTB), ao pedir providências para as autoridades sanitárias. Como causas, citou a obstrução dos canais que servem de escoadouro às águas da chuva e fábricas de adubo e sabão, localizadas no centro da cidade.

Por outro lado, afirmou que é quase nula a intervenção do Serviço Nacional de Malária e do Departamento de Portos, Rios e Canais.

Nilópolis isolada

Na opinião do deputado Serpa de Carvalho, o município de Nilópolis está isolado do Distrito Federal. Pelo menos, no que se refere ao escoamento de sua produção. Não há nenhuma estrada capaz de oferecer vantagens para o transporte.

Que o sr. Serpa de Carvalho ligue, sem perda de tempo, Nilópolis à estrada Presidente Dutra. Essa providência solucionaria tôdas as dificuldades que entravam o progresso econômico daquela cidade limítrofe.

Leia sexta-feira em NOSSA CIDADE

1. **Vida e morte do Passeio Público.**
2. **Das cinco marrecas, duas bateram as asas.**

E mais outras sensacionais reportagens sôbre a LAPA

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá n.º 7, 16.º and., encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Novo modêlo de máquina de costura", n.º 1.230 (Modêlo Industrial), da The Singer Manufacturing Company.

2) — "Processo e aparêlho para digerir palha e materiais fibrosos semelhantes", n.º 44.714, da Skogsägarnas Industri Aktiebolag.

3) — "Válvula de segurança para panela de pressão", n.º 46.405, da Alumínio do Brasil S.A.

4) — "Aperfeiçoamentos em aparelhos de encher e socar caixas de fundição", n.º 40.131, da Foundry Equipment Limited.

5) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos telefônicos automáticos", n.º 40.147, de Thomas Harold Flowers.

6) — "Preparação de ascorbatos de metais alcalinos", n.º 35.925, de Simon L. Ruskin.

7) — "Aparelho transportador de fundição de ferro fusa", n.º 44 283, de Frank F. & Carl L. Kenney

8) — "Um processo de obtenção de enzimas proteclíticas e de insulinas a partir de pancreas de mamífero", n.º 42.813, da Novo Terapeutisk Laboratorium A.S.

9) — "Tampas de fechamento de vasilhas", n.º 32.004, da White Cap Company.

10) — "Elementos fotográficos", n.º 43.122, da E.I. Du Pont de Nemours And Company.

11) — "Fôrno elétrico fechado", n.º 33.545, da Det Norske Aktieselskab For Elektrokemisk Industri.

12) — "Espoleta detonante elétrica, com bujão de borracha bi-partido e processo para a sua fabricação", n.º 36.998, da E.I. Du Pont de Nemours And Company.

13) — "Um sistema indicador e arquivador de cartões", n.º 42.841, de Martin August Hansen Aamodt.

14) — "Processo para preparação de materiais fibrosos tendo resistência térmica aperfeiçoada", n.º 45.058, da Sandoz, A.G.

15) — "Composições de revestimento de emulsões aquosas de acetato polivinílico", n.º 40.169, da Shawinigan Products Corporation.

16) — "Dispositivo para coletar gás nos fornos elétricos", n.º 45.070, da Elektrokemisk A.S.

17) — "Arranjo para a suspensão de electrodos", n.º 44.885, da Elektrokemisk A.S.

18) — "Um processo e aparêlho para fechar vasilhas", n.º 30.421, da Anchor Hocking Glass Corporation.

19) — "Pena retrátil", n.º 45.049, da Frawley Corporation.

20) — "Uma forma e disposição de certas obras expostas à maré e, especialmente à ondas", n.º 42.917, da Etablissements Neypic.

21) — "Processo de produção de preparações injetáveis de insulina com efeito dilatado", n.º 44.843, da Novo Terapeutisk Laboratorium A.S.

22) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processos eletrolíticos", n.º 33.634, da Imperial Chemical Industries Limited.

23) — "Processo para tratamento de cereais", n.º 42.861, da Convertet ltics, Inc.

24) — "Preparação de 11-cetoesteroides por reestruturação de epóxidos com tri-fluoreto de ouro", n.º 44.852, da Merck & Co., Inc.

25) — "Uma transmissão para pêndulos síncronos ou análogos", n.º 42.869, da Kooperativa Fortunkit Forening u.p.a.

26) — "Processo para a preparação de ceto-11 esteroides a partir de ceto-11 esteroides não saturados em triângulo 8 (9)", n.º 44.851, da Merck & Co., Inc.

27) — "Processo para o tratamento dos grãos de arroz para a moagem", n.º 34.063, da Rice Growers Association of California.

28) — "Aperfeiçoamentos em discos e outras placas para gravação e reprodução de sons", n.º 47.473, da Goytia & Cia.

29) — "Processo para fabricar uma composição orgânica aperfeiçoada", n.º 43.246, da Colgate-Palmolive Peet Company.

30) — "Composição orgânica detergente reforçada", n.º 43.284, da Colgate-Palmolive Peet Company.

31) — "Processo de preparação de ésteres substituídos do ácido benzóico e seus sais de adição de ácido", n.º 45.144, da Eli Lilly And Company

32) — "Aperfeiçoamentos nos aparêlhos e no processo de modulação de frequência", n.º 29.873, da Radio Corporation of America.

33) — "Sistemas de telefone", n.º 35.993, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

34) — "Processo de preparação de amino-acetil anilidas tendo substituintes alcoílicos no átomo de nitrogênio aminado", n.º 44.164, da Aktiebolaget Astra, Apotekarnes Kemiska Fabriker.

35) — "Processo de preparação de novos ésteres de hexil-ressorcinol", n.º 44.842, da Strong, Cobb and Company, Inc.

36) — "Processo e aparelhamento para a execução de obras de concreto de forma tubular alongada", n.º 44.611, da Invester S.A.

37) — "Aperfeiçoamentos em mecanismos aplicadores de pressão para cilindros de tubo", n.º 31.200, da Whitin Machine Works.

38) — "Aparelhos para tratamento de fios", n.º 35.269, da E.I. Du Pont de Nemours and Company.

39) — "Separação de sulfetos de cobre e níquel", n.º 34.580, da The Mond Nickel Company Limited.

40) — "Pino e dispositivo para a sua soldadura", n.º 34.711, de Ted Nelson.

41) — "Mecanismo obturador para instrumentos musicais", n.º 37.047, da The Baldwin Piano Company.

42) — "Aperfeiçoamentos em aparelhos acionadores controlados em função de tempo", n.º 37.320, de Sture John Verner Ortenblad.

43) — "Um dispositivo, funcionando continuadamente, para purificar gasolina (petróleo) e outros líquidos inflamáveis por eliminação de água", n.º 44.701, de Luigi Boldrin.

44) — "Instalação de aquecimento para combustíveis líquidos ou gasosos para veículos a vapor, especialmente locomotivas", n.º 42.868, de Edwin Sprenger.

45) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo e aparêlho para evaporar uma solução aquosa" n.º 40.122, da Mojonnier Bros. Co.

46) — "Processo para preparar um produto de sulfato de dihidrocstreptomicina", n.º 42.149, da Merck & Co., Inc.

47) — "Aperfeiçoamentos em magazine de fornecimento de lâminas" n.º 40.062, da The Gillette Company.

48) — "Aperfeiçoamentos para o uso combinado de navalhas de segurança e guardador de lâminas", n.º 36.057, da The Gillette Company.

49) — "Aperfeiçoamentos no processo de obtenção de derivados de naftaleno", n.º 34.666, da Parke, Davis & Company.

50) — "Processo para obter novos alogenetos de amônio quaternário", n.º 40.039, da Parke, Davis & Company.

Polak & Schwarz, Essências, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à rua Debret n.º 23, salas 406-7, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1956, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1956.

CALELS E. E. MARKUSCHEVITZ - Diretor-Presidente.
DEJALME LIMA - Diretor-Secretário.

Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à rua Itapiru, 1163, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1956, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1956.

GIL SEQUEIRA - Diretor-Secretário.

Ele anda, diariamente 36 quilômetros

A PEQUENA roda dos relógios, aquela que faz os ponteiros andar e faz um barulhinho tão do agrado das crianças — se andasse em linha reta percorreria, diàriamente, 36 quilômetros. Isso significa que, em três anos, teria dado volta ao munco.

Mecanismo assim de tão alta precisão requer certos cuidados. E foi por isso — afirma, de Stuttgart, o jornalista Herbert Pfluger — que se fundou, naquela cidade, um centro de controle de relógios. Esse instituto foi criado a instâncias da indústria, examinando-se nêle, mensalmente, 700 relógios de pulso.

As fábricas fornecem êsses relógios em pequenos tabuleiros, que são expostos em várias posições sob temperaturas diferentes. Depois de um controle de 15 dias, concede-se um diploma ao relógio que passou pela prova. Já antes da guerra, porém, o Instituto Físico Técnico e a Sociedade de Mediação do Tempo e de Técnica Relojoeira, em Berlim, procederam a experiências interessantes.

Verificou-se, por exemplo, através de autênticos pequenos laboratórios instalados no bôlso do colete, que o relógio de um operário de atividade pouco agitada suporta, diàriamente, de 7 a 15 mil trepidações; o de um motorista de caminhão nada menos de 21.500; e o de um operário de transportes 25 mil trepidações.

Os relógios de pulso são mais expostos a variações de temperatura; os de bôlso "vivem" numa temperatura quase constante. Enquanto antigamente a indústria relojoeira tinha como norma um atraso de oito minutos por dia para os relógios de pulso, hoje êsse atraso não passa de 4 segundos.

E os relógios de senhoras atrasam com mais facilidade do que os relógios dos cavalheiros...

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo — Rio ..... 55 minutos
Rio — Salvador ..... 190 minutos
Salvador — Recife ..... 95 minutos
Recife — Fortaleza ..... 95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL - AEROVIAS

DESORDENS E PERSEGUIÇÕES NO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

Os médicos clinicavam no Rio — As professôras também — Funcionam cinco das 28 escolas públicas — Quase Cr$ 500 milhões gastos em 12 anos — Inauguração de obras que não tiveram fim — Concessões escandalosas

O general Adelmar Rocha adverte o govêrno contra os desmandos de seus delegados

— "A ADMINISTRAÇAO do Território do Rio Branco voltou à desordem. Impera o desmando de um govêrno tribário, que pratica descalabros administrativos e uma série de perseguições pessoais. O governador está criando um clima insuportável de insegurança e discórdia" — disse-nos o general Adelmar Rocha, nomeado governador do Território pelo presidente Café Filho, lá só permanecendo três mêses, pois se demitiu com o golpe de Lott.

— "Se o govêrno federal quer mesmo trabalhar 24 horas diárias pela moralização administrativa, tem de atender à população de lá. Devem ser adotadas medidas drásticas e imediatas contra os atos condenáveis praticados pelo seu delegado no Território".

MALVERSAÇÃO E ESCÂNDALOS

Acrescentou o general que o Território, em 12 anos, já custou quase Cr$ 500 milhões à União. Entretanto, tudo o que lá se realizou, e ficou apenas iniciado, não representa a metade dessa cifra. Acha que não tem o govêrno federal acertado na escolha dos governadores, cada qual com iniciativas próprias, raramente concluídas.

Durante os três meses de sua administração, disse o general que procurou sanar os êrros dos antecessores, principalmente evitando malversações. Encontrara coisas surpreendentes.

— "Numerosos inquéritos foram abertos para apurar a dilapidação dos dinheiros públicos, um dêles para descobrir qual foi a aplicação de uma verba de Cr$ 20 milhões. Esses inquéritos estão sem solução".

Contou que, há anos, começou-se a construção de um hospital, dado como concluído, em 1953, na administração de Aquilino Duarte e José Maria Barbosa. Votada verba para a instalação, foram adquiridos aparelhagem e móveis, até hoje armazenados, porque a construção não passara do levantamento de algumas paredes.

O Fôro

— "Caso igual se deu com o Fôro, de cuja sede apropriada o Território precisava. Gastaram-se milhões no início das obras. Realizaram-se solenidades de inauguração e entrega das chaves. Do prédio, porém, só existem paredes pouco acima das fundações. Isto foi em 1949, no govêrno Ximenes".

O general Adelmar Rocha recebeu verbas para instalar três internatos rurais. Não pôde aplicá-las, porque as construções, dadas por concluídas, estavam inacabadas e invadidas pelo matagal.

Outro caso

— "Duas obras foram terminadas: o matadouro e o hotel. O primeiro custou muitos milhões, numa região longínqua. O segundo, é o que se afirma, ficou em Cr$ 20 milhões. O hotel (com mobiliário e baixela comprados por meios irregulares) foi alugado por Cr$ 3 mil mensais, a um alfaiate apaniguado do governador, por 5 anos. O alfaiate ficou ainda com o direito de transportar 100 quilos de mercadorias em aviões da FAB.

O pior é que Aquilino Duarte e José Maria Barbosa, que fizeram a concessão, acabam de rescindir o contrato, pagando Cr$ 200 mil ao protegido".

Sinecuras

— "Quando fui para o Território, dos seus 600 funcionários, encontrei 150 de licença por um, dois e até cinco anos, e fora do Território. Os quatro médicos do Território também estavam de licença. Descobri que um morava aqui no Rio, onde clinicava, sem deixar de receber, intatos, seus vencimentos no Território. Os outros estavam nas mesmas condições, em outros Estados".

O único veterinário do Território vivia no Sul. Chamado, protestou e pediu demissão. Professôras havia que viviam no Rio, só indo lá para pedir férias e licenças. Das 28 escolas públicas, só cinco funcionavam".

Transporte

— "Estou informado de que o atual governador fêz contrato "sui generis", com um seu amigo político, para transporte fluvial, pagando Cr$ 1 milhão de subvenção. O barco do amigo, para navegar, precisa que o Território lhe empreste peças e acessórios.

Outro contrato escandaloso foi feito com uma companhia de "táxi" aéreo, por Cr$ 1 milhão ao ano. Nos três meses de meu govêrno, só gastei Cr$ 10 mil por mês com essa companhia, isso mesmo em momento excepcional de chuvas, com as comunicações interrompidas".

Rebatendo

— "O governador do Rio Branco, ou alguém por êle, disse a um matutino que eu não deixei dinheiro nos cofres do Território. Deixei, em números redondos, Cr$ 77 milhões, sendo Cr$ 51 milhões do crédito da SPREA e Cr$ 26.317.391,30 do saldo da verba do Ministério da Justiça. O governador acabou retificando suas declarações, confirmando o que digo.

Não me move nenhum interêsse partidário, ao fazer estas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA. Quero apenas, como brasileiro, ver encaminhada com segurança à civilização uma zona tão promissora e tão sacrificada".

Estas paredes iam ser o Fôro, que chegou a ser solenemente "inaugurado"

ÁGUAS MINERAIS DO BRASIL
Do Professor RENATO SOUZA LOPES

Completo e notabilíssimo trabalho sôbre as águas minerais do Território brasileiro, estudadas cientificamente sob todos os aspectos: Composição — Classificação — Valor e indicação terapêutica — Noções modernas sôbre a ação das águas minerais — Contraindicações — Modos de usar — A dietética nas estâncias hidrominerais.

Documentadas e utilíssimas observações sôbre a ação e as especializações terapêuticas das águas minerais radioativas das estâncias sul-mineiras: Caxambu, Lambari, Cambuquira, Araxá, Pôços de Caldas e São Lourenço.

VOLUME DE 150 PAGINAS, IMPRESSO EM PAPEL DE SUPERIOR QUALIDADE — Cr$ 50,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Tel.: 42-0435
Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA SETE, 99

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

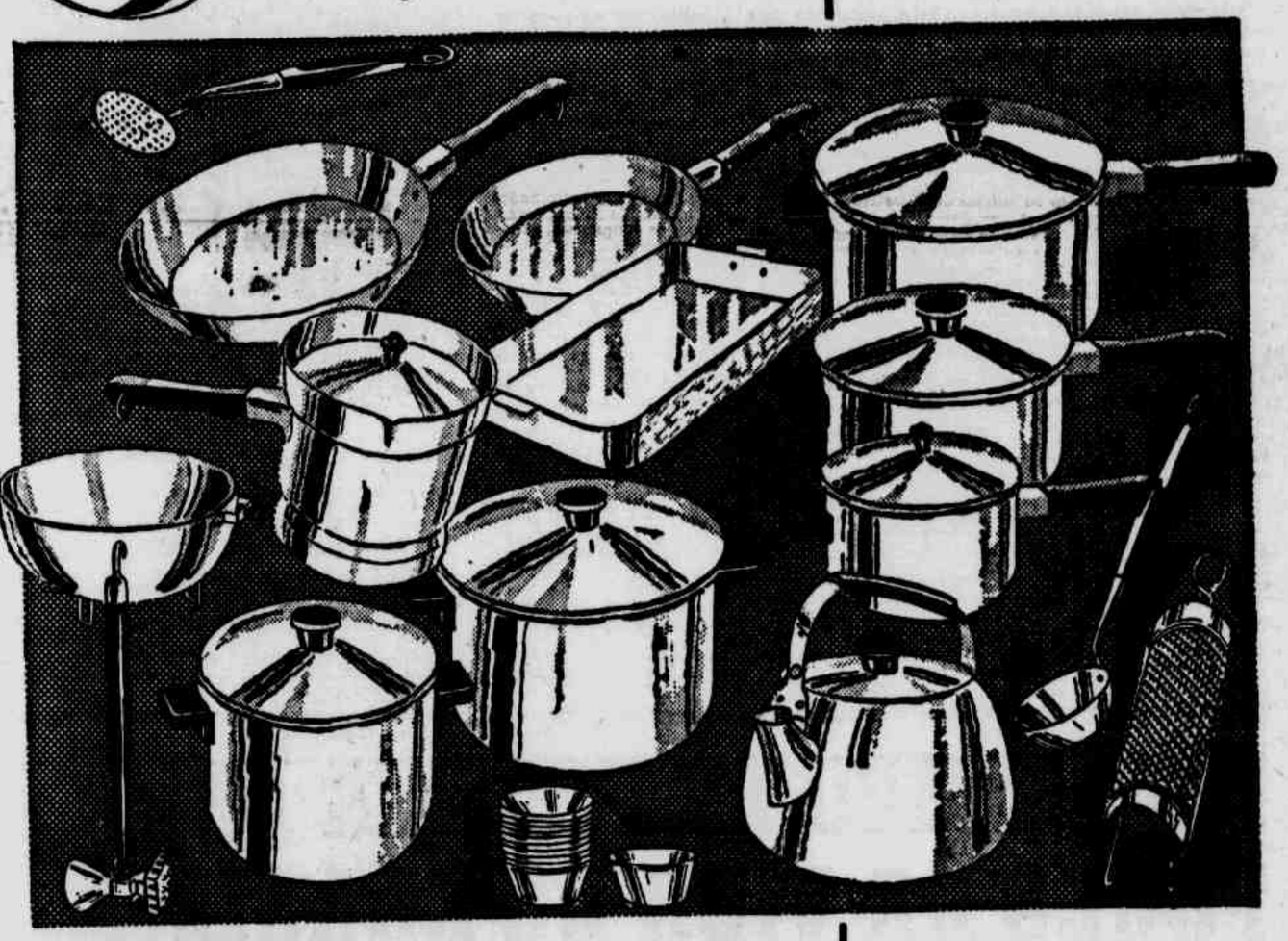
SALÁRIO MAIOR... MAIS CONFÔRTO PARA O SEU LAR!
Aproveite bem o seu aumento! Compre agora de uma vez tudo para o seu futuro lar, n'A Exposição Ouvidor ou n'A Exposição Copacabana!

GRANDE VENDA
DE UTILIDADES PARA OS NOIVOS DE MAIO
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

apresentando a nova linha de
UTENSÍLIOS Panex
PARA COZINHA

CONJUNTO PANEX
1 Panela de pressão de 4 litros
1 Panela de pressão de 7 litros
1 Fervedor de 2 litros que não deixa o leite derramar ao ferver
1 Frigideira policelular duplex
200, DE ENTRADA

A mais completa linha de baterias e peças avulsas para cozinha, em superior alumínio polido, está agora ao seu dispor n'A Exposição Ouvidor e n'A Exposição Copacabana, para você preparar-se com antecedência para o seu casamento! Compre agora os utensílios "Panex" para o seu futuro "lar, doce lar"... com as maiores facilidades pelo Crediário d'A Exposição!

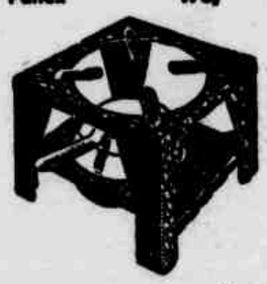


BATERIA PANEX DE LUXO
27 peças em alumínio super resistente indispensáveis na cozinha moderna 2 caldeirões; 5 caçarolas; 2 frigideiras; 1 passador de ervas e macarrão; 1 chaleira bojuda de 4 litros; 1 fervedor de leite inderramável 2 lts.; 1 Assadeira para forno; 1 batedor de carne; 1 concha; 1 espumadeira; 1 ralador; 12 ferminhas.
200, DE ENTRADA

JÔGO DE CAÇAROLAS INDEFORMÁVEIS PANEX
1 Caçarola 16 cm. - 1 Caçarola 18 cm.
1 Caçarola 20 cm - 1 Caçarola 22 cm.
1 Caçarola 24 cm. - 1 Caçarola 26 cm.
200, de Entrada à vista 1.440,

Caçarola Panex 16 cm.	125,
Caçarola Panex 18 cm.	150,
Caçarola Panex 20 cm.	180,
Caçarola Panex 22 cm.	210,
Caçarola Panex 24 cm.	260,
Caçarola Panex 26 cm.	330,
Caldeirões Panex 20 cm.	220,
Caldeirões Panex 22 cm.	280,
Caldeirões Panex 24 cm.	340,
Caldeirões Panex 26 cm.	400,
Frigideira Panex 20 cm.	110,
Frigideira Panex 24 cm.	150,
Assad Panex redonda 30 cm.	125,
Assad Panex redonda 35 cm.	155,
Passad macarrão Panex 24 cm.	190,
Chaleira luxo Panex 4 litros	270,
Testador duplo Panex	170,

FOGAREIRO A ÁLCOOL PANEX
75,



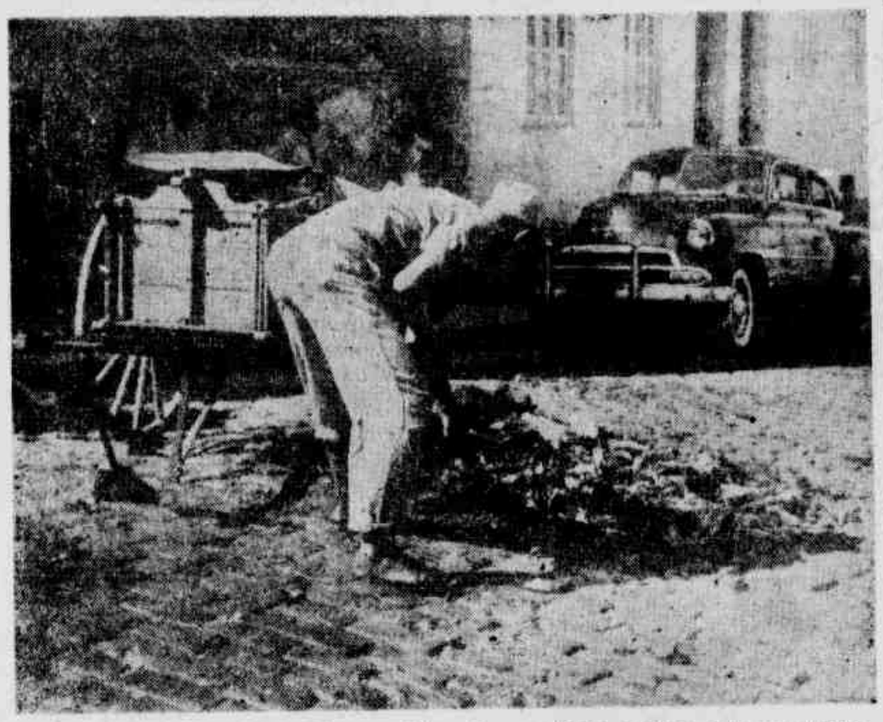
a Exposição OUVIDOR AVENIDA - ESQ. OUVIDOR
a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA 632
Aberta até às 10 horas da noite

COMPRE TUDO DE UMA VEZ... E PAGUE UM POUCO DE CADA MÊS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

"O lixo do Rio é um dos mais ricos do mundo"

Nova entrevista do vereador José Cândido Moreira de Souza

PELO LIXO SE ESTUDA A VIDA DE UM POVO



O GARI E O LIXO — Contratado para coletar o lixo na cidade, o gari se esforça e cumpre o seu dever. E o lixo, laboriosamente arrecadado, se perde, sem que dêle nada se tire. E poucas cidades — afirma o vereador José Cândido — apresentam um lixo de tão alto teor calorífico como o Rio de Janeiro

— SE pudéssemos fazer filosofia, diríamos que uma das maneiras de estudar um povo é ver o tipo de seu lixo — declarou o vereador José Cândido Moreira de Souza, fornecendo novos elementos para a campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA está encetando visando a obrigar a Prefeitura a estudar a fundo o problema do lixo.

Povo pródigo

— O carioca é um povo pródigo. Com facilidade atira numa lata de lixo tudo aquilo que à primeira vista lhe parece inútil.

— Essa prodigalidade, acrescentou o líder udenista, é explicável, pois êsse povo não conheceu nunca as agruras da guerra e nem sofreu jamais um longo e rigoroso inverno.

Estudo analítico

Afirmou ainda o nosso entrevistado, que o lixo do Rio é, comparado ao de várias outras cidades do mundo, um dos mais ricos.

— Poucas cidades apresentam um lixo de tão alto teor calorífico como o nosso. Essa circunstância, esclareceu, é atribuída ao elevadíssimo teor de matéria celulósica, como papel e madeira, sobretudo o primeiro.

Disse, José Cândido Moreira de Souza, que o estudo analítico revela que o nosso lixo possui 35% de matéria celulósica, enquanto Paris, Toulouse, Atlanta e Huddersfield apresentam respectivamente, 20, 6, 28 e 6%.

— Só em uma cidade do mundo há mais matéria celulósica no lixo que no Rio, revelou-nos o líder udenista.

— Essa cidade é Estocolmo (cêrca de 38%), aliás, um dos maiores centros produtores de papel do mundo.

A seguir, o vereador detém-se no exame do lixo carioca:

— A grosso modo, poderíamos dar a seguinte composição ao lixo carioca: material incombustível, 5%; metais ferrosos, 4%; substâncias putrecíveis, 20%; matéria celulósica, 35%; matéria fina, 30% e, matéria inqualificável, 6%.

A solução

José Cândido Moreira de Souza é de opinião que a Prefeitura só tem um caminho a seguir, e êsse, é o da industrialização do lixo. Garante que essa providência proporcionará aos cofres públicos apreciável receita e livrará a cidade dos perigos constantes de epidemias criados pela deficiência do serviço de recolhimento.

O vereador concluiu, afirmando que da tribuna da Câmara Municipal focalizará, diàriamente, a questão do lixo, procurando em colaboração com a TRIBUNA DA IMPRENSA, convencer os poderes públicos e fazer chegar, à consciência do povo que, ao menos por medida de higiene, é necessário buscar-se outra solução que não a vigente para o problema do lixo.

AS CRIANÇAS E O LIXO — Perigos constantes de epidemia encontram-se no lixo. Sòmente a sua industrialização livrará o carioca dêsse perigo e dará à municipalidade uma receita apreciável.

O ANÚNCIO E O LIXO — Sòmente com um desodorizante que faça milagre se pode suportar o cheiro do lixo. Uma das maneiras de estudar o povo é ver o tipo do seu lixo — comenta o vereador José Cândido, afirmando que o carioca é um povo pródigo.

Duas portarias nefastas:

A 7 NA DITADURA E A 70 DEPOIS DE 45

Origem do contrabando de automóveis — Lei de exportação regulando a importação — História da licença prévia — Da ditadura aos dias de hoje —

O CONTRABANDO de "Cadillacs" no Brasil, começou em 1945, quando o Govêrno procurou regular a importação com uma lei que fôra feita apenas para controlar a exportação. Essas considerações são encontradas num relatório do inspetor da Alfândega, Armindo Correia da Costa, elaborado para acompanhar os autos do inquérito feito pelo general Alcides Etchegoyen, na Alfândega do Recife, em que apareciam envolvidos um irmão e um cunhado do presidente Café Filho.

No cais, provisòriamente apreendidos — pois todos são liberados — os automóveis de luxo se enfileiram. Carreando, para o exterior, os nossos dólares escassos.

O relatório

O Inspetor Amindo começa dizendo que o "regime de licença prévia de importação foi instituído pela "Portaria n.º 7", de 22.1.45, do Ministério da Fazenda, justificando-se "enquanto perdurarem os efeitos da guerra, a fim de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades produtoras do país, para as tornar ainda mais úteis aos objetivos comuns das Nações Unidas e sem o propósito de amparar indústrias anti-econômicas, que só poderiam subsistir à custa de permanentes favores oficiais e com prejuízo dos consumidores'.

Essa mesma portaria, entretanto, no seu item 1, prescrevia que "fica sujeita ao regime de licença prévia, instituída pelo Decreto-lei n.º 3.029, de 7 de fevereiro de 1941 e executado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a *importação* de qualquer procedência, dos produtos constantes da lista anexa que, segundo as conveniências, poderá ser ampliada ou reduzida, mediante portarias adicionais".

Aqui é onde pega o carro: a portaria sujeitou ao regime instituído pelo Decreto-lei 3.032 a *importação* de mercadorias estrangeiras, mas o regime daquele diploma cogitava, tão sòmente, do contrôle da *exportação*, conforme seu artigo 1.º: "Salvo para os países das Américas não poderão ser *exportados* sem licença prévia os seguintes produtos manufaturados e matérias primas' (segue a lista).

Portaria ilegal

O objetivo foi impedir a *exportação* para a Europa, África e a Ásia, ou melhor, para as zonas de influência do triângulo Roma-Berlim-Tóquio.

Logo após, o Decreto-lei n.º 3.067, de 20-2-41, ampliou a lista de produtos de exportação controlada e no seu artigo 2.º deu competência ao ministro da Fazenda para "subordinar, por portaria ministerial, ao regime de licença prévia, outros produtos manufaturados e matérias primas e, bem assim, a cancelar das listas vigentes os que, posteriormente, tiverem de ser excluídos de tal regime". Essa competência se referia apenas à *exportação*, vale dizer, a *portaria* 7, de 1945 (expedida por um govêrno ditatorial é ilegal.

Nova portaria

No Govêrno Linhares, os então ministros Pires do Rio e Leão Veloso, expediram a portaria 258, de 28-12-45, suspendendo a *portaria* n.º 7 e estabelecendo no seu item 11, o seguinte: "o Ministério da Fazenda providenciará a organização de nova relação dos produtos que deverão ser mantidos no regime de licença prévia de importação e fixará, oportunamente, a época em que o aludido regime voltará a vigorar".

Mas já em março de 1947, no Govêrno Dutra, os ministros Correia e Castro e Raul Fernandes expediram a portaria 110, restabelecendo o "regime da licença prévia instituído pela *portaria n.º 7*, em consideração aos "prejudiciais efeitos de ordem econômica e financeira, das 'aquisições imoderadas de artigos de essencialidade reduzida, às vêzes realizadas em volume superior às justas necessidades nacionais".

A medida provocou grande reação do comércio importador.

Mas a grita aumentou mesmo quando começaram os processos de apreensão na Alfândega. E aí começaram também os mandados de segurança.

Duas épocas parecidas

O comércio ilegal de automóveis cresceu e tomou diferentes formas (reportagem ontem publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA). Para completar veio a *portaria* 70, do sr. Oswaldo Aranha, que, na opinião dos técnicos, oficializou o contrabando, estimulando o importador à fraude, pela superioridade do dólar oficial sôbre o dólar no câmbio livre.

Aí estão, pois, a 7 e a 70, fruto de duas épocas bem distantes mas bem parecidas.

CONGRESSO DE ESTUDANTES GANHA APÔIO DO MINISTRO

O MINISTRO da Educação, sr. Clóvis Salgado resolveu apoiar o I Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo. O apoio, inicialmente, é representado pelo patrocínio do Ministério ao Congresso. Mais tarde, espera-se o auxílio financeiro. Para isso, os estudantes irão visitá-lo.

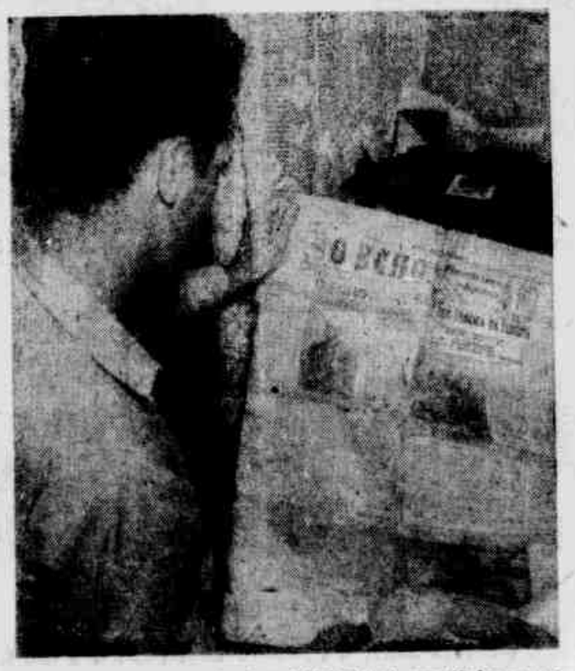
O Congresso será realizado em julho próximo, no Hotel Quitandinha. Espera-se o comparecimento de 115 escolas de arquitetura, das três Américas.

Com a ajuda oficial, o Congresso ganha novas fôrças e assim tomam impulso as atividades culturais preparatórias. Entre elas, destaca-se, de início, a mesa redonda sôbre "A Profissão do Arquiteto", que será realizada no dia 18 às 18,30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia.

NUM MUSEU DE FAMÍLIA UM POUCO DA VIDA DO BRASIL

Uma coleção sôbre antiguidades brasileiras — Um casarão no Catete que virou Museu — Carta de Prudente de Morais: um documento para os nossos dias

Um aspecto da fachada da casa da rua Dois de Dezembro, onde se encontram guardados testemunhos da vida republicana brasileira.



O primeiro número do jornal "O Echo", que tinha como redator-chefe Ruy Barbosa, e que faz parte da coleção de primeiros números de jornais, de posse de Feliciano

Uma coleção de espadas e a banda que pertenceu ao Marechal Floriano Peixoto, fazem parte da coleção brasileira de antiguidades do capitão Feliciano Mendes de Moraes.

Um grupo de objetos pertencentes ao general Thamaturgo de Azevedo, e que faziam parte do uniforme dos generais da época de Floriano.

EM UM casarão centenário da rua Dois de Dezembro, no Catete, está guardada um pouco da vida republicana brasileira. Documentos esclarecedores sôbre pontos controvertidos de nossa história e objetos de uso de importantes personalidades estão neste museu particular e, essencialmente nacional.

Não se trata em realidade de um museu. É uma coleção de recordações de família recolhidos por um de seus descendentes: o Capitão Feliciano Mendes de Morais. Êle guarda com carinho e orgulho os feitos de seus parentes, principalmente de Thaumaturgo de Azevedo e Feliciano Mendes de Morais, ambos generais e com destaque na época republicana.

Principais peças

Oferecida pela própria viúva de Floriano Peixoto, encontra-se na coleção a banda que Floriano usava no seu uniforme de gala. Banda é a faixa usada pelos generais. A de Floriano foi oferecida por causa dos relevantes serviços prestados pelo general Feliciano Mendes de Morais.

As fardas usadas no tempo, as espadas e tôdas as condecorações dos dois generais estão guardadas relembrando os feitos que trouxeram glórias para a família Mendes de Morais.

Ata da Paz

A Ata de paz entre o Brasil e Peru, assinada por Thaumaturgo, que delimita a fronteira entre os dois países, a documentação sôbre a fundação da cidade de Cruzeiro do Sul e especialmente artigos sôbre a questão do Acre, escritos por Thaumaturgo, que era no tempo prefeito no Alto-Juruá, onde começou o movimento de inclusão do Acre no território brasileiro. Estes são alguns dos documentos da coleção do Capitão Feliciano.

As cartas

Também fazem parte da coleção cartas e jornais relacionados com história do Brasil, além de primeiros números de jornais.

As cartas são talvez a parte mais interessante desta coleção. Cartas particulares entre os dois generais e personalidades importantes. Várias esclarecem dúvidas como uma do Barão de Lucena endereçada a Feliciano Mendes de Morais, em que Lucena toma a si a responsabilidade do fechamento do Congresso por Floriano.

Outra importante carta: de Prudente de Moraes. Conta sua tristeza pela frieza do povo em relação a inauguração de um busto do Marechal Bittencourt, que morreu em defesa da sua vida.

Em um trecho desta carta escreve Prudente:

"O Marechal Bittencourt foi o salvador do regime atual. Foi êle que manteve com seu heroísmo o crédito de nossa dignidade. Foi êle que escreveu com seu sangue de mártir um compendio de civismo que cada brasileiro devia ter ao lado da consciência". Esta carta é sem dúvida um grande documento de nossa história.

Muito mais existe de interessante nesta coleção como um alfinete de gravata de Afonso Pena, uma espátula de Prudente de Moraes e muitos documentos mais sôbre a história brasileira. E esta coleção está ali mesmo no Catete para ser vista por todos os brasileiros.

AS ESTRÊLAS GOSTAM DE CABELOS COMPRIDOS

APESAR da popularidade alcançada pelos cabelos à Audrey Hepburn, muitas estrêlas de cinema continuam a preferir os cabelos longos. Mas existem suas razões para essa preferência.

Os cabelos levemente ondulados sôbre os ombros têm um efeito rejuvenescedor no rosto feminino. As câmeras fotográficas ou cinematográficas tendem a achatar o rosto em vez de esculturar as feições. Exagera certos ângulos e que são menos notados com o uso dos cabelos compridos.

Os técnicos em "make-up" de Hollywood dizem que a linha que vai da orelha à base do queixo é muito traiçoeira para a maioria das mulheres.

As lentes cinematográficas ou fotográficas acentuam ainda mais essa linha. Um penteado alto piora, mas os cabelos longos, soltos, macios quebram esta linha. Também a simplicidade dêste penteado facilita as condições do rosto para os propósitos fotográficos. A moda italiana exige cortes frequentes e é mais difícil de ser mantida.

Quase tôdas as mulheres deveriam ter bastante cabelo prêso atrás da orelha — uma parte da cabeça que não é atraente se não estiver bem preparada.

Isto tudo traz uma série de perguntas sôbre quantos sacrifícios a mulher deve fazer para estar na moda.

Mas pode haver um meio-têrmo, que seja mais conveniente e que também esteja em moda. A mulher quer parecer sempre elegante e estar no rigor da moda. Portanto, entre os extremos existem muitas possibilidades, e por que não tentar uma delas?

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

GANHOU O MODÊLO-"TRIBUNA" É LINDA E ELEGANTE E VAI SER JORNALISTA

DEPOIS de muita discussão, ganhou Lucy De Lucena Aluna da Faculdade de Jornalismo da Universidade Católica, ela foi fotografada, sexta-feira passada, por Ernesto Santos, juntamente com mais duas de suas colegas. Tôdas as três lindas, elegantes, simpáticas.

Ernesto trouxe a foto para a redação. E a coisa se complicou — pois embora seja êle que escolhe, todos resolveram também escolher. Formaram-se partidos, houve discussão, ganhou a morena Lucy.

Como suas duas outras colegas, Lucy é candidata a rainha das calouras da Universidade. Pertence ao curso de jornalismo e foi apresentada pelos alunos de Engenharia — que não tiveram, êste ano, caloura na Faculdade.

Ela é um belo tipo feminino. Morena, alegre, elegante, escolherá, ainda hoje, no atelier de Roland, o modêlo e o tecido do seu vestido.

Lucy ainda não ouvira falar no modêlo-TRIBUNA. Depois que foi fotografada, no entanto, passou a examinar com atenção os modelos publicados na página feminina da TRIBUNA DA IMPRENSA. E vai escolher um vestido para usar na festa dos calouros, no próximo dia 28, quando estará concorrendo com suas colegas, para o título de rainha dos calouros.

Em rápida palestra com o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lucy afirmou que pretende ser jornalista mesmo. Quer começar como repórter, lôgo que surja a oportunidade — que desde já lhe oferecemos. Lucy tem idéias próprias a respeito de jornalismo — mas acha que, para vencer, é necessário, principalmente, a vocação de jornalista.

Amanhã, na reportàgem que publicaremos nesta página, Lucy terá mais oportunidade de explicar o que entende por jornalismo. Aguardemos — e mandemos os nossos parabens à caloura.

Lebelson MODAS

Comunica à sua distinta clientela que já inaugurou a sua Seção de Calçados Esportes.

LEBELSON MODAS

RUA ALVARO ALVIM, 21-A (CINELANDIA)

O problema da celulite

PARA combater a celulite os laboratórios de produtos de beleza apresentam cremes que, aplicados nas partes afetadas, contribuem para debelar o mal.

E' evidente que êsses cremes não têm o poder mágico de dissolver os pequenos núcleos de matéria adiposa que constituem os nódulos mais ou menos dolorosos que autorizam o diagnóstico da celulite.

Esta tem causas profundas e diversas: insuficiência da musculatura, perturbações nervosas ou digestivas, distúrbios glandulares, cuja natureza explica que as mulheres sejam mais sujeitas à celulite do que os descendentes de Adão — e que sòmente um médico pode descobrir. O remédio varia segundo os casos: regime, tratamento dos nervos, cultura física, masasgens.

Se são feitas sriamente e segundo métodos experimentados, as massagens podem dar resultados prodigiosos. Com as massagens, os cremes anticelulíticos já mencionados podem fornecer um precioso coadjuvante.

Mas é sempre recomendável consultar um especialista para advertir, inicialmente, contra as decpções possíveis e para indicar o tratamento de conjunto sem o qual a celulite é raramente extirpada.

ETIQUÊTA

A EDUCAÇÃO natural pode dar-se sem se possuir cultura, — mas não a educação necessária para viver-se em sociedade, que exige um aperfeiçoamento constante do ser humano em todos os seus aspectos, de que se deduz que a cultura é básica para lograr a boa educação.

◆◆◆

A sociedade, para sua perduração, exige o respeito absoluto às suas convenções e as suas leis. Esta apreciação deve ser a norma de conduta do bom marido, recordando que a destruição do lar é a consequência imediata da infração das leis sociais.

◆◆◆

Quando há brindes não se começa a beber o champagne antes que todos os convidados sejam servidos. Pode-se estender a taça a pessoa do lado, mas a que está distante se limita a fazer um gesto e levantar a taça até os lábios. Em banquetes de casamentos os jovens recém-casados se levantam e tocam suas taças com as de todos os convidados.

Quando se organiza uma ceia em casa deve-se fazer comidas simples e não arranjar complicações, a menos que se conte com uma empregada para a ocasião.

ELA COME AS FLORES QUE FABRICA

Flores, "bibelots" e "bouquets" confeccionados com açúcar – Beleza efêmera, dura apenas o tempo que dura a beleza de uma flor

De

CHARLOTTE RIX

Especial para

TRIBUNA DA IMPRENSA

TUDO nasceu numa cozinha de casa de família, quando a pequena Margarida tinha apenas 10 anos. Olhava a mamãe fazendo bolos e esperava ansiosa pela panela onde eram fabricados os confeitos caseiros; era a panela para as crianças "lamberem". Elas prestavam auxílio limpando a panela e, ao mesmo tempo, satisfaziam a sua gulodice.

Margarida Lampierre cresceu, casou-se e teve quatro filhos. Ficou viúva muito moça e não sabia como sustentar as crianças. Mas a sua velha atração pela cozinha, pelos confeitos, deu-lhe a idéia. Por que não dedicar o seu tempo à confeitaria e assim ganhar a vida?

No seu grande apartamento da Madalena, em Paris, de peças de teto baixo e corredores intermináveis, poz-se corajosamente a trabalhar, fabricando bonbons para seus amigos e parentes, a princípio — e, depois, para uma freguesia numerosa.

Cozinhando o açucar para seus doces, notou a extrema maneabilidade da matéria e sua semelhança com vidro antes de ser... soprado.

"E se eu tentasse soprar o açucar?".

Essa idéia era a consequência lógica de sua constatação. Mas tudo parecia ser de difícil realização. O ofício exigiria grande habilidade, ações técnicas indispensáveis. Os profissionais consultados pela viúva, recusaram-se a revelar seus segredos. Achavam estranha a idéia de querer ela soprar açucar como êles sopravam o vidro. Mas Madame Lampierre era teimosa. Queria fazer decorações de mesa, "bibelots" e flôres efêmeras, talvez, porém graciosas.

Era necessário um aprendizado em Murano. Ela conseguiu fazer a viagem e numa das mais antigas e mais famosas das fábricas de vidro venezianas pôde, enfim, lançar uma vista à fabricação.

Graças à compreensão dos operários de Murano, aprendeu logo o ofício e começou logo após a sua volta a Paris os primeiros ensaios práticos.

As dificuldades eram técnicas. O açucar pouco suporta a umidade no ar, exigindo uma maneira de ser cozido em íntima relação com as condições atmosféricas. Antes de soprar o açucar líquido e fervente, tinha-se que fazer várias experiências. Eram precisas mãos habilidosas e sensíveis, mas habituadas ao líquido fervente, um sôpro forte mais temperado e uma paciência angélica.

Os motivos tirados da natureza são estilizados e transformados.

"Bibelots" que são comidos

Os motivos tirados da natureza são estilizados em objetos decorativos, tomando formas especiais e são de uma leveza semelhante à das bôlhas de sabão. As côres também mudam e lembram, vagamente, às dos modelos. Aves, flôres, frutos que não pesam mais do que algumas gramas e desafiam tôdas as leis da gravidade.

Madame Lampierre dá colorido a seus "bibelots" com estratos de frutas e de plantas e os trabalha como seus bombons. São, como êstes, perfeitamente, comestíveis.

Como os demais artistas, ela não cessa de procurar inspiração. Nos livros e nos museus. Na sua oficina que é semicozinha, vê nascerem objetos que são obras-primas, de cuja fabricação sòmente ela conhece o segrêdo. Madame Lampierre continua a ser a única sopradora de açucar. Aliás, tirou patente de seus métodos mas não se recusa a iniciar moças desejosas de aprenderem o ofício (ou melhor, a arte) sob a condição de que não a exerçam em Paris.

Duas artistas na mesma casa

Dois andares abaixo de Madame Lampierre mora uma famosa decoradora — Paule Marot. Um dia pôde apreciar o trabalho de sua vizinha e ficou tão encantada que encomendou um centro-de-mesa para uma grande exposição. A experiência foi de tal modo lucrativa que hoje as duas fazem juntas as exposições.

As 'demoisells d'honneur' já podem comer os seus 'bouquets'.

O 'centro-de-mesa' — e os pequenos convidados para as festas infantis já podem comer as decorações da mesa de aniversário — a menos que prefiram admirá-las.

A única sombra na obra de Madame Lampierre é a extrema fragilidade daquelas encantadoras peças. Não se pode pensar em conservá-las nem por dois dias sequer. Elas não suportam a umidade, a poeira e o mínimo choque lhes será fatal. Evidentemente, uma noiva romântica poderá guardar o seu 'bouquet' sob uma redoma. Talvez consiga. Mas, em geral, a obra de arte de Madame Lampierre é criada para o momento, e tem a duração exata do tempo que dura a beleza de uma flor... (A.F.P.).

O que deve conter sua farmácia

SE a sua farmácia caseira não está sempre meticulosamente arrumada, se o seu conteúdo não é, frequentemente, verificado, uma vez por mês ela de nada lhe servirá em hora de emergência. Com um pouco de atenção, de ordem e com êstes preciosos conselhos que aqui sequem, organize a sua farmácia caseira a partir de hoje. Assim, evitará, em caso de urgência, as corridas apressadas à farmácia mais próxima. Especialmente para as pessoas que moram longe de centros comerciais, estas são precauções indispensáveis:

Todos os medicamentos deverão conter etiquêtas legíveis e o seu lugar dentro do armário deve estar bem marcado por uma inscrição ou lista — para que a arrumação seja sempre a mesma. Cole um quadro ou lista no interior de uma das portas, com referência ao lugar onde estão dispostos nas prateleiras. Os tubos e pomadas podem ficar dentro de uma caixa ou lata sem tampa; as caixas plásticas oferecem a melhor soluç..o, por serem transparentes. Os objetos de uso mais frequentes devem ser guardados na prateleira que fica mais a mão; os produtos tóxicos e os vidros frágeis, sôbre a prateleira mais alta, o mais longe possível das mãos infantis.

Enfim, uma precaução essencial: o armário-farmácia deve ser fechado a chave, e apenas as pessoas adultas devem saber onde se encontr.. a mesma.

Um termômetro, gases-compressas esterelizadas de dois tamanhos, algodão hidrófilo, álcool, água oxigenada, mercúrio-cromo, gaze adesiva, estreita e larga; um tubo de pomada antibiótica, éter, aspirina, tesoura, pinça, seringas de injeção, agulhas de vários tamanhos e espessuras, elixir paregórico, bicabornato, leite de magnésia.

Se sua residência fica longe de socorros médicos, não esqueça de ter, também, remédios tais como coramina, penicilina, adrenalina (contra hemorragias). E indispensável que pelo menos duas pessoas em casa saibam aplicar injeções. Peça a uma enfermeira ou médico amigo que ensine a todos em casa como aplicar injeções intra-muscular e subcutânea.

Mas esta farmácia de nada valerá se a sua dona ou nodo não tiver uma calma extraordinária no momento em que dela precisar.

MANCHAS — PELE MÁ?

Poderosa fórmula russa extingue completamente as terrivels manchas escuras de qualquer procedência, bem como: sardas, panos, espinhas, acnes, é excelente no desaparecimento de rugas, sulcos e "pés-de-galinha" Essa fórmula por si só equivale a perfeita limpeza da pele, tendo a propriedade de expulsar cravos, fechando poros e deixando a pele linda como porcelana.

INFORMAÇÕES: TEL. 25-9590

Modêlo-TRIBUNA

MAIS um belo vestido de Roland para a candidata do Lagoinha: capa-vestido, para algodão branco, grosso. Uma laçada interna cinta o vestido, franzindo-o. O modêlo apresenta ourelas pespontadas.

O modêlo de hoje poderá ser escolhido, assim como todos os que foram publicados esta semana, pela senhora ou senhorita que fôr fotografada, sábado, dia 14, no "baile do limão", do Lagoinha Country Clube.

MODELOS EXCLUSIVOS

Jacyra MODAS

av. n. s. copacabana, 262, apt.º 1 - térreo - tel.: 57-5924

Produtos adequados ao clima carioca

"A MULHER brasileira tem tudo para ser bela — já que o seu tipo e as condições climatéricas do Brasil favorecem o seu encanto. Mas, para conseguir manter essa graça tão sua característica, é preciso cuidar-se, usar os produtos que convêm ao clima e ao seu tipo de pele" — disse-nos Mme. Geneviève Guillard, professôra de estética e enfermeira diplomada em Paris.

Mme. Guillard está há um ano e meio no Brasil. Vivia em São Paulo e encontra-se, agora, no Rio, dirigindo o salão de beleza "Vôtre Beauté" — o único neste tipo em todo o Brasil. Em São Paulo, Mme. Guillard deu um curso de estética e massagem, com excelentes resultados. No Rio, está funcionando desde janeiro o Curso de Ensino Científico de Massagem e Cuidados. Sob sua orientação e dos drs. Jorge Medeiros e Araújo Leitão, o curso obedece a um programa oficial determinado pelo S. N. Fiscalização da Medicina e é, presentemente, o único realizado no Brasil, apto a formar e diplomar massagistas e práticos em Fisioterapia.

"Tenho muito prazer em dirigir êste Instituto no Rio. Tenho grandes planos a executar, mas que têm objetivo mais medicinal do que, realmente, de beleza. Pretendo, aqui, tratar e ensinar como cuidar da pele, do corpo, músculos, da aparência geral, Mais no do que, pròpriamente, da beleza.

São inúmeros os progressos no setor de produtos de beleza e que oferecem enormes *recursos ao tratamento do* físico. São produtos naturais, tirados de plantas e que não incluem em sua fabricação nenhuma matéria química. E cada um especial para um tipo de pele A matéria-prima vem da França e os produtos são fabricados aqui em nossos laboratórios.

São os mesmos produtos vendidos na França com a etiquêta de "Vôtre Beauté" — terminou Mme. Guillard.

—oOo—

Semanalmente, nesta página, publicaremos conselhos de madame Geneviève.

Melhorança harmônica

SÃO PAULO, 11 (Desfilepress) — Delicioso anúncio tem um professôr, aqui em São Paulo. Ou melhor: são dois anúncios, só um sendo "desfile": "Ensina-se armônica", na rua Cachoeira. E, escrito corretamente, na rua Santa Clara, transversal, onde o homem tem a sua sucursal. Comenta-se que não há "harmonia" entre os dois anúncios.

Mas "desfile" mesmo é o nome do professor: Olivio Melhorança.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

JABUTICABA

BATI um papo, ontem, com o jornalista Ascendino Leite, que é também romancista, autor de "A Viúva Branca". A certa altura, a conversa caiu sôbre a técnica do "lead", em jornal.

O leitor talvez saiba o que é isso. Se não sabe, aqui vai uma explicação ligeira. Antigamente, os jornais adotavam o chamado "nariz de cêra", espécie de conversa mole introduzida à matéria pròpriamente dita. Hoje, a trepidação da vida moderna transformou radicalmente a coisa. Passou-se a fazer a "cabeça", onde vão os dados principais objetivamente, despidos de comentários, informando ao leitor, sem qualquer circunlóquio, do principal da notícia. "Grosso modo", a coisa é essa.

Pois perguntei a Ascendino se, com sua experiência, podia informar-me porque a maioria dos repórteres deixa sempre o fim, aquilo que deveria ser o "lead". Resposta:

— Hábito de infância. Não é verdade que, quando crianças, se vamos comer um punhado de jaboticabas, deixamos sempre para o fim a melhor, a mais bonita?

Emenda

NA esquina da avenida Presidente Vargas com a travessa S. Domingos, os eternos pichadores de paredes escreveram: "Anistia para Prestes".

O gaiato que nunca falta, fêz uma pequena emenda, que consistiu em suprimir algumas letras. Como resultado, a frase ficou assim: "Anistia para a Peste".

"Olá, Taverneiro!"

SOUBE que o engenheiro Mauro Luis dos Santos, meu velho e querido amigo, já voltou da viagem que fêz a Miami. Preciso urgentemente encontrá-lo, para ouvir as coisas saborosas que, como observador sagaz, terá para me contar.

Imagino-o, com calção de palmeiras e sereias de biquini, espapaçado num bar praiano, a surpreender os americanos com aquela sua exclamação predileta, tão ouvida em Niterói:

— "Olá, taverneiro! Não vês que os copos estão vazios e as gargantas estão sedentas?"

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES

R. Raimundo Corrêa 27/101 — Copacabana — 57-2363

Direção da Pintora e Decoradora Joana d'Arc Paiva Theophilo

Turmas pela manhã e à tarde

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS DE DECORAÇÃO DO LAR PELO PROF. IONIS F. JAMES

Curso de 4 meses, diurno e noturno — Copacabana e Centro. Professôres das grandes universidades norte-americanas cooperam no preparo dêstes cursos

Informações à Av. Churchill, 109 — Sala 703

AGUA FIGARO. Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para Fiscais-Visitadores

(Exclusivamente para AGRONOMOS, ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS e TÉCNICOS AGRICOLAS)

O BANCO DO BRASIL S.A. torna público que, visando a permitir o aproveitamento de Técnicos Agrícolas, resolveu reabrir, até 31-5-56, das 12 às 15,30 horas, nos dias úteis (excluído o sábado), em sua sede nesta cidade, à Rua do Rosário n.º 1 — sala 703 (SERGE), as inscrições para o concurso acima, encerradas a 29-2-56, cuja realização, que será levada a efeito no Distrito Federal e nas capitais dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará, fica transferida para o decorrer de agôsto próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 22-12-55, e se encontra afixado, também, em tôdas as agências do Banco do Brasil S.A., as quais se acham autorizadas a prestar maiores esclarecimentos e fazer a inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para o preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

SOCIAIS

M. AREOSA

Casamentos

DIA 14, às 17 horas, realizar-se-á na matriz da Glória do Largo do Machado, o casamento da srta. Maria Amélia, filha do sr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e sra. Amélia Reis de Carvalho, com o sr. Hélio Bastos de Castro, filho do sr. Elpídeo Malta de Castro.

***

— As 18 horas do dia 12 de maio, casam-se, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Silvia Maria Vianna, filha do gen. Silvestre Vianna e sra. Zair Vianna, e o sr. Roberto Milward de Andrade, filho do sr. Pedro Brandão de Andrade e sra. Edith Milward de Andrade.

***

— Na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, casam-se sábado, às 18 horas, Elma van der Linden e Sérgio Pinto Guimarães. Ela é filha do sr. Elson van der Linden e sra. Maria do Carmo Siqueira van der Linden. Ele é filho do sr. Mário Buarque Pinto Guimarães (falecido) e sra. Elvira Couto Pinto Guimarães.

XIX Excursão Cultural à Europa

O TOURING Club do Brasil realizará dia 29 de maio, a sua "XIX Excursão Cultural à Europa", durante a qual serão visitadas as principais cidades da França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, bem como o Principado de Mônaco, num total de 110 cidades, das mais famosas do Velho Mundo. A viagem será feita pelo "Provence", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

Formatura

DIA 14, terão início as solenidades de formatura dos diplomandos dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração da Fundação Getúlio Vargas. As 10 horas, será celebrada missa em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 266. Dia 15, às 20 horas, colação de grau, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Recepções

SÁBADO, na residência do casal Alba Filgueira-Salomão Filgueira, foi realizada uma simpática recepção, para comemorar os treze anos de sua neta Alba, filha do dr. Cyro Guimarães Rieken e sra. Beatriz Rieken. À reunião, compareceram inúmeros convidados e coleguinhas de Alba, que está no 2.º ano ginasial do Colégio da Imaculada Conceição. Entre outros, estavam presentes: Denise Ferreira, Alice dos Santos, Agaise Leivas, Ana Maria Ferreira, Irene Pessoa de Queiroz e Sônia Costa.

— Maria Silvia vestiu, sábado, o seu primeiro vestido de baile, para a recepção que seus pais, sr. Sylvio da Cruz Carvalho e sra. Elisa Mayrink de Carvalho fizeram realizar, para comemorar os seus quinze anos. A "toilette", em renda de guipure branco, pelo seu bom gôsto, mereceu o elogio de todos. Maria Silvia foi muito cumprimentada, notando-se, entre os presentes, Ana Maria Mendonça Choulamit Levy, dr. André Tumang, dr. Francisco Domingos Machado, Adelaide Ribeiro da Silva, Jesus Linhares Mayrink, Mazarello Pchitelli, Auxiliadora Linhares, Irany de Melo Pereira, Maria Eugênia e Maria de Lourdes Carvalho, Sônia e Célia Macedo de Oliveira e Maria José Tumang.

Exposições

AS ilustrações de Levi Menezes, para o livro "Nagasaky," de Antônio Olinto, estarão reunidas, dia 13, numa exposição, que se realizará às 21 horas, na galeria Nagasawa, na rua Constante Ramos, 43-A.

Nessa ocasião, serão apresentados os primeiros exemplares da obra de Antônio Olinto.

Homenagens

NO Restaurante e Bar Recreio será homenageado, dia 14, o professor Armando Hildebrand, ex-diretor da Divisão de Ensino Secundário, com um almôço, que lhe será oferecido pelos inspetores de ensino e funcionários do Ministério da Educação.

Conferência

"A CRISE econômico-financeira brasileira, suas causas e possíveis soluções" será o tema da conferência do general Anápio Gomes, a realizar-se dia 20, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, em Piedade.

Aniversários

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Adhemar Pimenta.
- Conceição dos Santos Capyrunga.
- Cybele Goulart Hazan.
- Maria Aparecida de Almeida Carrão.
- Ultramar de Souza Almeida.
- Maria Grieco.
- Maria Abrantes Vinelli.
- Isidoro Perez Dominguez.
- Vasco de Lima Castro.
- Maurício dos Santos Azeredo.
- Dulce de Araújo.

FAZEM ANOS HOJE:

- Walter Quintas.
- Eleonor Megre Gil de Souza.
- João Alves M. Costa.
- Joaquim Araújo Roque.
- Atan Lisboa de Meirelles.
- Hellone Soli.
- Mário de Salles Ganns.
- Rivadávia Machado.
- Professor Silvio W. Guimarães.

Fêz anos ontem, o menino Artur Cabrera Pereira da Rosa, filho do sr. Albino Pereira da Rosa e sra. Silvia Pereira da Rosa.

Nascimentos

MARCOS, filho do sr. Hélio Damonte e sra. Ruth Damonte.

— Marcos Augusto, filho do dr. Amaury Rodrigues Cardoso e sra. Maria Carolina Pereira Cardoso.

— Maria José, filha do sr. Almir Rodrigues Dantas e sra. Mercedes de Sôuza Dantas.

Aniversário

POR motivo de seu aniversário, transcorrido dia 8, foi o dr. Eugênio Nabuco de Araújo, muito cumprimentado por parentes e amigos que, nessa data, lhe foram testemunhar seus votos de felicidades.

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS

— EM COPACABANA —

O Prof. Louis F. James iniciará no próximo mês de Maio, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20,15 às 21 45 — uma vez por semana. Informações pelo telefone 52-1202.

Emissoras Unidas Paulistas de Propaganda Ltda.

Carta Patente n.º 192

FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Resultado do 9.º Sorteio 29-3-956

"AMIGOS DA TV-RIO"

PREMIO DE CR$ 50.000,00		36.707
PREMIO DE CR$ 1.750,00		36.706—Aprox.
PREMIO DE CR$ 1.750,00		36.708—Aprox.
PREMIO DE CR$ 10.000,00		72.840
PREMIO DE CR$ 7.500,00		29.327
PREMIO DE CR$ 5.000,00		40.082
PREMIO DE CR$ 2.500,00		24.246

143 prêmios de Cr$ 500,00

501	9.129	33.584	53.954	72.237	91.822
763	9.661			72.316	
779	9.909	33.551	54.323	72.372	92.690
780				72.769	95.
789	10.849	34.099	55.030		95.178
		34.464	55.396	73.046	95.256
1.515	11.843	34.473	55.593		95.263
				75.189	
2.003	12.886	37.242	57.552	75.548	96.721
2.074	12.903	37.502	57.744		
2.087		37.846		76.211	97.064
2.324	13.221		60.386	76.364	97.234
	13.898	39.447	60.676	76.428	97.710
3.005	13.920	39.704		76.547	97.769
			62.511		
4.209	15.826	40.528		77.694	98.633
4.352		40.613	63.394		98.790
	17.663		63.647	79.207	
5.151		41.325	63.752	79.897	99.216
5.207	18.161	41.821			99.476
5.852	18.934		65.311	80.032	99.788
5.967		43.314	65.681	80.093	
5.978	21.223	43.743	65.741	80.284	
5.983					
5.988	27.732	44.002	66.644	81.942	
5.991		44.320			
	28.165		67.325	83.521	
6.001	28.301	45.070		83.862	
6.007		45.584	68.836		
6.015	29.263			86.025	
6.016	29.344	46.786	69.118	86.060	
6.021	29.404				
6.035		48.487	71.651	88.968	
6.075	30.452		71.740		
6.202	30.728	50.779		89.764	
6.317					
	31.848	51.054		90.648	
	31.999	51.348		90.552	

ORLANDO CANTON

Fiscal de Rendas—"21"—M.F.

TV-RIO — CANAL 13

AV. ATLÂNTICA, N.º 4264 — PÔSTO 6

TEL.: 27-1015

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS

Doces e salgados finos e pratos para jantar americano

Informações pelo tel.: 26-1202

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o médo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill, 109 - Sala 703.

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

Senhorita Vera Lúcia Lins de Albuquerque, que, juntamente com Zaira Saldanha, representarão a Sociedade Hípica Brasileira no desfile final para escolha de "Miss Elegante Bangu de 1956".

Um Giro em Sociedade

ONTEM foi o dia de aniversário do mais antigo colunista social, — Gilberto Trompowsky. Um "gentleman", um amigo dos novos e amigo de todos. Receba Gilberto os meus mais sinceros votos de felicidade e amisade.

PETER

TUDO FOI ELEGANTE NO "DESFILE BANGU" DA HÍPICA

O "DESFILE Bangu", realizado na Sociedade Hípica Brasileira, comemorativo ao 4.º aniversário dos "Desfiles Bangu" estêve magnífico. A festa, que estava marcada para o dia sete, começou dia oito, isto porque, o desfile iniciou-se à meia-noite. Foi uma noite de festa e alegria, de vestidos bonitos e de modelos ainda mais bonitos. Os figurinos criados por José Ronaldo para as moças que iriam desfilar eram verdadeiramente belos. Ribeiro Martins, êsse dinâmico animador e organizador dos "Desfiles Bangu", estava radiante e foi êle próprio que convidou as senhoritas Vera Lúcia Lins de Albuquerque e Zaira Saldanha para representarem a Sociedade Hípica no desfile final para a escôlha de "Miss Elegante Bangu de 1956". As moças que desfilaram, o fizeram em homenagem a Bangu e não como concorrentes. A escôlha da senhorita Vera Lúcia para representar a Sociedade Hípica, foi feita por Ribeiro Martins. A alegria das duas moças era enorme e as suas esperanças em triunfar no desfile final também se faziam notar.

Vera Lúcia apresentou-se com um vestido de baile de organdi permanente Bangu, tipo suíço, branco Madagascar, todo bordado. Seu vestido de passeio, modêlo Recife de popeline estampada. O vestido de Zaira Saldanha era de cetim branco todo bordado, modêlo embaixatriz, e o vestido de passeio, modêlo Abril em Portugal, vestido de casacão de gorgurão branco e casaco forrado de cetim estampado.

A noite estêve muito "chic", música gostosa (Benê Nunes, casado recentemente, foi assistir e aproveitou para tocar durante quase uma hora), ceia muito bem organizada. Enfim tudo perfeito. Ilde Garavaglia e Rosinha Serzedelo Machado, a primeira "Glamour Girl de 1954" e a segunda de 1955, também desfilaram para o brilho da festa. Pela passarela armada na Sociedade Hípica Brasileira, desfilaram as senhoritas Vera Lúcia Lins de Albuquerque, Zaira Saldanha, Vera Hime, Julieta Goulart, Françoise Renaud, Tutsi Bertrand, Marta Maria Monarca da Costa, Maria Cecília Cerqueira Luz, Aracele Carceller, Heloísa Carneiro da Rocha, Dora Range[illegible] e como convidadas Ilde Garavaglia e Rosinha Serzedelo Machado.

Pela primeira vez são escolhidas duas candidatas ao título de "Miss Elegante Bangu" representando o mesmo Clube, isto porque o público, que era enorme, sugeriu que fôsse apontada uma segunda, e o senhor Guilherme da Silveira Filho, acenou para Ribeiro Martins, permitindo, assim pela primeira vez, repito, que duas moças representassem a Sociedade Hípica no desfile final, no Copacabana Palace. A festa não tinha caráter de concurso, mas sim, um desfile de aniversário.

E assim, num ambiente de alegria e elegância, transcorreu o 4.º aniversário dos "Desfiles Bangu".

***

A cronista Cecília de Sousa Carvalho, do jornal "A Tribuna", de Santos, acaba de escolher "Os dez e as Dez mais elegantes" de Santos. As dez senhoras mais elegantes são: Aldete Ferreira, Carmelina de Lamare, Dulce Gonçalves, Helena Cardamone dos Santos, Ivonette Murray, Ligia Magalhães, Linda Fracarolli, Maria Helena Gonçalves, Renata Martins Fontes e Ruth Muller Camps. Os dez mais elegantes: Alberto Murray, Eduardo Muller Camps, Francisco de Assis Jarussi, Francis Souza Dantas Forbes, João Alberto Suplicy, Hafers, José Carlos Moreira Sales, Leo Nioac, Marcelo Amaral, Sérgio Magalhães e Velsirio Martins Fontes.

Nestas duas listas existe uma curiosidade: na lista organizada pela colunista Cecília Dulce figuram quatro casais 20, isto é, êle e ela também na berlinda da elegância: Velsirio Martins Fontes e dona Renata; Eduardo Muller Camps e dona Ruth; Sérgio Magalhães e dona Ligia; Alberto Murray e dona Ivonette. Como vocês podem notar, em Santos também existem os casais 20.

O casamento do ministro Antônio Borges Leal Castelo Branco (Castelito) ainda será realizado êste mês. Partirão depois para Londres, onde Castelito ocupará um pôsto em nossa representação.

"Quinteto Lírico" na Cultura Artística de Vitória

ASSUNTA Minerva e Anna Maria (sopranos), Izauro Camino (tenor), Ernesto de Marco (barítono) e Alvarany Solano (baixo), integrantes do "Quinteto Lírico" contratado pela Cultura Artística de Vitória, através de sua presidente, pianista Edith Bulhões, estarão dia 13, naquele Estado, para a sua estréia no Teatro Carlos Gomes.

A apresentação será feita por Ernesto de Marco.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Festas

COM a participação da orquestra de Rolyan, o Olímpico Clube abrirá os seus salões, dia 14, para uma tarde-dançante, que está marcada para as 18,30 horas.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

À esquerda o Lockheed-Orion, o mais veloz avião da época (1932); à direita um Douglas DC-7C "Sevens Seas" — duas etapas neste quarto de século da vida da "Swissair"

"SWISSAIR": 25 ANOS

E' à iniciativa do Major Arnold Isler que a Suíça deve a criação de sua primeira linha aérea, em 1919. Uma linha aéropostal entre Zurique e Berna, prolongada até Lausanne e depois até Genebra. Esse serviço só durou seis meses. No mesmo ano, surgiram três pequenas companhias de aviação civil que, no ano seguinte, uniram-se para formar a "Ad Astra Aero". Em 1925, apareceu a "Balair". Finalmente, aos 26 de março de 1931, estas duas emprêsas uniam-se para construir a "Swissair" (Linhas Aéreas Suíças).

Desde então a aviação suíça ganhou um grande impulso. Em 1932, a "Swissair" era a primeira companhia a colocar em serviço os aviões Lockheed-Orion. Dois anos mais tarde, estava entre as primeiras companhias européias a pôr em serviço o Douglas DC-2, de 14 passageiros.

A segunda guerra mundial obrigou a "Swissair" a suspender seu tráfego regular, em 1939, recomeçando em 30 de julho de 1945. Hoje ela serve quase tôdas as cidades importantes da Europa, mantém serviços sôbre o Atlântico, para Nova York e para o Brasil e liga, ainda a Europa ao Oriente Próximo.

A "Swissair" é uma companhia nacional, mas não pertence ao govêrno suíço. E' emprêsa predominantemente particular, com 70 por cento de suas ações em mãos de particulares, a quem desde 1950, vem pagando regularmente os dividendos. Não recebe nenhuma subvenção do govêrno, exceto uma ajuda de custo de 500.000 francos suíços para o treinamento de pilotos, radiotelegrafistas e navegadores (em benefício da Fôrça Aérea Suíça).

Pelo serviço que tem prestado aos seus clientes, neste quarto de século, a "Swissair" firmou-se como uma das primeiras companhias mundiais de aviação.

Os contistas viajam de ônibus

ESTÁ sendo planejado em S. Paulo, tendo à frente o jovem escritor Nelson Coelho, o Primeiro Congresso Brasileiro de Contistas.

O sr. Nelson Coelho participa que convidará para o Congresso, a se realizar brevemente em S. Paulo, algumas figuras bastantes conhecidas em nossa praça, tais como Anibal Machado, José Condé, Guimarães Rosa, Breno Acioli, Menotti del Picchia, Marques Rebelo, Ricardo Ramos, Antônio Versiani, Mauritônio Meira, Dalton Trevisan.

Considera Nelson Coelho (excelente autor de "Contos Menores", "Quase Edipo" e "O Primeiro Homicidio") que os contistas brasileiros, seus colegas, estão desorientados, ora mansfieldeanos, ora não sabendo que caminho seguir, ora falsos-poetas e falsos-cronistas, ora herméticos.

Também será focalizado o problema do "habitat" do conto — jornal, revista, livro?

Surgiram problemas. Assim, a sessão de instalação do Congresso decidirá se convidará ou não para participar da reunião o sr. Carlos Drummond de Andrade que, poeta como os que mais o sejam, publicou os "Contos de Aprendiz", onde também é contista (ou cronista?) como os que mais o sejam.

Aviso aos navegantes: o Congresso será de contistas, e não de *contos*. Garante o organizador que os que forem poetas, ou romancistas, ou teatrólogos, não serão o "forte" da assembléia, a ser formado pelos profissionais do gênero.

Assim, o autor de um único conto, embora obra-prima, será obscurecido pelo contista razoável e contumaz.

Ainda não foi resolvido se a participação se dará por inscrição ou convite.

Drummond: suscitou questão de ordem

HOJE NAS LÉTRAS

Na fila

E' a seguinte a "fila academica", no Petit Trianon: R. Magalhães Júnior, Guimarães Rosa, Afonso Arinos de Melo Franco e Cândido Mota Filho.

R. Magalhães Júnior, já inscrito como candidato, vai suceder a dom Aquino Corrêa. Quanto a J. Guimarães Rosa e Afonso Arinos de Melo Franco, ignoram ainda a quem sucederão — ou, se o sabem, guardam segredo.

Há, porém, um setor acadêmico que não concorda com o ingresso seguido de Rosa e Arinos, alegando que ambos são mineiros, embora na Academia só existam atualmente dois mineiros (Hélio Lobo e Afonso Penna Júnior).

Quanto a Cândido Mota Filho, sua candidatura é prestigiada pelos acadêmicos paulistas.

GENOLINO AMADO

O escritor Genolino Amado está devendo, aos seus admiradores, dois livros que êle anunciou e não publicou: "Mundo amanhecendo", com suas impressões de professor da adolescência, e um volume de contos cujo título bem poderia ser "O homem e a frase", história de sua autoria que, publicada há quase vinte anos, ainda mantém admiradores intransigentes.

PROCURAÇÃO PARA JULGAR

NO julgamento do Prêmio Carmen Dolores, de São Paulo, o escritor José Geraldo Vieira, um dos membros do júri, se encontrou numa situação privilegiada. Dispunha de procurações de quatro dos membros, que eram nove, em sua totalidade.

José Geraldo Vieira: carta branca para escolher

Essas procurações lhe foram outorgadas para julgar qual o livro merecedor da láurea, teòricamente destinada ao melhor volume do ano, na esfera da literatura de imaginação.

Assim, com cinco votos, assumiu o contrôle dos trabalhos de julgamento; tendo-lhe cabido votar no romance "Rua do Sol", de Origenes Lessa.

Nêsse concurso não há inscrições, presumindo-se inscritos todos os autores que publicaram livros no correr do ano.

Três outros livros chegaram à meta final das cogitações de José Geraldo Vieira: "Viola de Bôlso", de Carlos Drummond de Andrade, "Epistola do São Francisco", de Dantas Mota e "Contemplação de Ouro Prêto", de Murilo Mendes.

Cópia de orelha

O EDITOR Pongetti acaba de lançar "Imagens Perdidas", poemas de Arnaldo Rodrigues.

A orelha do livro é a seguinte: Nesta época em que só se pensa em tanto materialismo, e o tempo é pouco para se cuidar das coisas do espirito, o jovem poeta ARNALDO RODRIGUES apresenta ao mundo literário do Rio, hoje em dia tão reduzido, IMAGENS PERDIDAS, o seu primeiro livro de poesias".

"O autor é neto do saudoso poeta Annibal Theophilo, figura que marcou com grande brilho um capitulo na história da nossa literatura. Herdeiro do talento poético de seu avô, o seu livro, por certo, será o início de uma trajetória de glórias.

"Encontramos em IMAGENS PERDIDAS um poeta moderno, cujos versos são rebeldes às clássicas leis da matéria, mas na sua essência está a prova do talento do autor. Em pouco tempo, ARNALDO RODRIGUES estará entrando para o rôl dos grandes e dos melhores da nossa terra". (Pela cópia).

Fábrica de borracha sintética na Grã-Bretanha

LONDRES (B.N.S.) — Serão levantadas em Fawley, Condado de ampshire, as primeiras fábricas britânicas destinadas à produção de borracha sintética em grande escala. Tal fato, segundo se calcula, proporcionará uma economia anual de 30 milhões de dólares.

A produção inicial será de 50 mil toneladas — aproximadamente o volume total das importações britânicas de borracha procedente dos Estados Unidos. Por outro lado, acham-se em adiantado estágio os planos para a construção de novas instalações na refinaria da Esso em Fawley, as quais se destinarão à produção de gás de petróleo.

ESCREVERÁ SÔBRE O BRASIL

MACAPÁ (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente do sul do pais, a escritora e fotógrafa norte-americana, Alice Henline, que vem percorrendo o Brasil, colhendo fatos e cenários para órgãos da imprensa dos Estados Unidos.

Miss Henline passará uma semana no Amapá como hóspede oficial do govêrno, tendo anunciado que pretende escrever um livro sôbre os costumes brasileiros. Já viajou para o interior do Amapá, a fim de conhecer aspectos pitorescos déste Território.

Progresso crescente

MACAPÁ (Asapress) — Em visita de inspeção, estêve em Macapá, o sr. Walmazio Moreira de Oliveira, inspetor do Banco do Brasil.

Ao deixar o Território, disse o ilustre visitante, depois de elogiar a obra que o coronel Janary Nunes aqui realizou:

"Se o progresso que vejo continuar no mesmo ritmo daqui por diante, estará o Brasil de parabéns, sobretudo a laboriosa gente déste esperançoso Território".

NOSSA CIDADE
suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA dedicado aos bairros

CrS 360 milhões para 5 mil

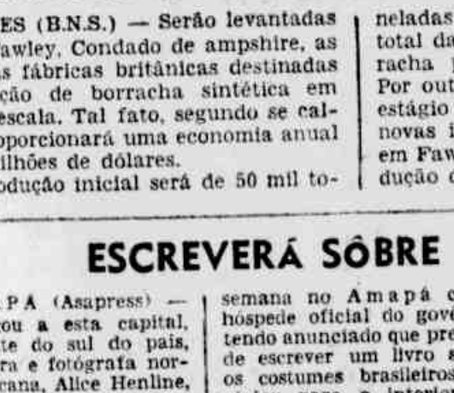
BELO HORIZONTE, (Belpress) — Cr$ 360 milhões é a astronômica importância que a Prefeitura da Capital, cuja receita não atingiu, nos três primeiros meses de 1956, à casa dos Cr$ 50 milhões, terá que despender, anualmente, para o pagamento dos seus cinco mil funcionários, em conseqüência da decretação de novos níveis de salário mínimo — declarou em entrevista à "Fôlha de Minas" o sr. Celso Azevedo.

E concluiu o prefeito:

Estamos empenhando todos os esforços para ser conseguida uma solução satisfatória, sem ferir a lei municipal que rege a matéria, porém tudo faz crer que o novo salário mínimo será de conseqüências desastrosas para a Municipalidade.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.484
Em 11-4-56 (4.ª feira)

HORIZONTAIS
1 — fortum.
4 — tabaco do Brasil
7 — roberbas (flg).
8 — flngo.
9 — espécie de beiju de tapioca (pl).

VERTICAIS
1 — e m i l i a o (pl). (fam.).
2 — aparelho.
3 — acção, funções.
4 — perfidia.
5 — conjunto de individuos que dirigem uma associação.

CHARADAS SINCOPADAS

Esta espécie de baeta encorpada é muito usada nas cidades marginais ao longo do rio da França — 4-2.

Esse velhaco só fala mentira.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1483 — Hor.: aro — panaria — animais — sol. Ver.: pá — an — enis — ramo — oral — il — as.

CHARADAS

PECOTA, PETA
SENAFINA, SENA

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos - Novas instalações - Diarios Mod., completos. Refeições avulsas
Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 — Fone: 4-0337 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

RENOVE AGORA, AS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA DO SEU LAR... COM A MAIOR ECONOMIA!

SALÁRIO MAIOR...
MAIS CONFÔRTO PARA O SEU LAR!
APROVEITE BEM O SEU AUMENTO!

Renove agora de uma vez as guarnições de cama e mesa do seu lar, com grande economia, comprando na Grande Venda do Branco d'A Exposição Carioca e d'A Exposição Copacabana!

COLCHA "RAYON". Para casal. Desenho em relevo com linda franja. Todas as côres. Tam. 220 x 180.
DE 250, AGORA 229,

COLCHA "FUSTÃO". Para solteiro. côres firmes: Branco, azul, rosa, verde e ouro. Tam. 190 x 140.
DE 98, AGORA 79,

COLCHA "LINDA". Em fustão. Côres firmes. Rosa, azul e ouro.
Solt. 190x140 DE 118, AGORA 109,
Casal 220 x 180. DE 168, AGORA 154,

★

COBERTOR "CAMEL". Em pura lã xadrez.
Solteiro 190 x 140. DE 250, AGORA 229,
Casal 210 x 170. DE 295, AGORA 272,

COBERTOR "CAMEL". Em pura lã bege com barra colorida.
Solt. 190x140. DE 330, AGORA 308,
Casal 210x170. DE 425, AGORA 392,

ATENÇÃO CLIENTE DA ZONA SUL

Visite o novo Departamento de Cama e Mesa d'A Exposição Copacabana, onde a sra. encontra os mesmos artigos de qualidade pelos mesmos preços da cidade... e com as tradicionais facilidades do Crediário! A Exposição Copacabana é bem perto de sua casa: Av. Copacabana, 827 - próximo a Constante Ramos.

TOALHA PLÁSTICA. Para mesa, desenho original, em todas as côres. Tam. 140 x 140
DE 89, AGORA 68,

GUARNIÇÃO PARA JANTAR. Em superior tecido adamascado branco em relêvo.
160 x 160 e 6 guardanapos.
DE 295, AGORA 272,
200 x 160 e 6 guardanapos.
DE 350, AGORA 324,
260 x 160 e 12 guardanapos.
DE 495, AGORA 458,

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 10 horas da noite!

TOALHAS "LUDOL". Felpudas e absorventes, na côr clássica branca.
Rôsto 80 x 40 DE 15, AGORA 11,50
Banho 130 x 60 DE 39, AGORA 32,50

TOALHAS "COMBATE". Felpudas e absorventes. Côres firmes.
Rôsto 80 x 50 DE 32, AGORA 28,50
Banho 140 x 80 DE 78, AGORA 69,80

TOALHAS "VIOLETA". Um produto "Artex". Felpudas e absorventes. Côres lisas com barra colorida.
Rôsto 110 x 50 DE 55, AGORA 49,80
Banho 150 x 100 DE 135, AGORA 124,

CRETONE "BÔA NOITE". Superior qualidade. Exclusivo d'A Exposição.
Larg. 140. DE 42, AGORA 38,50
Larg. 200. DE 59, AGORA 53,50
Larg. 220. DE 65, AGORA 58,50

Colaborador Nº 4

NÃO é um estreante Luiz Carlos Saroldi, autor do artigo "Cinemascope — Faca de dois gumes?", publicado em resposta ao nosso convite "Escreva sôbre cinema e ganhe Cr$ 500,00". Contribui com seus conhecimentos de cinema para o Serviço de Informações Cinematográficas da Ação Católica, de onde também saiu nosso primeiro colaborador, o Padre Guido Logger.

Saroldi (24 anos) é professor de filosofia e funcionário do Ministério da Fazenda. As horas livres, dedica-as ao cinema e ao teatro. Durante sua permanência na Faculdade de Filosofia, fundou o Teatro da Coruja e, recentemente, o Grupo 13, que está ultimando os ensaios de "Está lá fora um inspetor", de Priestley. O Grupo já apresentou "A Primeira Legião", de Emmett Lavery e a peça infantil "O Príncipe e o Regente", de Jairo Monteiro, e considera a peça de Pristley a "prova parcial", decisiva de seu valor.

OPINIÃO — Eis, em resumo, a posição de Luiz Carlos Saroldi ante o cinema atual:

1. **Prefere o europeu, pela substância humana de suas realizações.**
2. **Em Hollywood, considera John Ford a grande figura, e também o maior cineasta no plano universal. E "O Sol Brilha na Imensidade" a obra fordiana que mais o emocionou:**
3. **Fenômeno mais importante de hoje: o néo-realismo italiano, de influência mundial, tendo como grandes vultos De Sica e Zavattini.**
4. **Encontra uma crise de inspiração no cinema francês. Entre os filmes novos, que a contornaram, cita "Le Défroqué" (Desespêro d'Alma), de Léo Joannon.**
5. **Figura n.º 1 do cinema inglês: David Lean.**
6. **Cinema japonês: equilíbrio de forma e conteúdo. "Os Sete Samurais": o melhor filme de 1956, seguido por "Le Défroqué", "A Ponte da Esperança" (Die Letzte Bruecke), e "Marty".**
7. **Gostou de "Rio, 40 Gráus", acrescentando: "talvez menos por seu valor isolado, do que pelo que representa no cinema nacional".**
8. **Prefere o preto-e-branco, considerando extremamente difícil o trabalho em côres. Exemplo raro de sucesso cromático: "Romeu e Julieta", de Castellani.**

"ESCREVA SÔBRE CINEMA E GANHE CR$ 500,00

CONVITE — Escreva sôbre qualquer aspecto do cinema, num máximo de três laudas datilografadas rigorosamente em espaço dois, e envie para Ely Azeredo, rua do Lavradio, 98. O uso de pseudônimo é facultativo. Sugerimos que enviem nome (revelado só se o artigo fôr publicado), endereço e telefone.

A TRIBUNA paga Cr$ 500,00 por cada artigo publicado. Os autores que forem selecionados para transcrição na "Revista de Cinema" receberão assinatura anual dessa revista de cultura cinematográfica. Não devolvemos artigos.

BRIGITTE Bardot, a estrêla francesa que veremos com Grace Kelly e Cary Grant em "Ladrão de Casaca" (To Catch a Thief), de Alfred Hitchcock. O filme já foi apresentado à crítica carioca e será um dos primeiros em "VistaVision" que a Paramount vai lançar no circuito do Plaza.

FINANCIAMENTO

"O GATO DA MADAME", da Cia. Cinematográfica Brasil Filmes, deverá ser o primeiro filme beneficiado pela nova política de financiamento especializado do Banco do Estado de São Paulo. Receberá um milhão de cruzeiros.

Muitos outros pedidos de financiamento já deram entrada no Banco, mas nem todos satisfazem as condições exigidas.

CINEMA

ELY AZEREDO

"Marujos e Sereias"

("HIT THE DECK")

COM Jane Powell, Tony Martin, Debbie Reynolds, Walter Pidgeon, Vic Damone, Gene Raymond, Ann Miller, Russ Tamblyn, J. Carrol Naish, Kay Armen, Richard Anderson. Produção de Joe Pasternak (Metro). Direção de Roy Rowland. "Screenplay" de Sonya Levien e William Ludwig, baseado na peça musical de Herbert Fields, com música de Vincent Youmans. Números musicais cenarizados por Hermes Pan. Em "cinemascope" e côres "Eastman".

***

A Metro foi felicíssima, anos atrás, quando nos transmitiu a agitação e euforia de três marujos de folga em Nova York: "On the Town" (Um Dia em Nova York). Agora, o desembarque é em San Francisco e o resultado não suporta comparação. Dois dos três marujos são antipáticos e inexpressivos: Tony Martin e Vic Damone. E o terceiro é uma "cria" ainda em desenvolvimento: Russ Tamblyn, o caçula de Howard Kell em "Sete Noivas pára Sete Irmãos".

Como tudo de Joe Pasternak, **"Marujos e Sereias"** segue diligentemente a rotina. Não há novidades na história, na coreografia ou no "score". Ann Miller, como de hábito, tem um número "quente", mas sem o sabor de suas últimas aparições. Jane Powell se repete. Debbie Reynolds, mais uma vez com pouca chance, agrada no único número que demonstra imaginação: a fuga com Tamblyn pelo "labirinto de horrores" do parque de diversões. Walter Pidgeon comparece na pele do Almirante, mas sòmente para assinar o ponto e manter concorrência com o simpático leão que não perde uma fita M-G-M.

Seleção para hoje

ENTRE as estréias: "Marty", ganhador de quatro "oscars" de 1955.

Outros filmes: "Chaga de Fogo" ("Dectective Story"), drama de Wyler, com Kirk Douglas (Palácio-Higienópolis); "A Cruz do Meu Destino" ("Footsteps in the Fog"), "thriller", com Jean Simmons e Stewart Granger (Avenida, Maracanã, Icaraí, Belmar, Pálace-Niterói); "Sementes de Violência" ("The Blackboard Jungle"), drama, com Glenn Ford (Rosário); "Momento de Desespêro", "thriller" com Dirk Bogarde, e "Esta Noite é Minha" ("Les Belles de Nuit"), comédia de Clair, com Gérard Philipe (Catumbi); "Casanova Junior", comédia, com Gary Cooper (Ramos); "Eco do Pecado" (Pick-up), "thriller", com Hugo Haas (Todos os Santos); "Ardida como Pimenta" ("Calamity Jane"), comédia musical com Doris Day (Campo Grande); "A Morte Ronda o Cais", "gangster", com John Payne (Coelho Neto); "Cidade Tenebrosa", "gangster", com Sterling Hayden (Trindade); "O Prazer", três histórias de Maupassant (S. Geraldo); "Terra da Sedução" ("The Seekers"), aventura, com Jack Hawkins (Baronesa); "Roma, às 11 Horas", drama néo-realista de Giuseppe de Santis, com Lea Padovani (Alfa); "A Lôba", drama de Lattuada, com Kerima (Fluminense); "O Poder da Mulher" ("Westward the Women"), "western" de Wellman, com Robert Taylor (Floresta); "Rebelião no Presídio" ("Riot in Block Cell 11"), "thriller" semidocumentário (Glória, em V. Meriti).

Filmes de Ruschell

DOIS filmes interpretados por Alberto Ruschel, na Espanha, "A Ponte do Diabo" e "Um Homem Passeou...", dirigidos por Javier Setó, serão lançados brevemente em São Paulo. A Republic tem os direitos de distribuição para tôda a América Latina.

Ruschel está, agora, pretendendo produzir aqui "Um Certo Capitão Rodrigo", baseado em capítulos de "O Tempo e o Vento", de Érico Veríssimo. Ruschel pretende participação de capital americano, para produção em "Cinemascope".

"Aperta o Cinto" estréia amanhã no Teatro Carlos Gomes

REVISTA de J. Maia, Max Nunes e Mário Meira Guimarães. O elenco está assim: Marlene, Luiz Delfino, Mirita Casemiro, Anilza Leoni, Chocolate, Berta Loran, Zeloni, Durvalina Duarte, Vicente Marcheli, entre outros, além de 36 "girls" e 8 bailarinos. Cenários de Miguel Hochman e figurinos de Efrain, jovem que surgiu no Teatro do Estudante e atuou na Boite Night and Day. Elenco numeroso e segundo consta, montagem dispendiosa. Estréia às 21 horas.

Estante de livros

PROCURAREMOS, uma vez por semana, dar aos nossos leitores indicações sôbre livros, revistas de teatro e publicações de peças que estejam em nossas livrarias e possam ser adquiridas. Hoje, damos a notícia do aparecimento de uma nova editôra entre nós — a editôra Páginas Ltda. que dedicará uma boa parte do seu programa ao teatro, comprometendo-se a editar um livro por mês. A primeira publicação será "A Formação do Ator", de Boleslavski. Devendo seguir-se "Prática das Teorias de Stanislavski", de Gorchacov, "Bertold Brecha: uma nova técnica de representação" e "O dramaturgo como pensador" de Eric Bentley.

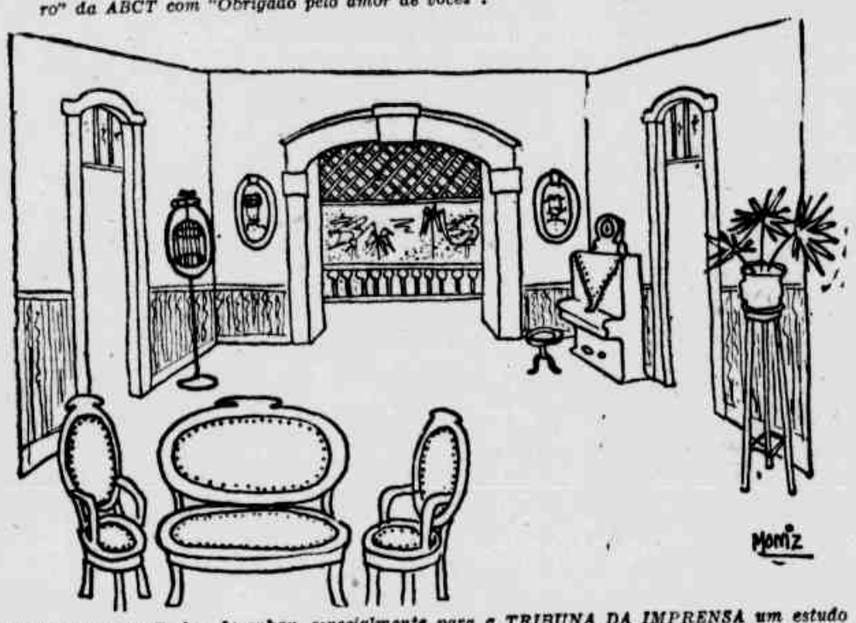
— Os números 14 e 15 dos "Cahiers" da Cia. Madeleine Renaud-J. L. Barrault dedicados, respectivamente, a "L'Age d'or espagnol" (Supervielle e Vauthier) e "Molière-Feydeau" estão nas livrarias.

— O último volume de "Best Plays 1954-55", publicação americana que resume as temporadas na Broadway, editadas por L. Kronenberger, poderá também ser encontrado.

— "Théatre conplète" de Brecht, "Notes sur le métier du comedien" de Copeau, "Je suis comedien" de Pierre Fresnay e "De la tradition théatrale" de Villar, podem ser encontrados na Livraria Duas Cidades Ltda.

— O último número de "Théatre Populaire", n.º 17, que contém artigos de Mauriac e Adamov, além de uma versão de Le Pélican, de Strindberg já está nos distribuidores.

André Villon é um dos personagens de TRÊS À MEIA LUZ, que o Teatro de Bôlso está apresentando. Villon foi "Medalha de Ouro" da ABCT com "Obrigado pelo amor de vocês".



Napoleão Moniz Freire desenhou especialmente para a TRIBUNA DA IMPRENSA um estudo do cenário que está preparando para a próxima peça do Tablado — "O Macaco da Vizinha", que Alfredo Souto de Almeida dirigirá.

"OTELO" continua um grande sucesso em cartaz. Na foto, Sebastião Vasconcelos e Felipe Wagner, personagens da tragédia de Shakespeare que a Cia. Tônia-Celi-Autran apresenta diàriamente no Teatro Dulcina

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

DICIONÁRIO DE NOTÍCIAS

ALOISIO MAGALHAES — Considerado pelos críticos de Pernambuco o melhor cenógrafo de 55 pelo seu trabalho em "Vestido de Noiva", que Bollini dirigiu, está expondo em São Paulo no Museu de Arte Moderna, e atualmente prepara os cenários de 'Vento do mundo", de Hermilo Borba Filho.

BROADWAY — O cinema Broadway voltará a ser teatro, servindo de casa permanente do Teatro Nacional de Comédia.

CLEYDE YACONIS — Será a "Euridice", da peça de Anouilh, que Gianni Ratto dirigirá logo depois da estréia de "Volpone". O outro papel da peça foi dado a Walmor Chagas. Ratto estêve interessado na peça de Benaventes "Os interêsses criados".

CARLOS VERGUEIRO — E ainda: Rubens de Falco, Rui Afonso, e agora, Almando Bogus, que substitui Felipe Wagner, constituem os atuais "Jograis" que deram segunda-feira no Teatro Natal um recital de poesia contemporânea. Poemas de Vinícius, Drummond, Bandeira, Ascenso Ferreira e outros.

COLÉ — Viajará em fins de maio, fazendo uma temporada no interior.

DÉCIO DE ALMEIDA PRADO — Acaba de publicar um livro que contém apreciações críticas de 82 peças entre nacionais e estrangeiras. Chama-se "Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno" e foi publicado, em esmerada adição, pela Livraria Martins Editôra. A crítica de Décio assim reunida em volume passa a constituir obra de estudo e de consulta para quantos se abalancem a tratar de nosso teatro contemporâneo.

GUILHERME FIGUEIREDO — E mais: José Geraldo Vieira, Renato Vieira de Melo e Acioli Neto farão palestras durante a temporada de Sandro-Maria Della Costa entre nós.

SABATO MAGALDI — Está dando uma série de conferências no Centro Dom Vital de São Paulo sôbre o Teatro Grego.

Notícias diversas

Nelson Camargo deixou a Companhia TCA, onde fazia o Primeiro Oficial de "Otelo". E Paulo Serrado deixará os Artistas Unidos com a saída da peça de Bernard Luc. Na companhia, Paulo Serrado provàvelmente faria "La tercera palavra" e "Las Furias".

* * *

A peça "Copacabana S.A.", que Jaime Costa está apresentando em São Paulo e cujo autor vem mantendo no anonimato, parece tratar-se de "Papai é o Maior", de Jota Gama, há tempos apresentada no Glória. A propaganda diz que a peça é "a Santa Marta Fabril Carioca". O público paulista merece maior consideração.

* * *

O Tablado modificou seu próximo programa. Continuará "O Macaco da Vizinha", do Dr. Macedo, que Alfredo de Almeida prepara. A outra peça será "A Sombra do Desfiladeiro", de John M. Synge, que Maria Clara Machado dirigirá. A partir de domingo próximo, o grupo da Gávea voltará a apresentar "Pluft, o Fantasminha", a peça que foi consagrada em São Paulo pelo público e pela crítica.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asterisco (*).
Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional
Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FILHA DE MATA-HARI ("La Figlia di Mata-Hari" (I), em "ferraniacolor", com Ludmilla Tcherina, Erno Crisa e Frank Latimore. Direção de Carmine Gallone e Renzo Merusi. Plaza (meio-dia), Astória e Olinda: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30. Primor, Colonial, Haddock Lobo e Mascote: em programas duplos. Impróprio até 14 anos.

A NOITE CONSPIRA COM A MORTE ("Life in the Balance"/A), dirigido por Harry Horner, com Ricardo Montalban e Anne Bancroft. Preto-e-branco. Odeon, Lebion, Moça Bonita, Floriano, Tijuca e Monte Castelo: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30. Impróprio até 14 anos.

AS SETE CIDADES DO OURO ("Seven Cities of Gold"/Scope/A), dirigido por Robert D. Webb, com Richard Egan, Antony Quinn, Michel Rennier e Rita Moreno. Côres "De-Luxe". Proibido até 18 anos. Só hoje, no Festival Cinemascope: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Palácio, Roxy, Madrid, Leopoldina, Santa Alice, Central-Niterói e Petrópolis.

CHICO VIOLA NÃO MORREU (Nacional), dirigido por Roman Vignoly Barreto, com Cyl Farneé e Inalda. Preto-e-branco. Império: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. Censura: livre.

FALSA OBSESSÃO ("Obsession" (F), dirigido por Jean Delanno, com Michèle Morgan e Raf Vallone. Em cores "Eastman". Arteca, Coliseu, Caruso, Imperator, Paz, São Pedro. Impróprio até 14 anos.

MARUJOS E SEREIAS — ("Hit the Deck" /Scope/A), dirigido por Roy Rowland, com Jane Powell, ony Martin Reynolds, Walter Pidegeon, Ann Miller, Vic Damone. Cines Metro: 1,40 (Passeio) — 1,45 — 3,32 5,55 — 8 e 10 (Circuito). Censura: livre.

* MARTY (A), dirigido por Delbert Mann, com Ernest Borgnine e Betsé Blair Em preto-e-branco. Vitória, Copacabana, Botafogo, América e Abolição: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Censura: livre.

O GRANDE GUERREIRO ("Chief Horse" /Scope/A), dirigido por George Sherman, com Victor Mature e Susan Ball. Em "tecnicolor". São Luiz, Rex, Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Proibido até 14 anos.

QUEM NÃO TIVER PECADO... ("Chi è senza peccato .."/I), dirigido por Raffaello Matarazzo, com Yvonne Sanson e Amedeo Nazzari. Preto-e-branco. Mauá: 3 — 5 — 7 — 9. Para Rivoli, Fabrc: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "Chico Viola não morreu" (N).

METRO-PASSEIO (22-6400) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

PATHÉ (22-8795) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

PALÁCIO (22-0838) — "As Sete Cidades do Ouro" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

REX (22-6327) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

RIVOLI — "Quem não tiver pecado..." (I).

VITÓRIA (42-9020) — * "Marty" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

FLORIANO (42-9074) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

IDEAL (42-1218) — "Demônio das Selvas" (A).

MEM DE SÁ (42-2332) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

PRESIDENTE (42-7138) — "Quem não tiver pecado..." (I).

PRIMOR (43-6681) — "A Filha de Mata-Hari" I).

RIO BRANCO (43-1629) — "Os Mal-Encarados" (A).

S. JOSÉ (42-0392) — "Falsa Obsessão" (F).

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — "Meu Destino é sofrer" (I).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Quem não tiver pecado..." (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

AETECA (43-6813) — "Falsa Obsessão (F).

BOTAFOGO — * "Marty (A).
CARUSO — "Falsa Obsessão" (F).

COPACABANA (57-5134) — "A Cruz do Meu Destino" (BA).

FLORESTA (36-8257) — "O Poder da Mulher" e "Dúvidas do Coração" (A).

GUANABARA (26-9339) — "Sangue de Vitória" e "Obcessão Fatal".
IPANEMA (47-3806) — "Demônio das Selvas" (A).

LEBLON (27-7805) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

LEME (37-6412) — "O Morto Vivo".

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Falsa Obsessão" (F).

PIRAJÁ (47-2668) — "A Perdida" e "Pela Senda do Mal".

POLITEAMA (28-1143) — "Homens Perversos" (A).

RIAN 47-1144) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

ROXY (27-8245) — "As Sete Cidades do Ouro" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * "Marty" (A).

AVENIDA (48-1667) — "A Cruz do meu Destino".

CARIOCA (28-8178) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).
ESKYE (28-3513) — "Quem não tiver pecado..." (I).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2023) — "O Bruto" (M).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Ilha de Mata-Hari" (I).

MADRID (48-1184) — "As Sete Cidades do Ouro" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

TIJUCA (48-4518) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Pela Senda do Mal" e "A Perdida".

BELMAR — "A Cruz do Meu Destino" (A) e "A Volta de Cruz Diablo" (M).

CATUMBI (22-3681) — * "Momento de Desespêro" (B) e * "Esta noite é minha" (F).

COELHO NETO — "A Morte Ronda o Cáis" (A) e "Dúvida" (N).

FLUMINENSE (28-1404) — "A Lôba" (I).

MARACANÃ (48-4910) — "A Cruz do meu Destino" (BA).

NATAL (48-1480) — "Torturada Pela Paixão" (BA).

PALÁCIO-VITÓRIA (481971) — "Mais forte que a morte" (A).
SANTA ALICE (28-9993) — "As Sete Cidades do Ouro" (Scope/A).

VILA ISABEL (38-1310) — "A Doca do Diabo" e "Fora do Planeta".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — * "Marty" (A)
ALFA (29-8215) — * "Roma, às 11 horas" (I)

BARONESA (JPA 623) — "Terra da Sedução" (B)

BENTO RIBEIRO — "A Casa da Outra" (M) e "O Morro da Traição" (A)

CACHAMBI — "Trágica Emboscada" e Brincando com Fogo" (A)

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Ardida como Pimenta" e "Uma Trágica Aventura" (A).

COLISEU — —(29-8753) — "Falsa obsessão (F).

IMPERATOR — "Falsa Obsessão" (F).

IRAJÁ (29-8330) — "Só resta uma lágrima" (A)

MADUREIRA (29-3733) — "Demoníodas Selvas" (A)

MASCOTE (29-0411) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

MEYER (29-1222) — "Kalapalo" (N)

MOÇA BONITA — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

MODERNO (BNG 842) — "Homens Perversos" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "A noite conspira com a morte" (A)

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Casa-te e Verás" e "O Derradeiro Assalto".

ROULIEN (49-1691) — "Sinfonia Eterna" (A)

RYDAN (49-1638) — "Pago Para Matar" e "Inocência Criminosa" (A)

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Eco do Pecado" (A)

VAZ LOBO (JPA 242) — "Duas Noites com Cleópatra" (I).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Demônio das Selvas" (A).

LEOPOLDINA — "As Sete Cidades do Ouro" (Scope/A)

MAUÁ — "Quem não tiver pecado..." (I).

MELLO (30-3070) — "O Manto Sagrado" (Scope/A)

ORIENTE (30-1131) — "Aconteceu na Quinta Avenida" e "Jogadores sem lei" (A)

PARAISO (30-1060) — "Anjos Caídos" e "Vidas em Brumas"

PENHA (30-1121) — "Trampolim do Diabo" e "Vidas em Brumas"

RAMOS (30-1094) — "Alma Invencível" e * "Casanova Júnior" (A)

ROSÁRIO (30-1889) — * "Sementes de Violência" (A).

SANTA CECILIA (26-2666) — "Jerônimo" e "Lábios que mentem" (A)

SANTA HELENA — "Um Retrato de Mulher"

SÃO GERALDO 30-8282) — "O Prazer" e "O Fantasma Pale"

SÃO PEDRO (30-4181) — "Falsa obsessão" (F).

HOMENAGEM A MARKOVA — TEMPORADA LIRICA — JOSE MARIA MONTEIRO DIRIGIRA ÓPERA DE MENOTTI — A Biblioteca Municipal, dirigida por Maciel Pinheiro vai instalar a 15 de maio o Simpósium de História da cidade do Rio de Janeiro, em cujo temário figura a parte relativa a "Quatro Séculos de Música". Teses, trabalhos bibliográficos, debates, com a participação de musicólogos eminentes serão promovidos pelo dinâmico Maciel Pinheiro.

MÚSICA

MARIO CABRAL

REPERTÓRIO DA TEMPORADA lírica nacional a começar no próximo dia 20 (sexta-feira,) no Municipal: O Contratador de Diamantes (Mignone), Adriana Lecouvreur (Cilèa), Aida (Verdi), Madame Butterfly (Puccini), Don Giovanni (Mozart), Il Matrimonio Segreto (Cimarosa), Cavalleria Rusticana (Mascagni), Pagliaci (Leoncavallo) e duas novidades — Maria Egiziaca (Respighi) e O Medium (Gian Carlo Menotti).

•••

JOSÉ MARIA MONTEIRO será o diretor de **O Medium**, de Menotti, incluída no repertório acima. Sua estréia no gênero se deu da maneira a mais auspiciosa na direção de O Guarani, na temporada passada. O Municipal poderia aproveitá-lo para a montagem de outros trabalhos de Menotti, incluindo no mesmo espetáculo junto com O Medium, como **No Theiephone**, era sendo interpretado nos Estados Unidos com grande sucesso por Mary Powers ou, ainda, **The Saint of Bleecher Street.**

•••

ALICIA MARKOVA será recebida hoje à tarde no Palácio Laranjeiras, pela senhora Sara Kubitschek. Espera-se que o estado de saúde da grande bailarina, que determinou o adiamento da terceira récita, marcada para ontem, não impeça essa excepcional homenagem que lhe será prestada pela primeira dama do país.

•••

ADIADO o espetáculo de bailados para amanhã, à noite, foi também adiada para depois de amanhã, a récita inaugural da temporada da Cultura Artística com a apresentação do Quarteto Vocal Sodca, integrado pelos cantores Maria Kallay (soprano), Sante Rosolén (tenor), Noemi Souza (contralto) e Juan Carlos Ortiz (baixo), sob a regência do maestro Leo Schwarz.

GULDA E JACQUES KLEIN, em duo de piano inauguram a temporada da A. B. C. no próximo dia 17 (têrça-feira), à noite. Os dois ex-alunos de Seidlhofer, ambos detentores do concurso internacional de Genebra vão interpretar peças de Mozart, Brahms, Camargo Guarnieri e Ravel. A seguir a A. B. C. e a Pro-Arte apresentam o Quarteto de Budapest.

SEIDLHOFER, o famoso mestre do piano de Viena, em companhia de seus alunos brasileiros, em seguida à audição de Vera Astrachan na Kammer Saal (Musikverein) vendo-se o professôr ao lado da jovem pianista brasileira e seus colegas de curso: Maria Augusta Menezes de Oliva, Carmen Vitis Adnet, Dina Gombarg, Jacques Klein, Homero de Magalhães, Giuliano Montini e gente da colônia brasileira em Viena.

De Earl Leaf, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

Teste cinematográfico

O PERÍODO mais duro, pior, de quem vai tentar a vida em Hollywood, cheio de ilusões e de esperanças, é o dos testes cinematográficos.

O vestiário é o próximo ponto que Fran Lansing visitará. Ela vai ser filmada em Vista Vision, com um vestido vermelho e sapatos da mesma côr. Será também filmada em B/W em um vestido de noite extremamente vaporoso

O teste é o final de uma serie de lutas, de trabalhos e de canseiras. Para se chegar a êle, um mundo de coisas foram realizadas: entrevistas, audições, conversas — pelas quais é preciso passar antes que o estúdio se decida a despender 1.000 ou 5 mil dólares com um teste.

O teste será o veredito final para as longas ilusões da candidata. E é isto, justamente, que Earl Leaf mostra, nesta reportagem fotográfica sôbre Fran Lansing — no dia mais importante e mais difícil de sua vida, nos estúdios da Paramount.

O teste foi um sucesso e Fran foi contratada. Agora, falta apenas a Paramount usar de todos os recursos publicitários de que dispõe para construir, efetivamente, o futuro da pequena.

Fran nasceu em Chicago e sempre preferiu os cavalos à escola. E sempre foi exímia amazona. Quando iniciou sua vida social, passou a participar de desfiles de apresentações de modelos e participar de espetáculos teatrais de amadores.

Desejando tornar-se compositora de canções, passou a frequentar a "Escola de Música da Universidade de Northwestern". Uma música de sua autoria foi publicada, duas estão em mãos de empresários de Nova York.

Durante cursos de especialização em Francês Willard School, em Pasadena, chamaram-lhe a atenção para o seu talento dramático. Foi isso que a levou aos estúdios da Paramount — fazer o teste e ser contratada.

Fran Lansing ensaia um Blue, enquanto espera ser filmada

Fran Lansing é mandada para uma sala de fotografia, onde o fotógrafo chefe, Bud Franker, faz fotografias coloridas em B/W para que sejam estudadas

TEATROS e BOITES

NO SERRADOR
anastasia
FAMOSA PEÇA DE M. MAURETTE
com MORINEAU E GRANDE ELENCO
TRAD. G. FIGUEIREDO E MARIO SILVA
ESTRÉIA HOJE, DIA 11, AS 21,15 HORAS
RESERVAS: 42-6442

ANASTASIA
ANASTASIA
ANASTASIA

ANDRE VILLON — CIA COMÉDIA VILLON BRASINI
MARIO BRASINI — TEREZA AUSTREGÉSILO
TRÊS a MEIA LUZ
COMÉDIA DE MIGUEL MIHURA
TRAD. DE GIOVANNINI E R. JACOBBI
SERÁ QUE AS MULHERES PREFEREM OS BURROS?
Teatro DE BOLSO
HOJE, AS 21 HORAS
Reservas a partir das 13 horas. Tel.: 27-3122

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De SCHILLER
Trad. de MANUEL BANDEIRA
Direção geral de ZIEMBINSKY
Elenco permanente do
T. B. C.
Impróprio até 14 anos
2 ULTIMAS SEMANAS
HOJE, AS 21 HORAS
no TEATRO GINASTICO - Av Graça Aranha 187
TELEFONE 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DIA 25: ESTRÉIA DE "VOLPONE"

SUCESSO DE ANKITO
TEATRO JARDEL 27-8712
IRIS DELMAR - ARISTON
ROSEMARIE SULQUER
NANCY MONTEZ
CARMEN LAMARR
MOACIR DERIQUEM
NO MUNDO DA LUA
SABADOS VESPERAL INFANTIL AS 16 HS. COM A PEÇA "ANKITO, O DETETIVE"
ULTIMOS DIAS
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS — SABADO E DOMINGO, VESPERAL AS 16 HORAS

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE AS 21 HS.
OTELO
DE W. SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5847 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA
HOJE, AS 21 HORAS — AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

Cr$ 40 SELO A PARTE
TEATRO COPACABANA
Semana Divertida
a folha de Parreira
200 OS ARTISTAS UNIDOS 6 MESES DE SUCESSO
DIA 18, "MADEMOISELLE"
HOJE, AS 21 HORAS — AMANHA, VESPERAL AS 16 HS.

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
SÒMENTE ATÉ DOMINGO, DIA 15
"A Fôlha de Parreira"
QUARTA-FEIRA, DIA 18, ESTRÉIA DE
"MADEMOISELLE"

O SHOW DOS MILHÕES!
ULTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANÇANTES
Skating Vanities & Dancing Waters
TEATRO Diariamente REPÚBLICA
Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas. — Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas.

5as FEIRAS SÁBADOS DOMINGOS
FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS Dançantes
Skating Vanities & Dancing Waters
VESPERAIS AS 16 HORAS
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS
TEATRO REPÚBLICA
AV GOMES FREIRE - TEL 22 0271
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

Apoteótica despedida
dos
STOCK CARS
SABADO, AS 21 HORAS
CAMPO DO FLUMINENSE

Cha Musical
Mesbla
6º pavimento

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

RIVOLI
PRESIDENTE
ESKYE
ART-PALACIO
PARA TODOS
MAUA
CASSINO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
IGIENÓPOLIS
HOJE "Quem não tiver pecado"
YVONNE SANSON
AMEDEO NAZZARI
com ANNA MARIA SANDRI
MARIO FERRARI • F ROSAY
DIREÇÃO RAFFAELLO MATARAZZO
CONDENADA PELO MUNDO PORQUE TRAZIA O FRUTO DO PECADO!

Ouviram?

UMA pequenina idéia pode tomar forma de sucesso gigante. E' o caso de "O Garoto Assobiador", um programa de 5 minutos que Armando Louzada bolou e que num instante ganhou cartaz. Foi vendido por 80 mil cruzeiros mensais.

Acabaram de ouvir!

MAIS um tango argentino, e chamado "Rosita", no arco sonoro de Fafá Lemos. Muito embora na Argentina êsse ritmo esteja completamente superado, no Rio deu agora uma febre grossa dessa música portenha. Um dia nós vamos tomar mais cuidado do nosso samba!

RÁDIO

FERNANDO LOBO

Programa sério

HÁ muitos anos atrás, quando a Mayrink Veiga mantinha seguro um primeiro lugar como estação de rádio, dava gôsto ver o que ali era feito em matéria de programação. Antes de ter ganho a sua concorrente mais temível que foi a Tupi, a PRA-9 realizava os lançamentos mais ousados e fêz desfilar no seu microfone os nomes mais famosos da arte mundial. Jôgo aberto, porta aberta para uma infinidade de atrações, num tempo de inflação mirim, época de ventos melhores. O rádio muitos anos mais moço tinha dinheiro e boas cabeças e mais que tudo isso um cuidado permanente no equilíbrio de sua programação. Há quem seja contra os programas de auditórios, há quem queira ainda martelar naquela frase caduca de que "o rádio é para educar e instruir", há uma infinidade de baleias já manjadas e sem resultado.

De meu gôsto, acho que o rádio deve ter de tudo para os mais variados gôstos e é por isso que daqui venho reclamar contra a falta de programas literários nas estações de maior evidência. Há anos, naqueles tempos, a Mayrink mantinha no ar e com sucesso, uma vez por semana, um programa chamado "Biblioteca do Ar", escrito por Genolino Amado e apresentado por Cesar Ladeira. Para a época, a sua estrutura era de melhor qualidade e fazia trazer para aquêle horário um público dos melhores. Nos dias presentes, com as inovações de montagens e mais facilidade de encontro entre intelectuais, bem poderia qualquer emissôra de vanguarda nos dar um programa naquelas bases. Apresentação para conseguir público de boa marca e que teria também a vantagem de revelar novos nomes no terreno literário.

Movimento

CLUBE do Samba têrça-feira na Nacional — Ari Monteiro está na Argentina — Cauby Peixoto deixou a Columbia e vai para a RCA Victor — Gerson Filho está na Mayrink — Leny Eversong lançando um novo L. P. e presente ao filme "Cangerê" — Vale ouvir o "Garoto Assobiador" — Ronaldo Lupo gravou na Columbia "Não Me Convém" — Virginia Lane com queimaduras generalizadas.

Nuno de volta

HÁ uma infinidade de tempo que Nuno Roland não nos dá uma gravação nova. Mesmo neste último Carnaval a voz que fizera de "Pirata da Perna de Pau" um sucesso, ficára muda. Nuno estivera doente, ganhara licença prêmio na Nacional e fizera de todos aquêles dias um descanso demerado. Agora, em plena forma, volta às atividades e já vai nos dar na "Todamérica" uma nova gravação.

O retrato do dia

SÃO as três vozes do "Trio Irakitan", trio que veio do R. G. do Norte depois de longos anos no México. Tem na rua um sucesso garantido, um samba chamado "Siga" e já nos promete para breve um L. P. na sua Odeon.

SILVA FILHO
SIWA
Agora a Coisa Vai!
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA - MYLENA AMARAL
20 GIRLS 60 ARTISTAS
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

ALDA GALLIEN
OS FILHOS DA BIRUTA
teatro RIVAL
TEL. 22-2721
HOJE, AS 21 HS. - POLTRONAS A CR$ 60,00 - Ar refrigerado

MARGARET E O CATOLICISMO

Os boatos que correram, nestes últimos tempos, da conversão ao catolicismo da princesa Margaret, preocupam sèriamente a família real.

Êsses boatos basearam-se num indício muito vago: uma audiência com o Papa, de alta autoridade católica inglêsa, o Duque de Norfolk. Todavia, os boatos foram declarados "completamente sem fundamento". Uma fonte segura, embora não oficial, acentuou que a Princêsa não tem absolutamente a intenção de renunciar à religião anglicana. Mas o fato dessas informações terem sido tão largamente espalhadas no estrangeiro, e especialmente nos países católicos, é desagradável para a Corôa. Deve-se notar também, que o "Daily Herald", que é o órgão oficial da oposição de Sua Majestade, admite tenha a princesa Margaret projetos assim tão espetaculares.

- **A família real britânica ficou aborrecida com os boatos sôbre a conversão da princesa.**
- **Sem fundamento. Fantasias da opinião pública.**
- **Efeitos sôbre o príncipe Carlos e a princesa Ana.**

Na realidade, se a princesa Margaret resolvesse converter-se ao catolicismo, teria que renunciar a todos os seus direitos à sucessão e essa renúncia seria ainda mais absoluta do que a que teria feito se se casasse com o plebeu coronel Townsend. Mas na nova oportunidade, a escolha não mais seria entre o amor e a razão de Estado, mas entre a razão de Estado e a consciência.

Segundo os meios palacianos, o boato é sem fundamento e o problema, portanto, para a princesa Margaret, não existe. Mas pode-se-á afirmar que não venha o problema a levantar-se um dia para os filhos da garet, não existe. Mas poder-se-á afirmar que não venha a ser levantado, como foi agora para a irmã da Rainha, para pôr em situação desagradável a igreja oficial da Inglaterra, ao se citarem os dispositivos constitucionais que, apesar de todo o conceito de liberdade que reina na Inglaterra, ainda gravam de várias incapacidades (logo de início a ascensão ao trono) os católicos inglêses.

Uma coisa que causa espécie é o encarniçamento com que o público se serve, por assim dizer, da jovem princesa Margaret para "enfraquecer" a monarquia britânica, quer se trate de suas visitas aos "naight-clubes", quer de seus projetos de casamento, quer de suas devoções.

Algumas pessoas chegam a perguntar se a princesa não está sendo "atraída para o abismo", incapaz de resistir à atração mórbida do retrato que o público faz dela há muito tempo...

Sua irmã mais velha foi tratada bem diferentemente pelo público. Com justa razão, para o público, ela foi sempre a moça séria, consciente de suas responsabilidades, que se preparava para seu alto destino, o destino que hoje cumpre com tôda a serenidade, cumprindo os deveres de seu cargo na Inglaterra e no Império.

Ao retrato da rainha, impunha-se um contraste. Um papel diferente em tudo, feito de alegria, de ligeireza, de graça folgazã; e êsse papel foi reservado à princesa Margaret, a irmã mais moça, desde sua infância.

A Côrte vê com inquietação os acontecimentos se repetirem no que concerne ao príncipe Carlos e à princesa Ana.

Leiamos, por exemplo, em um dos maiores jornais inglêses, êste "retrato" absolutamente típico da chegada da rainha, a 16 de fevereiro, ao aeroporto de Londres, de regresso de sua excursão oficial à Nigéria.

"Era uma impetuosa princesa Ana que esperava, no aeroporto de Londres, ontem, seus pais, a rainha Elizabeth e o Duque de Edinburg. No momento em que o avião que os trazia de volta da viagem à Nigéria parou na pista, Ana foi a primeira a subir rápidamente a escada, deixando à mostra, indiscretos pedaços de suas meias brancas... O príncipe Carlos, com seu "manteau" castanho de gola de veludo, foi atrás da irmã, mais devagar, pois, certamente, sua importância de irmão mais velho, o impedia de assumir atitude tão afoita como as da princesinha..."

Assim, o público e a imprensa estão começando a preparar para o príncipe Carlos e para a princesa Ana, os papéis que lhes caberão na monarquia britânica. Há muitos exemplos que poderiam ser citados, mostrando as discordâncias entre os dois filhos da rainha. Carlos é um homenzinho compenetrado, sempre sério e senhor de si; Ana, é uma camaradinha engraçada, brincalhona e sempre disposta a correr e a pular. Carlos é o futuro Rei, e se a Côrte, não tomar cuidado, Ana, que ainda tem apenas 6 anos de idade, será a futura "Princesa Margaret".

Dos brinquedos da infância ao primeiro cigarrinho, e, às demonstrações do "french can can" dos cabarés, embora aristocráticos, e de todos os outros pequenos "escândalos", o caminho está traçado para a princesinha como foi para sua tia algo infeliz: hoje, os sorrisos; amanhã, os dramas... (Copyright by AFP).

VOCÊ SE LEMBRA?...

MICKEY Mouse foi apresentado pela primeira vez ao mundo por Walt Disney, em seu desenho animado "Galloping Gaúcho", em 1928. Desde então, as aventuras de Mickey têm divertido admiradores de todo o mundo. Por coincidência, o código dos aliados para o desembarque, nas costas da Normândia, em junho de 1944, era "Mickey Mouse".

A magia dos algarismos ENGANAVA O PROFESSOR

Albert Einstein e o professor de método errado — De grande cabeleira e colarinho sujo, acabou impressionando a colega de turma, que fazia contas melhor do que êle

Êste gênio de matemática e de física assumiu uma atitude religiosa perante seu trabalho. "Quanto menores os conhecimentos de um investigador, tanto mais longe se sente de Deus. Quanto maiores os seus conhecimentos, tanto mais perto estará de Deus". Albert Einstein, que se entregava às ciências exatas, era, no fundo, um sonhador, um idealista, e uma criança adulta. Quando Einstein reconheceu que a humanidade, em vez de seguir pelo caminho da paz, se aproximava de uma era de destruição atômica, caiu numa depressão profunda. Faleceu há um ano afastado do mundo e dos seus amigos, num isolamento quase absoluto.

ALBERT Einstein, falecido em 18 de abril do ano passado, entristecia-se sempre ante a opinião divulgada por todo o mundo de que só meia dúzia de pessoas eram capazes de compreender a sua teoria da relatividade. Cumpre realçar que não foi esta teoria que lhe valeu o Prêmio Nobel, mas o seu desenvolvimento da hipótese dos quantos, de Max Planck, a ponto de se formar uma nova hipótese sôbre os quantos de luz.

Estes trabalhos, realizados nos primeiros anos deste século, constituem uma das bases essenciais da moderna física nuclear. Einstein era extremamente voluntarioso, hipersensível e, em contrapartida, profundamente bondoso. As recordações dos seus amigos traçam um retrato de um homem sempre pronto a ajudar, de uma imaginação extremamente fértil e de um humor a tôda a prova. No início da sua carreira está a figura do jovem estudante que, defendendo os interêsses de seus colegas, conseguiu fazer malabarismos com os algarismos, para apresentar o resultado certo e satisfazer plenamente o professor.

◆ ◆ ◆

EINSTEIN e alguns dos seus colegas tinham chegado à conclusão de que o método do professor era errado. Mas ninguém tinha a coragem de declarar abertamente. Einstein trazia, às vêzes, na pasta, os apontamentos de nove dos seus colegas incapazes de resolver os problemas à base do método errado. Reconhecendo a impossibilidade de convencer o seu mestre, Einstein procedia a pequenas "correções", e depois de examinar os trabalhos, o professor exclamava:

"Ora, bem, meus senhores, com um pouco de boa vontade sempre se consegue resolver os problemas, apesar de haver quem me afirme que o meu método não é muito prático!".

No fundo da sala Einstein mal podia reprimir um sorriso.

◆ ◆ ◆

QUANTO aos seus próprios trabalhos, Albert Einstein punha simplesmente de parte os métodos dos seus professores e enveredava por caminhos próprios. Nem sempre dava prova de altas qualidades diplomáticas. As soluções que apresentava não correspondiam aos métodos e aos cânones conhecidos, mas os resultados convenciam.

Einstein entregava-se a tal ponto aos seus próprios trabalhos que às vêzes se esquecia das aulas práticas, o que foi motivo de uma repreensão por parte do reitor da universidade. O professor de física também não estava muito convencido do talento do seu discípulo, tanto mais que êste queimou a mão ao proceder a certas experiências relativamente fáceis.

De WILHELM WINTERBERG

Acrescia ainda que Einstein só passara o exame de admissão ao Instituto Superior Técnico na segunda tentativa. Durante o seu curso nunca salientou, chegando o seu professor de física a dar-lhe o conselho de mudar de rumo e seguir a carreira de médico, professor ou advogado.

◆ ◆ ◆

QUANDO um amigo deu a Einstein parabéns pelo excelente professor que regia os seus cursos, a resposta não se fêz esperar. As lições em si seriam excelentes, mas as teorias apresentadas não correspondiam à realidade. Ante esta declaração o amigo chegou à conclusão de que Einstein perdera o juízo. Respeitando sempre a modéstia, o jovem estudante manteve-se fiel às suas próprias teorias.

Sempre com pouco dinheiro no bôlso, Einstein apresentava-se com a sua cabeleira, a gravata e o colarinho em desordem. Apesar de todos os seus defeitos, Mileva Maritsch, uma jovem estudante de matemática, vinda da Sérbia, começou a interessar-se por êle. Mais tarde casaram. Mileva Maritsch foi a primeira pessoa na terra que compreendeu e acreditou nas teorias de Einstein. Quando um dia lhe perguntaram se não achava as terias de seu amigo um pouco fantasiosas, Mileva respondeu:

"Em todo caso êle aduz provas convincentes". Por seu lado, Einstein confessou aos seus amigos: "Mileva tem uma voz muito bondosa e sabe fazer contas melhor do que eu".

Tanto um como o outro adaptavam-se absolutamente ao princípio que Albert Einstein pronunciou mais tarde: "De que é que preciso? De uma cama, uma cadeira, uma mesa, um violino e manuscritos. Tudo o mais é lastro".

PADRE CATÓLICO DEDICADO À INTEGRAÇÃO RACIAL

UM padre da Igreja Católica, que dedicou 50 anos de sua vida para melhorar a integração dos negros nas organizações religiosas e sindicais, observou recentemente que as relações raciais nos Estados Unidos "melhoraram consideravelmente nos últimos dez anos e o progresso é cada vez mais rápido".

O padre John LaFarge, calmo e amável, com uma voz doce, que contrasta com sua extraordinária energia, recebeu recentemente o Prêmio da Paz da Associação Católica pela Paz Internacional. O prêmio foi conferido no dia em que êle celebrava seu 50.º aniversário de ordenação e de membro da Sociedade de Jesus.

O Padre John LaFarge, no 50.º aniversário de sua ordenação recebeu o Prêmio da Paz, conferido pela Associação Católica pela Paz Internacional.

Descendente de uma família de côr, o padre LaFarge era considerado um menino "filósofo", durante sua infância em Newport, em Rhode Island. Seu pai, John LaFarge, era um conhecido muralista, com uma grande variedade de interêsses, incluindo uma coleção de objetos de arte de países estrangeiros. Sempre recebiam visitas ilustres, e o pequeno John assistia às altas conversas que seu pai mantinha.

Saindo dêste meio, o menino foi para a Universidade de Havard e mais tarde foi ordenado em Innsbruck na Áustria, em 1905. No mesmo ano entrou para a Sociedade de Jesus da província de Nova York e Maryland em Poughkepsie, Nova York. Entretanto foi apenas depois de ter sido indicado para a pequena igreja do condado de St. Mary em Maryland, que o padre LaFarge desenvolveu seu interêsse pela situação dos negros. Durante os anos que foi pastor nesta sociedade rural, viajando por tôda a região para visitar sua paróquia, observou êle a necessidade de melhorar as relações raciais e resolver dedicar sua vida a esta causa.

Durante os muitos anos em que trabalhou como escritor e diretor da revista jesuíta "América", o padre LaFarge sempre proclamou sua convicção de que era uma obrigação cristã negros e brancos trabalharem em conjunto.

Os grupos de ação social aos quais o padre LaFarge se associou, muito progrediram nos últimos vinte anos. Conferencista de prestígio, êle soube reunir muitos grupos para discutir a melhoria das relações raciais. Entre êstes grupos está a União dos Católicos Leigos, um grupo de profissionais e homens de negócio, negros de Harlem, em Nova York que começaram a se reunir em 1928 para discutir os problemas de sua comunidade.

—oOo—

Esta organização, que ainda funciona ativamente, foi mais tarde a responsável, sob a direção do padre LaFarge, pela fundação em 1934 do Primeiro Conselho Católico Interracial. Dois anos depois êle organizou um curso de justiça inter-racial na Universidade de Fordham. Nos anos que se seguiram sempre participou de um grande número de grupos que estudavam as relações raciais.

Ao aceitar o prêmio da Paz, conferido pela Associação Católica pela Paz Internacional, em novembro de 1955, o padre LaFarge referiu-se de maneira otimista ao modo pelo qual os Estados Unidos tinham sido atingidos pela decisão do Supremo Tribunal em 1954, sôbre a integração de negros e brancos nas escolas públicas. Cêrca de um têrço dos Estados Unidos foi afetado pela decisão. O resto do país já praticava a integração. O padre LaFarge afirma sua fé nas consequências da integração, mesmo no Sul onde o problema é mais forte.

O dr. C. J. Nuesse, presidente da Associação Católica pela Paz Internacional, fazendo a apresentação do padre LaFarge (à esquerda). À direita está monsenhor George G. Higgins.

Leia sexta-feira em NOSSA CIDADE

1. Vida e morte do Passeio Público.
2. Das cinco marrecas, duas bateram as asas.
3. O crime da rua da Lapa.

E mais outras sensacionais reportagens sôbre a LAPA